



Maria

Músicas

Maravilhas

Missão

www.mariamusicas.info

CONTEÚDO**Hinos / Salmos**

- Obrigado 1
 Será Dios 2
 Effathá 3
 Tu vens, Senhor 4
 Conta as estrelas do Céu 5
 O Caminho, a verdade e a vida 6
 Alzar Banderas 7
 Um novo mundo pintar 8
 Água 9
 Grão de trigo 10
 Vem, Senhor 11
 Vem e segue-me 12
 Hino dos Pastorinhos 13
 Que melodia é esta 14
 Vem, Senhor Jesus 15
 Deus de beleza 16
 O Senhor é meu pastor 17
 Em nome do Pai 18
 Vem e eu mostrarei 19
 Hino à caridade 20
 O bom Pastor 21
 Louvado sejas 22
 Aprendiz de viajante 23
 Venho para aprender a ser santo 24
 Pedacinho de Deus 25
 Lenta e calma 26
 Amar 27
 Vede, Senhor 28
 Eu sei 29
 É impossível 30
 Senhor, ensina-me a viver 31
 Estrela polar 32
 Esta aliança 33
 Se crês em Deus 34
 Luz terna e suave 35
 Senhor a tua graça 36
 Sei que te amar 37
 Meu menino pequenino 38
 Tesouro 39
 Só avança quem reparte 40
 Anúncio do Reino 41
 Esta luz pequenina 42
 Não sei como louvar-te 43
 Eis que na dor 44
 Seja a Cruz 45
 Tu que nas margens do lago 46
 Canoas 47
 Escuta, Senhor 48
 O sorriso que é teu 49
 Onde Deus te levar 50
 Tudo o que te dou 51
 Vivo só p'ra ti 52
 Cantai Aleluia 53
 Como são belos os pés 54
 Tu, meu Deus 55
 Canção de um novo dia 56
 Vamos aclamar o Senhor 57
 Tu estás 58
 Acorda a voz 59
 Sinto que vem do Céu 60
 Não há solidão 61
 Fica entre nós 62
 Deus de Amor 63
 Deus precisa de mim 64
 Vaso novo 65
 Celebremos 66
 Senhor, quem entrará 67
 Precisamos de ti 68
 Caminhando pela vida 69

70•145 CONTEÚDO

Vêm com alegria 70
Edificar a Igreja 71
Más allá 72
Que alegria 73
Vamos adorá-Lo 74

Deus Pai

Como o Pai me amou 80
Consagrado ao Pai 81
Como un niño 82
Getsémani hoje 83
Todo o mundo 84
Rumo ao Pai 85
Pai que estás no Céu 86
Cremos em vós 87
Ao pé de ti 88
Junto ao mar 89
Pai nosso 90
Um sinal de ti 91
Senhor aceita esta oração 92
Pai nosso 93

Jesus

Coração de Jesus 99
A Cristo crucificado 100
Aquele que morre por mim 101
Oração de São Pedro 102
Déjate 103
El que muere por mi 104
Jesus escondido 105
Continuas a carregar a cruz 106
Rei de ninguém 107
Ó anjos, cantai comigo 108
Transfiguração 109
Põe tua mão 110
Ninguém te ama como Eu 111

Cristo, Rei da glória 112
Baptismo 113
Disposto a tudo 114
É o Senhor 115
Entrega 116
Buen Pastor 117
Símbolo 118
Bendito, bendito sejas 119
Deixa a luz do Céu entrar 120
Senhor, eu agradeço 121
Oração de S. Francisco 122
Um certo galileu 123
Só por ti, Jesus 124
É o meu corpo 125
Consolação 126
Sois a semente 127
Eu desejei ardentemente 128
Somos testemunhas 129
En ti 130
Senhor, onde te encontras 131
Sempre pensando em ti 132
Señor a quién iremos 133
Cristo Senhor, és o guia 134
Ó Senhor 135
Graças pelo bem 136
La flagelación 137
Guiado pela mão 138
Frente a ti 139
Senhor, aqui nos tendes 140
Comei do pão 141
Nasceu 142
Dá-me uma razão 143
Senhor, eis-me aqui 144
Tenho um amigo que me ama 145

Adoração

- Hóstia divina 151
 Passam os dias 152
 Quero louvar-te 153
 Deus é amor 154
 Estás dentro de mí 155
 Permanece 156
 Adoramus te, Christe 157
 Te alabo en verdad 158
 Não adores 159
 Laudate omnes gentes 160
 Vem viver em nós 161
 De noite iremos 162
 Nada nos separará 163
 Deus, não sou mais que um homem 164
 Jesus, o Cristo 165
 Deus está aqui 166
 Cantarei ao Senhor 167
 Permanece 168
 Laudate Dominum 169
 Ocuparmo-nos mais 170
 A bondade e o amor do Senhor 171
 Adoramos te dominae 172
 Pai santo, eu te adoro 173
 Take control 174
 Senhor, eu creio em ti 175
 O Senhor é a minha força 176
 O Reino de Deus 177
 Venite, exultemos Domino 178
 Nada te perturbe 179
 Misericordias Domini 180
 Ubi caritas 181
 Wait for the Lord 182
 Tomai, Senhor 183

Espírito Santo

- Inunda o meu ser 188
 Tu és fonte de vida 189
 Fogo divino 190
 Vem, Espírito Santo 191
 Vem, Espírito divino 192
 Eu quero amar 193
 Espírito Santo 194
 Espírito de Dios 195
 Vem, Espírito Santo 196

Maria

- A treze de Maio 202
 Quem iria imaginar 203
 Uma canção 204
 Desce, ó Mãe 205
 Ó Virgem do Rosário 206
 Ave Maria 207
 De mi vida eres el sol 208
 Miraculosa 209
 Maria, luz de esperança 210
 A alegria que te habita 211
 Bodas de Caná 212
 Aqui vimos 213
 Imaculada, Maria de Deus 214
 Nada sem ti, nada sem nós 215
 O Sanctissima 216
 O Senhor fez em mim maravilhas 217
 Mãe, aqui estou 218
 A mensagem de Gabriel 219
 Ecce fiat magnificat 220
 Alegra-te uma vez mais 221
 Senhora, nós vos louvamos 222
 Caná é todo o lar 223
 Muito baixinho 224
 Salvé, nobre Padroeira 225

226•298 CONTEÚDO

- Mãe, o meu dia chegou ao fim 226
Nada sem ti e sem nós 227
Mãe 228
Nossa Senhora do sim 229
Avé Maria, estrela da manhã 230
Maria 231
Tu és a glória de Jerusalém 232
Hasta que el mundo arda por Él 233
Avé Maria, tão pura 234
Minha Mãe 235
Quem é esta Senhora 236
Pelos estradas da vida 237
Contigo, Maria 238
Desde toda a eternidade 239
My Queen, my Mother 240
Maravilhas 241
Maria, quando penso em ti 242
Confio 243
Recado 244
Magnificat 245
Totus tuus 246
Avé Maria 247
Salve, Regina 248
Consagração a Nossa Senhora 249
Consagração 250
Com esses olhos 251
Magnificat 252
Maria 253
Ao longo da tua vida 254
Avé Maria 255
Senhora nossa 256
Ave Maria, gratia plena 257
Avé Maria, por tua pureza 258
Quero ser como tu 259
Vim aqui 260
Schoenstatt
Hino de Franz Reinisch 266
Más allá del mar 267
Mãe peregrina 268
Dilexit ecclesiam 269
Ele amou a Maria 270
Na vida e na morte 271
Hino da Família 272
Familia patris 273
Ego paulus 274
Confio 275
De una historia entre dos 276
Eis a tua Mãe 277
Levanta-te e deixa Cristo brilhar 278
Ao vento uma bandeira 279
Rapazes de Schoenstatt 280
Voa a grande altitude 281
Hino da Família 282
Hino Missões 2009 283
Hino da coroação 284
Primavera sagrada 285
José Engling vai à guerra 286
Hino das Aliadas 287
Fiel à missão 288
Arca de aliança 289
Maria da aliança 290
Irmãos nossos 291
Envia-nos, Rainha 292
Vem ter comigo 293
Fonte de paz 294
Hino das Apóstolas 295
Pai, nos escolheste 296
Senhor, ata-me 297
Sou Cruzado 298

Liturgia

Advento

Preparai 304

Preparai o caminho ao Senhor 305

Natal

Adeste Fideles 306

Noite feliz 307

Arre burriquito 308

Cristãos, alegria 309

Alegrem-se os Céus e a terra 310

Cantem os anjos 311

É Natal 312

É Natal, é Natal 313

Glória in excelsis Deo 314

Natal de Goa 315

Quaresma

Povo meu 316

Perdão

Piedade ó Deus 317

Perdoa-me, Senhor 318

Senhor, tende piedade 319

Kyrie, eleison 320

Senhor, tem piedade 321

Perdoa, Senhor 322

Senhor tende piedade 323

Sou pecador 324

Perdão 325

Piedade 326

Tem piedade de nós 327

Senhor que vieste salvar 328

Senhor, tem piedade 329

Senhor, quero te pedir perdão 330

Glória

Glória cantem todos 331

Aleluia

Aleluia 332

A tua palavra, Senhor 333

Aleluia 334-335

Aleluia, a palavra 336

Aleluia 337

Canta aleluia 338

Cristo está connosco 339

Aclamação ao evangelho 340

Pai eterno, estes dons 341

Glória a vós 342

Ofertório

Ao teu altar 343

Tomo este pão 344

Que este vinho e este pão 345

Minha vida tem sentido 346

Maria, por ti ofereço 347

Esta é a nossa oferta 348

Senhor, venho hoje aqui deixar 349

É teu o pão 350

Agora é hora 351

Ao teu altar 352

Ó Senhor, recebe 353

Santo 354-361

A paz esteja 362

Dona nobis pacem 363

A paz vai correndo 364

Dá-nos tua paz 365

Cordeiro 366-368

HINOS / SALMOS

■ Obrigado | 1

Obrigado pelo sol e pelo vento, | pelo azul do firmamento | e pela estrela que há em mim. | Obrigado pelo tempo que passou, | pelos passos, pelos voos | e pela estrela que há em mim.

Obrigado por esse brilho no olhar, | por essa chama que me queima. | Obrigado pela estrela que há em mim. | Obrigado pela estrada percorrida, | por esse dom, por essa vida. | Obrigado pela estrela que há em mim.

Obrigado pelo sorriso da criança, | pela saudade e a lembrança | de alguma estrela que brilhou. | Obrigado pela presença que não passa, | pela esperança que me abraça, | pelo silêncio que há em ti.

Obrigado por essa voz que em mim habita, | por essa mão que necessita | de outra mão que saiba amar e ser feliz. | Obrigado por esse adeus que é boa-nova, | por esse olhar de boas-vindas, | pela estrela qu'inda brilha no meu céu.

■ Será Dios | 2

Me acompaña este día tu risa, Señor | se alza en el horizonte | tu historia en canción, | son tus brazos abiertos | que me

mantienen despierto | aquellos brillantes pilares de mi corazón.

Es el ruido del viento que trae tu voz, | fuego que me levanta | y me lleva hacia el sol. | Será el silencio de Cristo, | aquel que pocos han visto | el sueño que empuja en su paso | al más soñador, al más soñador

Será Dios, el que grita desde el corazón, | el que lucha por darme su amor, | el que llena mi espacio | y quiere inundarme despacio.

Serás Tú, quien desafía el mundo por mí, | quien no tiene principio ni fin, | el que mira y espera | que le entregue mi vida entera | para servir.

Los caminos se abren mirando su andar, | sus pisadas son marcas que otros seguirán. | Serán sus ojos ventanas | para mirar el mañana | sabiendo que hoy y por siempre | tenemos la paz, tenemos su paz.

Será Dios (...)

Será Dios la esperanza de aquel que creyó | que se puede vivir del amor, | que ensilencia el pecado, | que nunca se fue de mi lado.

Serás Tú (...)

3•5 HINOS

■ Effathá | 3

Pai, faz de mim teu instrumento. | Impõe as tuas mãos nos meus olhos e assim | faz cair a indiferença | e que no outro eu te veja a ti. | Aqui deixo o que me pesa pr'a te seguir. | Eis-me aqui, estou pronto a partir.

«Effathá» Tu disseste bem alto | e o meu coração começou a ceder. | Pedes que me levante, | que descubra o que há para fazer. | «Effathá» hoje eu digo e repito: | Quero ser instrumento na tua mão. | «Toma a tua enxerga! Vem, segue-me! | Abre o teu coração!»

Não tenho prata nem ouro, | mas tudo o que eu tenho, meu Pai, te dou. | Impõe as mãos nos meus ouvidos. | Que as tuas palavras ressoem em mim | e transformem o meu coração. | A minha vida é a tua missão.

Sou teu, sou um instrumento por ti. | Já não sou eu quem vive, vives em mim.

**Effathá (...) | Abre o teu coração!
Abre o teu coração! | Abre o teu coração!**

■ Tu vens, Senhor | 4

Tu vens, Senhor, dar amor, | dá-nos a paz e a tua fé | e assim nós seguiremos, enfim, | os teus passos de amor e de paz.

Tu és meu Deus, meu Senhor, | vem a nós, à nossa casa | e assim nós seguiremos, enfim, | os teus passos de amor e de paz.

■ Conta as estrelas do Céu | 5

Tu, Senhor, sabes bem | o que eu penso e conheces | cada palavra antes de eu a dizer. | Tu conheces a minh'alma | como a palma dessa tua mão. | Eu não entendo, Senhor, | como sou tanto pr'a ti | porque te paras quando olhas para mim.

Conta as estrelas do céu | soma tudo o que Eu já fiz por ti. | Antes do mar, | antes que houvesse luar, | antes do tempo eu já esperava por ti. | Ai se soubesses do amor, | uma só noite, uma paixão, | tu correrias pr'a mim | e dançarias com a cruz | coisas da vida ao som da minha canção.

Vês-me quando caminho, | vês-me quando descanso, | segues atento cada passo que eu der. | Vês-me quando tropeço | e nem aí me queres condenar. | Eu não entendo (...)

Se eu fugisse a voar | sobre as asas da
aurora | e me escondesse lá nos confins
do mar | mesmo aí, eu sei bem, | haverias
de me encontrar. | Eu não entendo (...)

Incontáveis, ó Deus, | os mistérios da
vida, | mais numerosos que as areias do
mar. | O mistério maior | é mesmo Tu
acreditares em mim. | Eu não entendo
(...)

■ O Caminho, a verdade e a vida | 6

Triunfando da morte, vives em nós. | Pai,
tua alma anima o nosso ser. | Senhor
Jesus, agradecemos | teu Corpo e sangue
de amor.

Sou Eu mesmo dizes, Senhor, | Tu que
esperas por nós. | Ajuda-nos a ressuscitar
em ti, | pela entrega que incendeia
corações.

**Do sofrimento veio a luz, | da morte
o perdão. | Senhor, do amor que dá
a vida | veio a tua ressurreição. |
Instrumento do Pai, | assim é a tua
estrada, Jesus. | E pela morte por
cada um de nós | nasce o caminho, a
verdade e a vida. | Nasce o caminho
a verdade e a vida.**

Desce sobre nós, | Tu que de pequeno
te tornaste grande, | Tu que abrasas os

corações, | para assim nascer em cada
um | a cruz que conduz à redenção.

E assim, Senhor, | ressuscitar dia após
dia. | Aprender contigo a amar, | para
conseguir entrar, pouco a pouco, | na
plenitude da tua paz.

■ Alzar Banderas | 7

Vamos a abrir la esperanza, Señor, |
vamos que nos falta tiempo | para tornar
nuestras manos en pan, | para forjar
cielo nuevo.

Vamos a juntar espadas y amor | para
dejar nuestra huella, | pisando tierra,
llevando el altar | y eliminando fronteras.

Y que el cielo se cubra de luz, | y que la
tierra se llene de cruz, | pues venimos
un sueño a cumplir, | Congregante por
Cristo a morir.

**Sueña con alzar banderas, | sueña
con Cristo y ponte en su lugar | y
que podamos construir ciudad | con
nuestra Reina en ella. | Vamos a
dejar pisadas | y corazones cambiar
con amor, | y que lo hecho sea
prueba final | de que Cristo habita
mi hogar, | de que Cristo habita
tu hogar, | de que Cristo habita |
(renace) en nuestro hogar.**

8•9 HINOS

Danos las ganas de servir, Señor, | te regalamos los sueños | para forjar con tu anhelo de paz | y refundar este tiempo.

Y que podamos tu nombre gritar | para la tierra poder conquistar, | porque tus manos ya no tienen fin, | Padre santo, queremos servir.

■ Um novo mundo pintar | 8

Hoje, o desejo de entregar, | de oferecer as nossas forças | e assim mais uma vez sonhar. | Cresce, pois queremos espalhar | a alegria de viver para amar.

Vamos dar o nosso melhor, | para abrir a nova porta | da esperança que Jesus falou. | Tendo a confiança do amor | que não espera se é Maria a razão | de existir, de sorrir e sair | outra vez e anunciar a verdade.

Oiçam a voz dos que querem a paz levar. | Com alegria, viver e acreditar | que é possível | esse novo mundo pintar. | Vamos cantando, | carregando a nossa cruz. | Vamos sem medo, mostrando a tua luz, | porque é Cristo que hoje vem para ficar.

Brilha firmemente o nosso olhar, | pois seguimos as pegadas | daquele que nos

amou mais. | Todos unidos nessa missão | que nos pede entregar o coração.

E confiar que Tu estás junto a nós | para guiar o andar e avançar.

■ Água | 9

Senhor, sois o meu Deus, | desde a aurora vos busco. | Em minh' alma suspiro por vós, | minh' alma tem sede de vós, | como terra sem água.

Eu quero contemplar | vosso amor, vossa glória; | visitar vosso templo e cantar: | minh' alma tem sede de vós | como terra sem...

Água. | Vossa graça vale mais do que a vida. | Água. | A vida inteira não chega | para vos bendizer, | a vida inteira não chega... | p'ra amar.

Assim vos bendirei | por toda a minha vida | e em louvor abrirei minhas mãos; | minh' alma tem sede de vós | como terra sem água.

Senhor, quando ao deitar | por um momento vos sinto, | passo a noite a pensar em vós, | minh' alma tem sede de vós | como a terra sem...

Meu Deus, repouso em vós | à sombra das vossas asas, | e exulto confiante por

fim, | minh'alma tem sede de vós | como terra sem água.

Unido a vós estou, | a vossa mão me ampara, | em minha alma vos busco, Senhor, | minh'alma tem sede de vós | como terra sem...

■ Grão de trigo | 10

Se o grão de trigo não morrer na terra, | é impossível que nasça fruto. | Aquele que dá a sua vida aos outros | terá sempre o Senhor.

Felizes seremos nós na pobreza, | se em nossas mãos houver amor de Deus, | se nos abrirmos à esperança, | se trabalharmos por fazer o bem. | Felizes seremos nós na humildade, | se como crianças soubermos viver. | A terra será a nossa herança, | a nossa herança.

Felizes seremos se partilharmos, | se o nosso tempo for para os irmãos, | para quem vive em grande tristeza | e para quem caminha em solidão. | Felizes seremos se dermos amor | e houver sinceridade em nossas mãos. | Poderemos sempre olhar e ver a Deus, | e ver a Deus.

Felizes seremos se oferecermos paz, | se denunciarmos toda a opressão, | se desterrarmos ódio e rancores | será mais limpo o nosso coração. | Felizes seremos na adversidade, | se nos perseguirem

sem terem razão. | Então a vida terá sentido em Deus, | sentido em Deus.

■ Vem, Senhor | 11

Vem, Senhor, ensinar-me a rezar. | Vem, Senhor, ensinar-me a esperar. | Quero ter uma razão p'ra viver, | algo em que acreditar. | Eu só quero amar a Ti, Senhor.

Então saberei | qual o caminho a seguir | e encontrarei a razão de existir (bis).

Sei, Senhor, que um dia Tu virás | a este mundo que te pede amor e paz | construir algo que a todos trará | a alegria de sentir que esta vida mudará.

■ Vem e segue-me | 12

Vem e segue-me! (2x)

Meu Pai, pedes que te siga | e eu finjo não entender. | Olha para o meu dia-a-dia: | ainda assim me vais querer?

Eu sou fraco, Pai, | e terei fome, | terei sede de amor. | Tenho a minha vida, | tenho o meu conforto | não queres alguém melhor?

Contigo sou capaz, | contigo irei, | conquistarei o mundo para Ti. | Quero quebrar amarras, | quero deixar |

13•14 HINOS

Para trás o que me prende, | se vou contigo farei milagres!

Vem e segue-me!

Será a mim que queres chamar? | Não encontro em mim forças para tal...

Eu sou pleno de | pecado, mas | conheço o teu olhar: | Sabes que fiz mal, | sabes que falhei, | e queres-me a missionar...

Vem e segue-me! | Vem e segue-me!

Olho-te nos olhos, | sorris para mim. | Enches-me o coração. | Tomas-me nos braços, | escolheste-me a mim! | Servirei nesta missão!

Vem e segue-me (3x) | Vem... vem e segue-me!

■ Hino dos Pastorinhos | 13

Cantemos, alegres, a uma só voz: | Francisco e Jacinta, rogai por nós.

Salvé, salvé, Pastorinhos, | nosso encanto e alegria; | Salvé, salvé, pastorinhos, | predilectos de Maria.

Vossos olhos inocentes | contemplaram a Senhora. | Dos seus filhos peregrinos | carinhosa protectora.

Sacrifício e oração | foi a vossa vida inteira. | Ao convite maternal | da Senhora da azinheira.

Praticando a caridade | entregáveis com carinho | a merenda que leváveis | ao primeiro pobrezinho.

Caminhantes neste mundo | ajudai-nos, cada dia, | a viver sempre seguros | sob o manto de Maria.

A Senhora do Rosário, | pela vossa intercessão, | abençoe o Santo Padre | e nos leve à conversão.

Contemplando Deus no Céu, | pelos anjos adorados, | alcançai o dom da paz | para o mundo extraviado.

Protegei a nossa Pátria, | para que à sombra da cruz, | guarde sempre a fé cristã | e a verdade de Jesus.

■ Que melodia é esta | 14

Que melodia é esta, que soa tão suave | e vai descendo do Céu, | cheia do amor que é teu, | cheia do amor que é teu, Senhor.

Ao encontro de ti, | ela nos vai guiando, | pois Tu quiseste, Senhor, | nosso amor abençoar, | nosso amor abençoar, Senhor.

■ Vem, Senhor Jesus | 15

Como a terra espera a chuva | que a fecunde e a mantenha, | como a areia no deserto | fala ao vento que a acompanha, | como a corça corre e salta | até achar onde beber, | esperamos o Senhor até Ele aparecer.

Vem, Senhor Jesus, ó vem depressa.

Como o guarda pela aurora | esperamos o Senhor, | como alguém espera atento | o seu amigo com ardor, | como a palma espera o vento | ao chegar o entardecer, | esperamos o Senhor até Ele aparecer.

Como o menino que confia | no menino seu amigo, | eu confio no Senhor, | Ele está sempre comigo, | como o trigo pede à terra | que o ajude a florescer, | confiamos no Senhor até Ele aparecer.

Como a flor que chama sempre | pelo Sol que a alumia, | como a noite e as estrelas | chamam sempre o novo dia, | como dia chama a noite, | como a noite o amanhecer, | nós chamamos o Senhor até Ele aparecer.

■ Deus de beleza | 16

Lembro-me de ti | quando vejo estrelas, | quando o sol brilha no mar.

Meu Deus de beleza, | da noite e da luz | e de quando tenho a certeza | de que tudo me seduz.

Só é preciso saber ver, | bem para lá do meu olhar, | para saber que Tu estás | sempre que eu me consigo dar.

■ O Senhor é meu pastor | 17

Confiarei nessa voz que não se impõe, | mas que ouço bem cá dentro, | no silêncio, a segredar. | Confiarei, ainda que mil outras vezes | corram muito mais velozes, | para me fazer parar. | E avançarei, avançarei no meu caminho, | agora eu sei que Tu comigo vens também. | Aonde fores, aí estarei, | sem medo avançarei.

O Senhor é meu pastor, | sei que nada temerei. | Ele guia o meu andar, | sem medo avançarei. (bis)

Confiarei na tua mão | que não me prende, | mas que aceita cada passo | do caminho que eu fizer. | Confiarei, ainda que o dia escureça, | não há mal que me aconteça, | se contigo eu estiver. | E avançarei (...)

Confiarei, por verdes prados me levas | e em teu olhar sossegas | a pressa do meu olhar. | Confiarei, a frescura das tuas fon-

18•20 HINOS

tes, | deixa a minha vida cheia, | minha
taça a transbordar. | E avançarei (...)

■ Em nome do Pai | 18

**Em nome do Pai, | em nome do
Filho, | em nome do Espírito Santo, |
estamos aqui. (bis)**

Para louvar e agradecer, | bendizer e
adorar, | estamos aqui, Senhor, ao teu
dispôr.

Para louvar e agradecer, | bendizer e
adorar | e aclamar, Deus trino de amor.

■ Vem e eu mostrarei | 19

Vem e eu mostrarei | que o meu caminho
te leva ao Pai. | Guiarei os passos teus | e
junto a ti hei-de seguir. | Sim, eu irei e sa-
berei como chegar ao fim | de onde vim,
aonde vou, | por onde irás, irei também.

Vem e eu mostrarei | o que ainda hás-de
procurar. | A verdade é como o Sol | e
invadirá o teu coração. | Sim, eu irei e
aprenderei minha razão de ser | eu creio
em ti, que crês em mim | e à tua luz
verei a luz.

Vem e eu te farei da minha vida
participar. | Viverás em mim aqui, | viver
em mim é o bem maior. | Sim, eu irei e
viverei a vida inteira assim, | eternidade

é na verdade | o amor vivendo sempre
em nós.

Vem, que a terra espera | quem possa e
queira realizar | com amor, a construção |
de um mundo novo muito melhor. | Sim,
eu irei e levarei | teu nome aos meus
irmãos. | Iremos nós, e o teu amor | vai
construir, enfim, a paz.

■ Hino à caridade | 20

Ainda que eu fale a língua dos anjos, |
se não amo os meus irmãos, | sou como
um sino a ressoar, | se não tiver em mim
a caridade.

Se eu conhecer todos os mistérios, |
mas não amo os meus irmãos, | sou um
metal a ressoar, | se não tiver em mim a
caridade.

Se a minha fé transpuser montanhas, |
mas esqueço os meus irmãos, | nada me
vale, eu nada sou, | se não tiver em mim
a caridade.

A caridade tudo sofre e crê, | tudo espera,
tudo suporta, | não pensa mal, nunca
se irrita, | se não tiver amor eu não sou
nada.

Agora vemos como num espelho, | mas
depois veremos face a face, | agora a
fé, agora a esperança, | mas a maior é
sempre a caridade.

■ O bom Pastor | 21

Pelos prados e campinas | verdejantes,
eu vou. | É o Senhor que me leva a des-
cansar. | Junto às fontes de águas puras, |
repousantes, eu vou. | Minhas forças o
Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor | por isso nada na minha vida | faltará. (2x)

Nos caminhos mais seguros, | a seu lado,
eu vou. | E p'ra sempre o seu nome eu
honrarei. | Se eu encontro mil abismos |
nos caminhos, eu vou. | Segurança
sempre tenho em suas mãos.

Ao banquete em sua casa, | muito alegre,
eu vou. | Um lugar à sua mesa me pre-
parou. | Ele unge minha fronte e me faz
ser feliz. | E transborda a minha taça do
seu amor. | Sempre à frente do inimigo, |
confiante eu vou, | porque tenho o
Senhor junto de mim. | Seu cajado me
protege e eu jamais temerei. | Sempre
unido ao Senhor, eu estarei.

■ Louvado sejas | 22

**Louvado sejas, ó meu Senhor. | Lou-
vado sejas, ó meu Senhor. | Louvado
sejas, ó meu Senhor. | Louvado sejas,
ó meu Senhor.**

Nós queremos louvar-te para sempre, |
pela lua, o sol e as estrelas | e por todas

as tuas criaturas, | que há no mundo e
são tão belas.

Pela terra que a todos nos sustenta, | pe-
los frutos, as ervas e as flores, | pelo dia
com sol ou em tormenta, | nós cantamos
os teus louvores.

Pelos lares que vivem tão unidos, | e são
fonte fecunda do teu povo, | pelos jovens
que lutam com pujança, | para termos
um mundo novo.

Por aqueles que sofrem a injustiça, | na
certeza de que haja liberdade, | pelos
homens lançados na aventura, | de
semear a felicidade.

■ Aprendiz de viajante | 23

Tive um sonho e quando acordei | viajei
no tempo e desejei | entregar-te a vida, |
estender a taça toda a transbordar...

**Cantei: | E mais além, subindo
a estrelas do céu, | descendo ao
fundo da terra, | só contigo eu vou. |
Embalado nos teus passos, vou |
abandonado em teus abraços, sou |
um aprendiz de viajante e até | me
perco em ti.**

Deixei-te à porta e quando voltei | vi que
esperavas e desejei | entregar-te a vida, |
estender a taça toda a transbordar...

24••27 HINOS

Fui por atalhos em que me afastei | mas
Tu chamaste e eu desejei | entregarte a vida, | estender a taça toda a transbordar...

E se algum dia eu me afastar de ti | e
se algum dia eu me esquecer de nós, |
vem procurar-me onde eu estiver. | Não
penses que eu sei ser sem ti, | sou apenas
um aprendiz de viajante...

■ Venho para aprender a ser santo | 24

Venho para aprender a ser santo, | venho
pedir, Senhor, a Tua ajuda. | Quero ser
alegre e ser humilde, | sei que com fé a vida muda.

Perdoa-me, ensina-me, Senhor, | a ser melhor, a amar-te mais. (bis)

Venho com as minhas mãos vazias, |
venho como um cego atrás da luz, |
venho como criança perdida, | venho
aprender a amar Jesus. | Quero seguir
o teu caminho, | sei que à verdade me conduz.

■ Pedacinho de Deus | 25

Se sentes dentro de ti a vontade de amar, | em gestos que criem fontes, |
a audácia de sonhar | mais longínquos horizontes | e o apelo a escalar | cada vez

mais altos montes, | cada vez mais altos montes.

Então... | tens em ti | um pedacinho de Deus, | tens rumos certos no coração. | Desperta o sonho, tens em ti os Céus, | liberta a vida da palma da mão. | Faz desses rumos os caminhos teus, | de Jesus recebeste, | de Jesus recebeste esta missão.

Se sentes dentro de ti | sempre a sede de gritar | o nome da liberdade, a coragem de falar, | a palavra da verdade e a servir participar | na construção da cidade, | na construção da cidade.

■ Lenta e calma | 26

Lenta e calma sobre a terra, | cai a noite, vai-se a luz. | Quero agora despedir-me: | Boa noite, meu Jesus. (bis)

E vós, ó Virgem Maria, | dai-nos a bênção também. | Velai por nós esta noite, | boa noite, minha Mãe. (bis)

Ó Senhor, dai-nos a bênção | e do mal que nos seduz, | a meus pais e a mim guardai-me, | Boa noite, bom Jesus. (bis)

■ Amar | 27

Senhor, eu não quero sentir | que o teu mandamento de amor | é só uma obriga-

ção, | mas que ele venha de dentro. | Eu quero ser teu instrumento.

Senhor, quero ser feliz, | amando os meus irmãos | de uma forma natural. | Quero sorrir e quero chorar, | com o que me deste para desfrutar.

Amar, eu quero aprender a amar, | porque eu nasci p'ra amar. | Ao dar-me o teu sopro divino, | marcaste o meu ideal. | Amar, eu quero aprender a amar, | porque eu nasci p'ra amar, | para saber que estou vivo, | porque há algo teu que eu sei dar: | o amor.

Senhor, quero descobrir | que há algo que me deste | que posso partilhar | e abraçar confiante a vida, | sabendo que vou fazer-te feliz.

■ Vede, Senhor | 28

Vede, Senhor, quanta gente | nunca ouviu falar de Vós, | quanta gente não sabe | que deve amar alguém. | Senhor, aceita-nos assim.

Vede, Senhor, nós chegámos | prontos a dar o que temos, | a vida alegre ou triste, | o amor que em nós existe. | Senhor, aceitai-nos assim.

■ Eu sei | 29

Se eu voar sem saber onde vou, | se eu andar sem conhecer quem sou, | se eu falar e a voz soar como a manhã, | eu sei... | Se eu beber dessa luz que apaga | e noite em mim, | e se um dia eu disser | que já não quero estar aqui. | só Deus sabe o que virá, | só Deus sabe o que será, | não há outro que conhece | tudo o que acontece em mim.

Se a tristeza é mais profunda que a dor, | se este dia já não tem sabor, | e no pensar que tudo isto já pensei, | eu sei...

Se eu beber dessa luz que | apaga a noite em mim, | e se um dia eu disser | quero já não quero estar aqui, | na incerteza de saber | o que fazer, o que querer, | mesmo sem nunca pensar | que um dia o vá expressar, | não há outro que conhece | tudo o que acontece em mim.

■ É impossível | 30

Olho em tudo e sempre encontro a ti. | Estás no Céu, na terra, onde for. | Em tudo o que acontece, | encontro o teu amor. | Já não se pode mais deixar | de crer no teu amor. (bis)

É impossível eu não crer em ti. | É impossível eu não te encontrar. |

É impossível não fazer de ti | meu ideal.(bis)

■ **Senhor, ensina-me a viver | 31**

Senhor, eu peço teu amor por nós, | sendo mais fácil conviver. | Com atenção, ouvimos tua voz, | para podermos aprender.

Ó senhor dá-nos tua graça e luz, | para com força caminhar. | E carregando essa nossa cruz | fica mais fácil suportar.

Senhor, ensina-me a viver, | a dar e a receber | de ti o que eu mereço, | é tudo o que eu te peço | para continuar a poder caminhar | para a frente.

Sabendo que te posso ter aqui, | tudo se torna bem diferente. | Dou-te a mão e vamos por aí, | falar de ti a toda a gente.

Ó Senhor, dá-me a tua mão, | que eu nunca diga não. | Tu és a minha luz, | és Tu quem me conduz | até à eternidade, com toda a liberdade, | para sempre, Ó Senhor.

■ **Estrela polar | 32**

Esta sede de te encontrar em mim, | de correr para ti, de estar junto de ti. | Guias pelos vales o decurso do meu rio. | Única

razão és Tu, único sustento Tu, | a minha vida existe, porque existes Tu.

Gira o firmamento sem nunca ter paz, | mas existe um ponto a brilhar para mim: | A estrela polar que fixa os meus passos. | A estrela polar és Tu, a estrela segura, Tu. | A minha vida existe porque, existes Tu.

Tudo gira à tua volta, | em função de ti. | Não importa quando, onde e o porquê.

Brilha a tua luz no centro do meu ser, | dás sentido à vida que em mim nasceu. | Tudo o que farei será somente amor. | Único sustento és Tu, a estrela polar, Tu. | A minha vida existe, porque existes Tu.

■ **Esta aliança | 33**

Hoje, quero deixar-me levar | pela tua luz, | quero enternecer-me com o teu olhar, | quero falar-te ao coração.

Hoje, quero que pegues em mim | e transformes cada pedaço em ti... | Faz de mim teu servo leal.

Abre o meu coração | e entorna o teu amor. | Abre a minha alma e derrama o teu calor. | Abre o meu ser e enche-o de luz. | Envolve-me com o doce perfume | desta aliança.

Hoje, é a ti que eu vejo, | teu olhar me guarda | e antecipa tudo o que será. |
Hoje, deixa-me ficar e permanecer | no refúgio que é teu coração.

**Hoje, seremos um: me alio a ti... |
me confio a ti... me mostro a ti... |
me ergo para te alcançar...**

Hoje, quero deixar-me levar pela tua luz.

■ Se crês em Deus | 34

Se crês em Deus, | se acreditas que Ele há-de voltar, | segue o caminho | que Jesus nos veio ensinar | e, então, verás | que a vida se pode tornar melhor.

Cantarei, | cantarei o que Deus nos veio ensinar, | que a maneira de chegar ao Céu | é a amar, é a amar, | é a amar, é a amar | o pobre, o rico e o pecador, | e tudo o que nesta vida | é querido do Senhor.

Se Deus quiser, | hei-de deixar de pensar em mim | e, assim, vou dar | tempo ao tempo para o adorar. | Serei feliz e comigo será todo o que cantar.

■ Luz terna e suave | 35

Que importa, Senhor, | se é tão longe para mim | a praia onde tenho de chegar, | se sobre mim levar pousada | a clara luz do teu olhar. | Hoje te peço, Se-

nhor, | para seres a luz que me ilumina | na plenitude da tua luz divina.

**Luz terna e suave no meio da noite, |
leva-nos mais longe. | Não temos aqui | uma morada permanente. |
Leva-nos mais longe, | Luz terna e suave no meio da noite.**

Esquece, Senhor, | os meus passos mal andados, | meu desamor, perdoa os meus pecados. | Eu sei que vai raiar a madrugada | e não me deixarás abandonado. | Se Tu me dás a mão, Senhor, | meus passos serão firmes no andar. | Leva-me mais longe para a ti chegar.

■ Senhor a tua graça | 36

Senhor a tua graça e imenso amor | salvou um pecador como eu. | Estava só, mas Tu vieste | e eu te encontrei. | Não via, agora sei quem és.

Levanto o meu olhar a ti, Senhor, | Tu és o nosso Deus, Salvador. | Tu vieste e foste paz, vieste dar | a força a quem quiser andar.

Em noite ou claro dia, eu sei quem és. | Irei seguindo a luz que encontrei, | nunca mais se apagará a luz que és Tu | e eu sei em quem acreditei.

Ouvi tua palavra, ouvi a voz, | ecoa aos meus ouvidos, ela vem | acalmar a minha

37••40 HINOS

ansiedade | e acertar o som do meu ao teu olhar.

■ Sei que te amar | 37

Sei que te amar não é fácil, | mas eu vou tentar. | Sei que Tu sofres, pois sabes | que eu não vou ficar.

Ó Senhor, eu caio | e espero pela tua mão | teu amor sincero | nunca abandonar nem dizer não.

Porque eu sei que Tu choraste, | sabendo que eu não fui capaz. | E agora vi que reparaste | quando eu não olhei para trás. | Descobri em ti, | encontrei o caminho a seguir. | O que eu já senti | leva-me a querer conseguir.

Sei que às vezes, | vou um pouco longe demais | quando Tu esperas, | que eu vá para onde Tu vais.

Se soubesses quanto eu gostava | de sempre buscar | os teus passos mesmo quando | sei que não vou encontrar.

■ Meu menino pequenino | 38

Meu menino pequenino | lembra sempre este dia, | em que numa gota d'água | coube tanta alegria.

É Jesus que olha por ti, | não te deixa sózinho. | Confia nele a tua vida, | meu menino pequenino.

■ Tesouro | 39

Nós não nos pregamos a nós, | mas ao Senhor, | e apenas o fazemos por seu amor. | Das trevas resplandece a luz, | disse Deus | e foi Ele quem brilhou | no coração dos seus.

Trazemos, porém, este tesouro | em vasos de barro, | para que se possa ver, | vir de Deus esse poder.

Em tudo somos atribulados | e perseguidos, | mas não desamparados | e nunca vencidos. | No nosso corpo levamos, sem cessar, | a morte de Jesus, | para a sua vida manifestar.

Sabemos que aquele que o ressuscitou | também ressuscitará | aqueles p'ra quem olhou. | E assim, jamais iremos perder a alegria. | Grande é o peso da glória | que nos espera um dia.

■ Só avança quem reparte | 40

Os meus passos pouco seguros, | meu horizonte às vezes magoado. | Maria, que andaste só, | és a claridade deste andar.

Senhor, Tu estás aí, | queres dizer-me alguma coisa. | Quando hesito, sei que me empurras, | quando avanço, és Tu que andas, | quando me dou, és Tu que dás.

Enquanto ando, Deus não apressa, | não fico p'ra trás, nem esqueço ninguém. | Avanço a teu lado, Senhor, | e os meus pés fazem teu caminho.

Mesmo quando dou um passo atrás, | sei que posso sempre repartir. | Reparto tudo o que sou, | faço do meu tempo a minha entrega.

■ Anúncio do Reino | 41

Senhor, meu Deus, | és tu que vens a mim, | e tua palavra faz arder minha esperança, | tua misericórdia atravessa o meu pecado, | num rasgo de luz | que vem p'ra nos salvar.

Completou-se o tempo, | o Reino de Deus está perto. (2x) | Convertedei-vos e acreditai no Evangelho.

Os sinais do tempo clamam uma missão. | Derrama em mim os teus dons, | Espírito Santo. | Que o teu fogo faça arder meu coração, | por um mundo novo onde reine o perdão.

Por ti darei a vida, | que reine em mim tua palavra.

■ Esta luz pequenina | 42

Esta luz pequenina vou deixá-la brilhar, |
Esta luz pequenina vou deixá-la brilhar, |
Esta luz pequenina vou deixá-la brilhar, |
Vou deixá-la, vou deixá-la brilhar.

Esta luz de Cristo...

Onde quer que eu vá...

No homem que encontro...

No coração que sofre...

Nos caminhos da vida...

■ Não sei como louvar-te | 43

Não sei como louvar-te, | nem que dizer, Senhor, | confio em tua palavra, | que me abre o coração.

Toma a minha vida, que é simples ante ti, | ela quer ser louvor, pelo que fazes em mim.

Glória, glória a Deus. | Glória, glória a Deus. (bis)

Sinto em mim tua presença, | sou como Tu me vês, | toma a minha pobreza e dá-me a tua paz.

44••46 HINOS

Indigno dos teus dons, | mas por teu grande amor, | o Espírito me anima, graças te dou, Senhor.

Graças por tua palavra, graças pelo amor, | graças por nossa Mãe, | graças te dou, Senhor.

Graças por meus irmãos, | graças pelo perdão, | graças porque nos queres | juntos em ti, Senhor.

■ Eis que na dor | 44

Eis que na dor nós encontramos, | escondida e viva, a semente | da alegria e da esperança: | O Senhor está vivo.

Qual sol nascente, Deus nos veio | rasgar as sombras da morte | e abrir as sendas da paz: | O Senhor está vivo.

Os que em lágrimas lavraram, | cantando voltam em festa, | erguendo ao alto a colheita: | O Senhor está vivo.

Como semente, que na terra | morre e na morte germina, | dono da vida e da morte: | O Senhor está vivo.

Onde, ó morte, a tua vitória? | Do coração trespassado | jorrou o triunfo do homem: | O Senhor está vivo.

Em um só povo renascidos, | no mesmo espírito fortes, | proclamaremos no mundo: | O Senhor está vivo.

■ Seja a Cruz | 45

Que este vinho e este pão, Senhor, | que nos dás nesta hora de fé | seja um hino de esperança, | de união e de amor.

Seja a nossa oração, meu Deus, | a lembrança de ti na cruz, | seja a nossa paixão, | que sofreste, Jesus.

Seja cruz como um sinal, | seja o guia, seja a nossa voz, | seja Jesus Cristo, o Redentor | na vida de todos nós. | Seja a cruz como um sinal | que nos dá o teu perdão. | Livra-nos Senhor da tentação, | livra-nos de todo o mal.

Que este vinho e este pão, Senhor, | que nos dás nesta hora de fé | sejam sempre oração, | sejam um hino de louvor.

■ Tu que nas margens do lago | 46

Tu que nas margens do lago | não buscaste nem sábios nem ricos, | mas só quiseste que te seguisse.

Senhor, Tu fixaste meus olhos, | ternamente, meu nome disseste. |

**Nesse lago, eu deixei minha barca, |
pois em ti, encontrei outro mar.**

Tu sabes bem o que eu tenho | em meu
barco, nem ouro nem armas, | somente
as redes e o meu trabalho.

Tu minhas mãos requisitas, | meu
trabalho que a outros descansa, | minha
amizade que ao mundo abraça.

Tu pescador de outros lagos, | ânsia
eterna das almas que esperam, | um bom
amigo que assim nos chama.

■ Canoa | 47

Não deixes cair teus olhos, | não te deixes
enganar, | olha de frente os escolhos, |
olha, podes encalhar.

É urgente estar atento, | ver para onde
corre a maré, | ver para onde sopra o
vento, | não vás tu perder o pé.

**Jesus é quem te diz, oh, oh | Impele
a tua própria canoa. | Se queres
mesmo ser feliz, | não te deixes ir à
toa, | impele a tua própria canoa, |
impele a tua própria canoa.**

A vida não é um deserto, | não queiras
ficar no cais. | Lenço rubro é rumo certo, |
decide tu aonde vais, | não queiras ficar
no cais.

■ Escuta, Senhor | 48

Escuta, Senhor, vimos aqui, | como vês
ainda dois, | p'ra ajoelhados, junto a ti, |
começar nosso depois.

Ao sair já seremos um, | olhos no futuro, |
feito da esperança em comum, | caminho
certo e seguro.

O mundo, esse pobre louco, | amanhece,
ainda não viu, | que o amor nunca é
pouco | quando foi Deus que uniu.

O bem e o mal que a vida traz, | mesmo
que batam à porta, | serão vividos na tua
paz, | o nosso amor é que importa.

■ O sorriso que é teu | 49

Tenho o meu coração | atado a ti. | O nó
foste Tu que o deste. | E a minha alma |
mais forte fizeste.

**Tocaste o meu rosto | com as tuas
mãos de luz | e desenhaste este
sorriso. | O que mostro não sou eu, |
este sorriso é teu, | ata-o ao teu
coração. | Fá-lo crescer e deixa-o
viver | sempre que te segrede a
minha oração.**

É a ti que eu quero seguir, | a teu lado
caminhar. | Meu coração só deseja que
vejam nele | o sorriso com que abraças
meu olhar.

■ Onde Deus te levar | 50

Podes achar que não tens | para onde ir,
nem que fazer. | Não sabes bem quem és
aqui | neste mundo tão grande e frio. |
Mas há qualquer coisa em mim | que me
faz querer, | querer ser alguém, querer
ser alguém!

**E a vida não vai parar, vai com o
vento, | tens tudo a dar, não percas
tempo, | podes saber que vais
chegar, | onde Deus te levar.**

Mas pode ser tão difícil | de acreditar
em Deus assim. | Será que Deus se vai
lembrar | de me ajudar, será que sim? |
Mas há qualquer coisa em mim | que me
faz crer: | Acreditar, acreditar!

■ Tudo o que te dou | 51

Tudo, tudo o que te dou, | o que fui e
o que sou | nada quero p'ra mim. | Ó
Senhor, | eu te ofereço todo o meu ser, |
meu começo e meu fim.

A ti, a ti que és a razão | da minha
salvação | e do meu existir, ó Senhor, |
vivera eu só e sem amor, | que asas tinha
p'ra subir?

Como explicar e viver | o que tenho p'ra
dar? | Não to dou para receber, | é apenas
um querer e amar.

E na dura luta final | entre o bem e o
mal, | entendesse o mundo. | Lançarias
aquele teu | sofrer tão profundo, | numa
entrega total.

■ Vivo só p'ra ti | 52

Vivo só p'ra ti, | sempre será assim. |
Não me dizes nada, | fico sem saber...
porquê. | Não queres que te dê | uma
explicação, | que te esclareça o coração, |
num pedido de perdão.

**Eu sei que erre, | por isso pedirei...
perdão. | Eu sei que mudei, | por isso
pedirei perdão.**

Agora percebi, | o que o silêncio foi p'ra
mim. | Conseguiste responder, | sem
nada me dizer. | **Eu sei que erre (...)**

■ Cantai Aleluia | 53

Cantai aleluia, não haja mais dor, | orna-
ivos de festa, vesti alegria, | porque hoje
é o dia em que vence o amor, | irmãos
alegremo-nos, aleluia!

**Aleluia! Aleluia! | Este é o dia em que
vence o Amor! | Aleluia! Aleluia! |
Irmãos alegremo-nos, aleluia!**

Que venham os povos, não falte
ninguém | e tragam com eles as flores e a
luz. | Não falem canções para a festa do
amor, | irmãos alegremo-nos, aleluia!

Trazei o que houver nas vossas mansões, |
repartam o pão, a alegria, o amor. | Por-
que hoje é o dia em que somos irmãos, |
irmãos alegremo-nos, aleluia!

Não haja barreiras de sangue ou de cor |
e o ouro se ponha a servir o amor. | Por-
que hoje é o dia em que somos iguais, |
irmãos alegremo-nos, aleluia!

■ Como são belos os pés | 54

Já se ouvem nossos passos a chegar, | já
se ouvem nossas vozes de alegria. | Neste
dia que é uma bênção, | para a igreja
reunida, | Jesus Cristo nos congrega e
faz irmãos.

**Como são belos os pés | que anun-
ciam a paz | e as mãos que repartem
o pão. | Na refeição do Cordeiro, | da
palavra, vinho e pão. | Somos o povo
de Deus em comunhão.**

Todos vós que tendes sede, | vinde beber
da fonte da verdade. | Saciai a vossa
fome, | sem pagar vinho nem pão.

■ Tu, meu Deus | 55

**Tu, meu Deus, a quem busco, | sede
de ti tenho na alma, qual terra
seca, | qual terra seca, sem água.
(bis)**

Porque o teu amor | é melhor do que
a vida, | meus lábios querem cantar
para ti. | E, assim, quero, com a vida,
bendizerte | e levantar as mãos abertas
para ti.

Quantas vezes de noite, | quando o
sono se vai penso em ti | e tranquilo
me encontro à tua sombra. | Como uma
criança, | minh'alma se aperta contra ti, |
e, segura, a tua mão me sustém.

Uma só coisa te peço, Senhor, | uma coisa
estou buscando: | viver em tua casa para
sempre | e conhecer-te. | Tu, Senhor,
sabes o que sou. | Tu, Senhor, sabes o que
tenho, | o que eu anseio, o que eu não
sou, | o que eu não tenho.

■ Canção de um novo dia | 56

Que alegria, neste novo dia | desapareceu
a escuridão. | Noite fria deu lugar ao dia, |
dores e tristezas já se vão.

**Obrigado, Pai por teu amor, | que no
Sol a surgir | me faz hoje sorrir. (bis)**

Tudo canta, a terra já levanta | um hino
de louvor e gratidão. | Ao senhor, ao Deus
de eterno amor, | em que repousa toda
a criação.

Com Maria, neste novo dia | vou
testemunhar o amor do Pai | em Jesus,

que carregando a cruz, | e a dor do meu irmão p'lo mundo vai.

■ Vamos aclamar o Senhor | 57

Vamos aclamar o Senhor, | entre cantos de alegria | Vamos aclamar o Senhor, | celebrar o nosso Deus

Cantai um cântico novo, | cantai a Deus toda a terra | Porque ele fez maravilhas | e deu-nos a Salvação

Fez aliança de amor, | em Jesus Cristo seu Filho | O nosso Libertador, | a nossa luz e caminho

Vamos à ceia de Cristo, | vamos em festa de paz | cantar a nossa alegria, | de sermos povo de Deus

Felizes os convidados, | para a ceia do Senhor | São testemunhas de Cristo, | para seguir o amor

■ Tu estás | 58

Quando é confuso o meu viver | e me afastado do que queres de mim, | a flor pára de crescer. | Agora aqui ao pé de ti, | sem saber quem sou e quem devo ser, | à espera de te ouvir.

Então dás coragem p'ra voar, | para crescer, para brilhar. | E mesmo que

caia e perca a cor, | Tu estarás com o teu amor.

Há tantas coisas para contar, | choros risos que eu conheci | e amigos para amar. | Agora vi e percebi | tudo alegre ou triste que passei, | tudo isso vinha de ti.

■ Acorda a voz | 59

Acorda a voz, | há sempre música no ar. | Não estamos sós, | se para ti vamos cantar. | Há em Cristo uma alegria, | que sentimos no dia-a-dia. | E cada vez que vimos aqui,

Há sempre música entre nós. | Nós a cantar não estamos sós. | Cantaremos um hino ao teu amor, | um hino em teu louvor.

Não chores, não, | quando a tristeza te doer. | Junta-te a nós, | canta uma música qualquer. | Há em Cristo uma alegria, | que sentimos no dia-a-dia. | E cada vez que vimos aqui,

■ Sinto que vem do Céu | 60

Sinto que vem do Céu | um sopro leve, | um vento quente que nos aquece, | um sopro vivo que vem de Deus.

Um vento que acalma o ser | e envolve a alma, | do mesmo modo que o mar se acalma, | logo que as ondas se vão deitar.

Sinto que vem do Céu | um amor imenso, | que se transforma em nuvens de incenso, | um amor suave que vem de Deus.

Um amor que nos transforma e alumia, | tal como a noite dá vez ao dia, | quando as estrelas se vão deitar.

■ Não há solidão | 61

Não há solidão, | tristeza ou sofrimento, | em ti encontraremos | a paz que todos queremos.

Amar em liberdade, viver o dia-a-dia, | fazer tua vontade com esperança e alegria.

Através da nossa oração, | seremos um só nesta união. | A teu lado, em cada momento, | sentiremos tua protecção.

Contigo aprendemos a saber perdoar. | Foram duros momentos | que soubeste aceitar.

Dá-nos, Senhor, força, para continuar, | pois a nossa família de ti vai precisar.

■ Fica entre nós | 62

Fica entre nós, Senhor, neste dia. | Fica entre nós e em paz viveremos.

Fica entre nós, dá-nos tua luz, | a noite jamais há-de vir. | Fica entre nós, dá-nos tua luz, | nos caminhos do mundo, Senhor.

Juntos iremos nós pelo mundo. | Juntos iremos ter com os homens.

Quero, Senhor, as minhas mãos dar-te. | Quero, Senhor, meu ser entregar-te.

Faz-me acolher as penas dos outros. | Faz-me estimar mais quem não te ama.

■ Deus de Amor | 63

Amor tão grande, profundo e sublime | é o amor de meu criador. | Não há nada no mundo | que possa igualar-se | ao terno amor de meu bom Jesus

Deus de Amor, ó Deus de Amor, | Tu és o único, ó Deus de Amor. | Não há outro Deus fora de ti. | Fora de ti para mim não há amor

Só Ele nos ama, | nos compreende e nos guarda | de todos os males que existem aqui. | Por isso o adoro com toda a minha alma, | porque nos deu o Senhor doce calma.

■ Deus precisa de mim | 64

Deus precisa de mim, | muito mais que
possas imaginar. (bis)

Precisa de mim muito mais que os
astros, | precisa de mim muito mais que
o mar, | precisa de mim muito mais que a
terra, | precisa de mim.

Deus precisa de ti...

Deus precisa de nós...

Eu preciso de Deus, | Muito mais que
possas imaginar. (bis)

Preciso de Deus muito mais que os
astros, | preciso de nós muito mais que
o mar, | preciso de nós muito mais que a
terra, | preciso de nós.

■ Vaso novo | 65

Graças quero dar-te por me amares, |
graças quero dar-te, eu a ti, Senhor. |
Hoje sou feliz, porque te conheci, | graças
por me amares a mim também.

**Eu quero ser, Senhor, amado, | como
barro nas mãos do oleiro. | Toma a
minha vida, fá-la de novo, | eu quero
ser um vaso novo.**

Te conheci e amei-te. | Te pedi perdão
e escutaste-me. | Se te ofendi, perdoa-
me Senhor, | pois te amo e nunca te
esquecerei.

■ Celebremos | 66

Vamos a cantar al Señor | un canto
nuevo porque su amor | es grande por
nosotros. | Acerquémonos a su mesa.

Unamos nuestra alabanzas, | den gracias
al Padre que nos | regala a Jesús, |
conocido por el Espíritu.

Celebremos | al Señor de la vida, | al resucitado, | Cristo, el Señor. (bis)

Gocemos de su presencia real, | Jesús
está con nosotros. | Alegría, paz y amor |
para todos que Dios llamó.

■ Senhor, quem entrará | 67

Senhor, quem entrará, | no Santuário
para te louvar? (2x) | Quem tem as mãos
limpas, | um coração puro, | quem não é
vaidoso e sabe amar. (bis)

Senhor, eu quero entrar | no Santuário
para te louvar! (2x) | Ó dá-me mãos
limpas, um coração puro, | arranca a
 vaidade, ensina-me a amar. (bis)

Senhor, já posso entrar | no Santuário
para te louvar! (2x) | Teu sangue me lava,
teu fogo me queima, | e o Espírito Santo
inunda o meu ser. (bis)

■ Precisamos de ti | 68

Há certos dias na vida | em que tudo vai
tão mal, | nem sequer distinguimos | o
bem e o mal.

Então olhamos pr'ó Céu, | chamamos por
ti, Senhor | e tudo se torna claro | em
nossos olhos.

**Precisamos de ti, | como a terra do
Sol para viver. | Precisamos de ti |
como o Céu do mar para ter cor.**

Tudo pode estar fácil, | sabemos o que
fazer, | mas tudo é tão inútil | se não
compreendermos.

■ Caminhando pela vida | 69

Caminhando pela vida vou cantando, |
vou rezando ao meu Deus. | E a gente
que encontro em meu caminho | me
ensina a ser feliz.

**Feliz caminhar para o Senhor, |
sempre a caminhar com muita fé. |
Feliz caminhar para o Senhor, | e no
fim o Amor.**

Caminhando pela vida vou cantando, |
vou tentando ser melhor. | E aos outros
que caminham ao meu lado | vou
levando teu amor.

■ Vêm com alegria | 70

**Vêm com alegria, Senhor, | cantan-
do, vêm com alegria, Senhor, | os
que caminham pela vida, Senhor, |
semeando a tua paz e amor. (bis)**

Vêm trazendo a esperança | ao mundo
coberto de ansiedade, | ao mundo que
procura e não encontra | caminhos de
amor e de amizade.

Vêm fazendo corajosos | esforços frater-
nos de paz, | desejos dum mundo mais
humano, | fundado no bem e na verdade.

■ Edificar a Igreja | 71

Eu sou a Igreja, tu és a Igreja, | somos
a Igreja do Senhor. | Irmão, vem ajuda-
me, | irmã, vem ajuda-me | a edificar a
Igreja do Senhor.

A edificar a Igreja, | a edificar a Igreja, |
a edificar a Igreja do Senhor. | Irmão,
vem ajuda-me | irmã, vem ajuda-me | a
edificar a Igreja do Senhor.

■ Más allá | 72

Más allá de mis miedos, | más allá, de mi inseguridad, | quiero darte una respuesta. | Aquí estoy para hacer tu voluntad, | para qui me amor sea | decirte Sí, | hasta el final.

■ Que alegria | 73

**Que alegria quando me disseram: |
Vamos para a casa do Senhor. |
Nossos passos já se detêm, | às tuas
portas, Jerusalém.**

Jerusalém, edificada | como cidade bem unida, | a ti sobem as tribos, | as tribos do Senhor.

Segundo o costume de Israel | de celebrar o nome do Senhor. | ali estão os tribunais da justiça | dentro da casa de David.

■ Vamos adorá-Lo | 74

De mãos dadas, como irmãos, | ao teu encontro vamos, Senhor. | Cada grão de trigo oferecido | será o pão da nossa comunhão. | A força do amor, a entrega com paixão, | o canto que alegra o coração | é para ti.

**Vamos adorá-lo, | temos um
tesouro | para dar. | Que Maria seja
a nossa estrela, | que guie o nosso**

**caminhar. | Somos a terra | que
Ela escolheu. | Vamos ser fiéis à
nossa missão, | que este fogo que
todos levamos | arda sempre, arda
mais, arda imenso, | para o mundo
iluminar!**

DEUS PAI

■ Como o Pai me amou | 80

**Como o Pai me amou, | eu vos tenho
amado. | Permanecei no meu amor, |
permanecei no meu amor.**

Se guardarem minhas palavras | e se amarem como irmãos, | partilharão com alegria | o dom da fraternidade.

Se fizerem o que vos mando | e se amarem a verdade, | frutos dareis em abundância, | meu amor manifestar-se-á.

Não vereis amor tão grande | como aquele que vos dei. | Por vós darei a minha vida, | amai-vos como Eu vos amei.

Se forem firmes no caminho, | seguindo sempre a verdade, | partilharão meu pleno gozo, | de amar como o Pai me amou.

■ Consagrado ao Pai | 81

Começa o dia e Maria pronta está | para entregar o seu Filho a seu Pai. | O templo espera por Jesus de Nazaré | e consagrar a sua grandeza ao Senhor. | À sua espera estavam Ana e Simeão | que perceberam o mistério que há nele. | E esta criança prepara o seu coração, | para cumprir a sua valente missão.

A maior prova do amor | é o teu Filho Salvador | e agora neste templo está | para mostrar a tua vontade, | oh Jesus.

É o caminho que escolheste, | para o teu filho Jesus. | Um povo simples, | mas que tem também | uma grande missão. | E agora no templo apresentam-te, | quem chamaste e enviaste, | para ser luz do teu amor. | Mas para isto acontecer, | terá Maria que sofrer, | pois uma espada dolorosa | trespassará o seu coração.

Hoje, Maria percebeu o que virá, | mas corajosa dá o seu sim uma vez mais. | E o menino preparado e pronto está, | para servir os desejos de seu Pai.

E este mistério que há nele | é o caminho e o fim | de todos os que sintam que Jesus quem | veio mostrar a verdade.

Começa o dia e Maria pronta está...

■ Como un niño | 82

Como el río de vida que brota del | corazón de un volcán | y las aguas cristalinas de las montañas | que bajan al mar, | al compás del sonido del viento, | que recorre mi tierra.

Que expresen mis labios la voz de mi alma, | un canto de gozo del que me habita. | Que expresen mis labios | la voz de mi alma, | un canto de gozo, | fuerte y vibrante | del que me habita.

Al haz de su luz las aves cantan. | Los que conocieron el dolor en Él descansan. | Has visto el Sol en el horizonte, | el atardecer en el mar? | Al que todo ha creado para Él | hoy mi voz ha de cantar.

Reiré como un niño, reiré. | Subiré a sus brazos, subiré. | Mis ojos abriré, | colmados de su amor. | Lloraré de alegría | al encontrar a mi Padre. | Cansado de juegos dormiré, | arrullado | con su voz.

■ Getsémani hoje | 83

Pai, olha como dorme | quem comigo caminha. | Só lhes pedi que orassem e vigiassem... | E bem o sinto: a hora está a chegar | e me abandonam ao pó do chão.

Pai, a dúvida me atormenta | e a tristeza invade o meu coração. | Porque me

84••87 DEUS PAI

perseguem e me abandonam? | Porque preferem a dor e a escuridão?

Porque não entendem | que só eu sou a verdade? | Porque não entendem que eu sou todo teu? | E eu lanço um grito de Amor: | Pai, me entrego à tua vontade.

Meu filho, eu te peço que ores e vigies, | quero que te dês, que seja minha a tua dor, | quero que me entregues, | por inteiro o teu coração | e que ele se impregne | do meu amor.

Mas quero que saibas | que não te abandonarei, | que conseguirás ser reflexo da minha luz: | Porque tu és Eu e Eu sou tu.

■ Todo o mundo | 84

Todo o mundo é um hino de glória, | à grandeza de Deus nosso Rei. | Cada Homem é a imagem sagrada | do amor de Deus nosso Pai.

Aleluia, Deus Pai e Senhor! | Aleluia, p'lo teu grande amor! (bis)

■ Rumo ao Pai | 85

Com a beleza | de quem é mais Deus que homem, | de quem vive de alma ancorada no Céu, | voltas ao Pai.

E Tu, quando sobes ao Céu, | nos levas contigo no teu coração, | para ver a tua glória, | como é grande toda a glória.

E eu, de braços abertos, | te espero meu Deus. | E iremos juntos os dois | rumo ao Céu, rumo ao Pai.

Eleva o meu espírito até às estrelas do Céu, | para poder estar mais perto de ti, | meu Deus.

E aprendo, com a nossa Mãe, | que posso estar sempre unido a ti. | por este amor que arde e vive em mim.

■ Pai que estás no Céu | 86

Pai, que estás no Céu, | muito obrigado por tudo o que deste: | pelas flores, o Sol, a terra e o mar | e em nós todo o amor.

Fica connosco para sempre, neste dia, | ajuda-nos a caminhar com muita fé.

Pai, que estás no Céu, | faz brilhar tua luz sobre nós, | para às crianças falar | e a todos ensinar | a tua mensagem de amor.

■ Cremos em vós | 87

Cremos em vós, ó Deus, | cremos em vós. | Ó Pai que estais nos Céus, | olhai por nós.

Chegue até vós, ó Deus, | a nossa humilde voz. | Cremos em vós, ó Deus, | cremos em vós.

Sois nosso Deus, Senhor, sois nosso Deus. | A nossa esperança e luz, todo o nosso bem.

Sede p'la vida além o nosso redentor, | nosso supremo bem, ó Deus de amor.

Seja p'ra vós, ó Deus, seja p'ra vós, | do nosso coração, todo o amor.

Cada palpação do nosso coração, | seja p'ra vós, Senhor, seja p'ra vós.

■ Ao pé de ti | 88

Saio à rua p'ra pensar, | não sei bem p'ra onde ir. | Passo e olho para ti, | pedes-me para entrar. | Mas o que queres Tu de mim? | Logo deixas de falar.

Sei que deixei de crer em ti. | Sei que deixei de olhar para ti. | Mas sei que hoje tudo o que quero | é estar ao pé de ti.

Se soubesses as saudades | que tinha do teu olhar. | És meu filho e como Pai | tenho tudo para dar.

Sei que deixaste de crer em mim. | Sei que deixaste de olhar p'ra mim. |

Mas sei que hoje tudo o que quero | é ter-te ao pé de mim.

■ Junto ao mar | 89

Junto ao mar eu ouvi hoje, | Senhor, tua voz que me chamou | e me pediu que me entregasse | a meus irmãos. | Essa voz me transformou, | a minha vida ela mudou | e só penso agora, Senhor, em repetir-te:

Pai Nosso, em ti cremos. | Pai Nosso, te oferecemos. | Pai Nosso, nossas mãos de irmãos. (bis)

Quando for a outros lugares, | eu terei que abandonar | minha família e meus amigos p'ra te seguir. | Mas eu sei que algum dia | ensinarei a tua verdade | ao meu irmão e junto a ele repetirei.

■ Pai nosso | 90

Pai Nosso que estais no Céu, | dá-nos a tua benção. | O teu nome santo seja por nós louvado, | o teu amor de Pai acolha as nossas preces | e venha a nós o teu Reino | de paz e de amor.

Todo o mundo é um hino de glória | à grandeza de Deus, nosso Rei. | Cada homem é a imagem sagrada | do amor de Deus, nosso Pai.

Aleluia, Deus Pai e Senhor. | Aleluia, pelo teu grande amor. (bis)

■ Um sinal de ti | 91

Disseste que vinhas comigo, | a meu lado a cada passo | e que podia contar contigo, | sempre que precisasse. | Que serias o meu amparo, | onde quer que eu estivesse, | que saberias o caminho, | se eu te perguntasse.

Mas quando dei por mim, | sem saber para onde ir, | senti a tua falta, | procurei e não te vi. | Queria tanto ter ajuda, | não sabia o que fazer, | senti a tua falta | e nenhum sinal de ti.

Então olhei para trás, | recordei todos os passos, | corri o mundo inteiro, | meio cego a procurar-te, | | à espera de um sinal, | à procura de uma pista. | Caminhei angustiado, | sem saber onde encontrar-te.

E um dia descobri, | não sei como nem porquê, | as cores do mundo inteiro | e a fonte da esperança. | E algo em mim vibrou, | era um grito de verdade, | uma vontade de fogo ardente, | uma voz de confiança.

E um dia descobri, | não sei como nem porquê | as cores do mundo inteiro | e a fonte da esperança. | E algo em mim vibrou...

Afinal não te escondeste | e estiveste sempre aqui | à espera que voltasse | e a

cuidar de mim. | Afinal estavas comigo, | a meu lado a cada passo | à espera que voltasse | a confiar em ti. | À espera que voltasse | a confiar em ti.

■ Senhor, aceita esta oração | 92

Senhor, aceita esta oração | que te oferecemos com amor e fé | e faz-nos lembrar que somos irmãos, | para rezarmos esta oração.

Pai Nosso...

Senhor, aceita esta oração | que te rezámos com amor e fé | e faz-nos lembrar que somos irmãos, | para vivermos esta oração.

■ Pai nosso | 93

Pai nosso, que estais no Céu, | santificado seja o vosso nome | Venha a nós o vosso reino, | seja feita a vossa vontade | assim na terra, assim na terra | como no Céu.

O pão nosso de cada dia | nos dai hoje, nos dai hoje; | perdoai nossas ofensas, | assim como nós perdoamos | a quem nos tem ofendido; | e não nos deixeis cair em tentação; | mas livrai-nos, mas livrai-nos do mal.

JESUS

■ Coração de Jesus | 99

Vou falar de um amor infinito | que é tão pequeno e frágil, | de um homem humilhado. | Vou falar de um amor apaixonado.

Com sua dor, toma os nossos pecados. | Sendo Rei torna-se escravo. | Fogo de amor poderoso. | Salvador humilde, fiel, silencioso.

Amor que me acolhe nos seus braços, | no caminho que me leva até à vida. | Coração paciente, amor ardente. | Quero falar daquele que vence a morte.

Vou falar de um amor generoso | que transforma e vive em todos, | que sempre nos chama e guia | esperando a resposta, o encontro.

Vou falar de um amor diferente, | misterioso e infinito, | amor que vence na cruz. | Vou falar do coração de Jesus.

■ A Cristo crucificado | 100

Aquellas manos | que ayer consagraron pan | hoy son clavadas a un madero sin piedad. | Los pies que un día recorrieron

mi ciudad | sangran cansados | porque amaste hasta el final.

Tus ojos no han perdido el brillo ni el color | de aquella vez que me miraste al corazón. | Puesta en tu frente una corona de dolor, | desgarras mi alma, | pues también la he puesto yo.

Perdóname, | porque quizás pude dar más, | porque podría haberte visto en los demás. | Perdóname por olvidar que sin tu amor | mi vida no tiene razón. | Te hago entrega de mi humilde libertad, | pues soy más libre en tu verdad. | Y si hoy he vuelto a clavarte en una cruz, | una vez más pido perdón.

Tu pecho herido que una lanza atravesó | ya estaba abierto a quien buscase tu calor. | Y así tu espalda que trabajo soporto | es destrozada porque carga con mi cruz.

Perdóname, porque soy débil y caí. | Perdóname, por todo mal que cometí. | Perdóname, porque me hablaste y no te oí, | por no dar lo que recibí.

Te entrego herido toda mi debilidad, | porque en ti se transforma en paz. | Y si mañana vuelvo a clavarte en la cruz, | te buscaré una vez más. | te buscaré una vez más.

■ **Aquele que morre por mim | 101**

Tudo surgiu numa cruz, | onde um homem morreu | e um Deus se entregou. | Silenciosa, a morte chegou, | extinguindo a luz que num grito afogou.

Vendo o seu rosto de dor, | uma Mãe chorou e um amigo calou. | Mas sendo uma entrega de amor, | seu caminho seguiu | e nalgum outro lado uma luz se acendeu.

Sendo homem, amigo, escravo e mestre, | sendo carga pesada, professor e aprendiz, | o seu corpo entregou, na videira e no pão.

Desde então eu o vi | caminhar ao meu lado, | esse Deus que se humilha | e morre por mim. | É o barco na praia, o som do silêncio | que vai ter com seu filho | e me abraça feliz, | que vai ter com seu filho | e me abraça feliz.

Vendo um humilde calvário, | com o rosto cansado, suporta a cruz. | E ao ver-me rezando a seus pés, | se esquece de si, me toma em braços | e me acolhe outra vez. | Sendo fogo e pomba, a água e o vento. | Criança inocente, um pai e um pastor. | Hoje aceita a oferta: | minha vida, Senhor.

...E se agora aceito essa cruz | é por essa pessoa, esse Deus, | é por Cristo Jesus.

■ **Oração de São Pedro | 102**

Foi por ti que um dia fui p'ra além da praia. | Descobri em ti um mar | que eu nem sabia haver. | "Faz-te ao largo, confia em mim." | Disseste e a praia toda parou: | "Lança as redes, confia em mim." | Passaste e segredaste-me: "Vem."

Onde iria eu sem ti, Senhor, | se Tu falas e eu ouço o mar? | Irei contigo onde quer que vás, | onde quer que o vento sopra, | até ao dia em que | o mar me levar.

Eis aqui o amigo em quem Tu confiaste | e um dia te negou por medo | ou por traição, nem sei. | Mas olhaste e o mar se acalmou, | no teu perdão, de novo, encontrei | noutra praia um dia a nascer. | Passaste e segredaste-me: "Vem."

Vi em ti a força e a ambição da rocha | invencível, eu, contigo a caminhar p'lo mar! | Mas um dia não entendi, | vieste p'ra me lavar os pés. | Quem és Tu, Senhor? Quem sou eu? | Passaste e segredaste-me "Vem."

Nem sei o que me aconteceu, | porque calhou ser eu | a ter no barco alguém que eras Tu. | Só sei do antes e o depois, do

antes sensato | e o depois a teu lado, |
peixe meio alado a voar | no fundo do
mar, no fundo do mar.

■ Déjate | 103

Hace ya tiempo que comprendí: | Tú
me buscaste en todas partes | la llama
que un día en mí empezó a fallar | Tú no
dejaste se apagase.

Yo lo contemplo y digo qué será | será
que estaba equivocado | y he descubierto
que éste loco está | de amor muriendo
porque le ame.

Yo no he querido saber más | de la locura
que me late | pero la fiebre quiere regre-
sar | y él no dejó de predicarme.

**Y Tú me dices: | Déjate que te
consume este fuego | no apagues
ya más esta hoguera | que si no hay
fuego no habrá luz; | créeme que
estoy clavado | porque te amo | no
encontrarás en otro lado | quien
quiera ya morir por ti.**

No tengas miedo, no te dejaré | las veces
que tú me reclames | yo gozo al ver que
quieres regresar, | déjame que yo te
levante.

Señor, no me ves que quiero regresar, |
pero me pesa mi pasado. | Acaso pides lo

que no sé dar, | el tiempo me ha limpiado
el alma.

Tanto he besado el suelo, no lo ves, |
mis manos se han cerrado tanto. | No
te preocupes, te rescataré | mi vida a
cambio por la tuya.

**Y Tú me dices... | ...no apagues ya
más esta hoguera | que yo encendí
en tu corazón.**

■ El que muere por mi | 104

Todo empezó en una cruz | donde un
hombre murió | y un Dios se entregó. |
Silenciosa la muerte llegó | extinguiendo
la luz | que en un grito se ahogó.

Viendo su faz de dolor | una madre lloró y
su amigo calló | pero siendo una entrega
de amor | su camino siguió y en algún
otro lado | una luz se encendió.

Siendo hombre, amigo, esclavo y
maestro | Siendo carga pesada, profesor
y aprendiz | Entregó hasta su cuerpo | en
el pan y la vida

**Desde entonces lo he visto | caminar
a mi lado | a ese Dios que se humilla
y muere por mi. | Es la barca en mi
playa, | el ruido del silencio | que se
acerca a su hijo | y me abraza feliz, |**

que se acerca a su hijo y me abraza feliz.

Viendo un humilde calvario | con rostro cansado soporta la cruz. | Y al verme rezando a sus pies | se olvida de Él, me toma en sus brazos | y me acoge otra vez. | Siendo fuego, paloma, el agua y el viento, | siendo niño inocente, un Padre y pastor | Hoy acepta mi ofrenda, es mi vida Señor

Y si ahora yo acepto esa cruz, | es por esa persona, ese Dios, | es por Cristo Jesús.

■ Jesus escondido | 105

Tu que consagraste o coração, | aos que no teu rosto viram a verdade, | partilhando a beleza do amor, | que é entregue na tua dor aos demais.

Tu que preparaste este lugar, | que trouxeste contigo vinho e pão, | celebrando a alegria de estar hoje | junto a ti, ó bom Jesus, neste altar.

Porque humildemente | vens até mim, Senhor, | e limpas com teus olhos | meu interior.

É o pão, é teu corpo | que nos queres entregar, | é a vida que queremos espalhar | aos que escutam tua voz | e pedem paz. | E também este vinho | é o sangue a derramar, |

para assim nossos pecados perdoar | e olhar-te uma vez mais, | com humildade.

Tu que sabes o que há-de vir | e ainda assim tua bênção Tu nos queres dar. | Teu amor vê para além do nosso ser | frágil que volta a cair, uma vez mais.

Tu te tornas mais pequeno por amor, Jesus, | para entrar mais fácil no meu coração.

■ Continuas a carregar a cruz | 106

Quem és tu que levas aos teus ombros | um fardo pesado demais para ti, | porque não merecias carregar | todo o mal que cometi.

Levas uma coroa de espinhos, | pelo amor que não te soubemos dar. | E caís cada vez que pecamos, | porque queres continuar.

O Pai te oferece por nós, | abraças sem medo a cruz | e a usas para nos salvar.

Caminhas confiante até ao Calvário, | entregas o Espírito nas mãos do Pai. | E mesmo quando te fazemos cair, | o fogo do teu coração não se apaga | e continuas a carregar a cruz.

Verónica enxuga o teu rosto, | cansado de tanto lutar. | Consolas as mulheres que choram, | chamam Simão para te ajudar.

E ao teu lado caminha | a sofrer em silêncio, | sempre fiel à vontade de Deus: | Maria.

O povo que te aclamava, | agora te fere e humilha, | mas tudo aceitas, | para que vivamos em ti.

■ Rei de ninguém | 107

No meio da multidão, vi um homem | que em silêncio sofria. | Eras tu e estavas coroado | Rei de ninguém, Rei de ninguém.

O teu olhar entrou em mim | e viu a minha alma melhor que eu. | Foi aí que senti | que também te coroava eu.

Perdoa-me, Senhor, | tudo o que fiz até aqui chegar. | Cravei espinhos, fiz sangrar, | corações | que devia abraçar.

Fiquei perdido em mim, | não queria acreditar | que sempre que ofendo ou magoo alguém | é também a ti que estou a magoar. | Sei que erro quando critico | para me vangloriar, | quando desvalorizo para me valorizar, | quando minto p'ra me camuflar.

Eu amo e quero amar, | percebo agora que falho | quando apenas me tento valorizar. | Por isso peço-te, Senhor: | Ajuda-me a mudar.

■ Ó anjos, cantai comigo | 108

Ó anjos, cantai comigo, | ó anjos, louvai sem fim, | dar graças eu não consigo, | ó anjos, dai-as por mim.

Ó Jesus, que amor tão terno, | ó Jesus, que amor o teu. | Deixas o trono supremo, | vens fazer da terra o Céu.

Canta serena minha alma, | bela jóia em ti reluz. | Já colheste a rica palma, | já desceu a ti, Jesus.

■ Transfiguração | 109

Jesus toma consigo | Pedro, Tiago e seu irmão João, | humildes testemunhas | de outros tempos que virão.

Nos esplendores do Tabor, | o Espírito estabelece a sua morada. | E Jesus começa a orar.

Seu rosto toma outro jeito, | não aquele como era conhecido. | Suas vestes imaculadas | resplandecem a glória do Filho.

Elias contigo fala, | Moisés anuncia-te paixão. | Façamos três tendas,

Senhor, | pois aqui no Tabor | é fácil sentir teu amor.

Com estas palavras de Pedro, | uma nuvem envolve os presentes. | É Deus quem fala e toca a alma | daqueles discípulos descrentes.

“Escutai o meu filho e amai-o. (2x) | Pois virá o dia em que vós mesmos | sereis transfigurados pelo Espírito.”

Jesus acalma o temor | daqueles três peregrinos. | E apela ao silêncio, | até ao dia escolhido.

■ Põe tua mão | 110

Põe tua mão | na mão do meu Senhor da Galileia. | Põe tua mão | na mão do meu senhor que acalma o mar. | Meu Jesus, que cuidas de mim, | noite e dia sem cessar. | Põe tua mão | na mão do meu Senhor que acalma o mar.

■ Ninguém te ama como Eu | 111

Quanto esperei este momento, | quanto esperei que estivesse aqui. | Quanto esperei que me falasses, | quanto esperei que viesses a mim.

Sei bem o que tens vivido, | sei bem porque tens chorado, | sei bem o que tens sofrido, | sempre estive ao teu lado.

Ninguém te ama como Eu, | ninguém te ama como Eu. | Olha p’ra cruz | é a minha maior prova, | ninguém te ama como Eu. | Ninguém te ama como Eu, | ninguém te ama como Eu, | Foi por ti, só por ti, porque te amo, | ninguém te ama como Eu.

Eu sei bem o que tu dizes, | mesmo que às vezes não me fales. | Eu sei bem o que tu sentes, | mesmo que não partilhes comigo.

A teu lado caminharei, | junto a ti eu sempre estive. | Tenho sido o teu apoio, | fui o teu melhor amigo.

■ Cristo, Rei da glória | 112

Cristo, Rei da glória. Cristo, Rei da glória. | Cristo, Rei da glória. Cristo, Rei da glória. | Cristo, Cristo, Cristo Rei da Glória.

Ó vem, Senhor Jesus, para nos salvar. | Ó vem, Senhor Jesus, | vem, vem, vem, Senhor Jesus.

■ Baptismo | 113

Aproximas-te pela areia, | segues atrás da multidão. | Chegas até mim lentamente, | buscando a purificação, | nas águas do Jordão.

Chegas perto de mim | e na transparência do teu olhar | descubro com alegria | meu Pai do Céu a observar.

Inclinas a cabeça, | mas não tens mácula p'ra limpar... | Diz-me, Senhor, que fazes aqui? | Porque te vens baptizar?

Meus olhos se detêm, | nessa pomba que desce do Céu. | Sobrevoou as nossas cabeças, | nos bendisse e desapareceu.

Os céus se abrem em dois: | "Tu és o meu Filho muito amado." | O Pai te confirma com o seu amor: | "Em ti pus todo o meu agrado!"

Afastas-te resplandecente de amor, | serás nosso Senhor.

Inclinaste a tua cabeça, | Sem ter mácula p'ra limpar... | Agora entendo, Senhor, que fazes aqui: | Vieste p'ra me purificar...

■ **Disposto a tudo | 114**

Eu sinto, Senhor, que Tu me amas. | Eu sinto, Senhor, que te posso amar. | Fala-me, Senhor, que o teu servo escuta. | Fala-me: Que queres de mim?

Senhor, tens sido grande para mim. | No deserto da minha vida, fala-me. | Eu quero estar disposto a

tudo, | toma meu ser, meu coração é para ti. | Por isso, canto tuas maravilhas, | canto o teu grande amor. (bis)

Mil graças, Jesus, p'la tua grandeza. | Mil graças te dou p'lo teu grande amor. | Eis-me aqui, Senhor, para acompanhar-te. | Eis-me aqui: Que queres de mim?

■ **É o Senhor | 115**

É quem anda sobre as águas, | é quem multiplica o pão. | Quem acalma com sua voz meu temporal. | Quem me pede que encha as talhas, | para dar vinho a beber. | É quem rema no mais fundo do meu ser. | É palavra que alimenta, | é a brisa que me alenta, | é a vida, é o caminho, é a verdade.

É o Senhor. | Não arde acaso o nosso coração? | É o Senhor. | É quem me chama, é quem me ama, | é o Senhor.

Quem não vê as minhas faltas, | mas minha fidelidade. | Quem constrói com a minha fragilidade. | Aquele que tudo sabe, | mas me torna a perguntar. | Quem faz uma festa ao ver-me regressar. | É o fogo que me queima, | a alegria que me enche, | é a força que eu não sei explicar.

■ Entrega | 116

Sei, Senhor, que na vida | nem sempre
temos tudo, tudo dado. | Por isso aqui
estou, | pronto para ser ser ajudado.

**Senhor, a ti me entrego, | com todo
o coração. | Eu nunca fui tão sincero,
| não sei mais o que fazer, | sem
ti eu não sei viver. | Ouve a minha
oração, | Senhor, dá-me a tua mão.**

Sei, Senhor, | que não posso ter tudo
o que quero, | ou que gosto. | Por isso,
peço-te a ti | que me leves sempre,
sempre contigo.

■ Buen Pastor | 117

Bajando los montes, me ves Pastor fiel, |
conoces mis manos, conoces mis pies. |
Cautivo en mis miedos me pierdo de ti, |
puerta siempre abierta, de un solo redil.

Contigo a mi lado ya no temo más, | por
verdes praderas me llevas a andar. |
Confío mi vida, enséñame a amar, | firme
es tu cayado, camino de paz.

**Dame tu alegría, Señor, | toma mis
temores, | Guía, Tú, mi senda, Buen
Pastor, | lléname de vida, reconozco
hoy tu voz.**

Cada vez que llamas, te escucho, Pastor: |
Sigue mis pasos, justicia y amor. | Los
cercos se abren, Liberador...

**Dame tu alegría, Señor, | tomame
en tus brazos | Guía, Tú, mi senda,
Buen Pastor, | lléname de vida, |
reconozco hoy tu voz. (bis)**

■ Símbolo | 118

És a minha vida, eu outra não tenho. | És
o meu caminho, a minha verdade, | Na
tua palavra, eu caminharei | até onde
me levores, Senhor, eu irei. | Não haverá
medo, se Tu em mim estás, | Eu te peço,
fica comigo.

Creio em ti, Senhor, Filho de Maria, |
Filho eterno e santo, homem como nós. |
Morto por amor, vives entre nós. | Sei
que estás com o Pai, Tu e Ele são um só. |
Espero em ti, Senhor, Tu hás-de voltar, |
para abrir o Reino de Deus.

És a minha força, eu outra não tenho, |
és a minha paz, minha liberdade. | Nada
nesta vida nos separará. | Sei que a tua
mão forte | nunca mais me deixará. | De
todos os males me libertarás | e no teu
perdão viverei.

■ **Bendito, bendito sejas | 119**

Bendito, bendito sejas | Cristo, meu Senhor, pela Eucaristia. | És força no caminhar, | luz no entardecer, estrela que nos guia.

A ti vão matar a sede, | fonte de água viva, para a vida eterna. | Os pobres e oprimidos | encontram em Cristo a sua cisterna.

Quem bebe de qualquer fonte | sempre terá sede no seu caminhar. | Quem bebe de Jesus Cristo | torna-se nascente sempre a jorrar.

Bendito, bendito sejas | Pastor que nos levas às águas da vida. | Abristes o coração | dele nasceu a Igreja, nossa Mãe querida.

Vós todos que tendes sede, | vinde às águas puras mesmo sem pagar. | Jesus quis morrer na cruz, | para todo o homem de graça salvar.

Bendito, bendito sejas | rocha do deserto, salvação do povo. | Que a nossa Eucaristia | dê frutos de vida, frutos de amor novo.

■ **Deixa a luz do Céu entrar | 120**

Tu anseias, eu bem sei a salvação, | tens desejo de banir a escuridão. | Abre, pois, de par em par teu coração | e deixa a luz do Céu entrar.

Deixa a luz do Céu entrar. | Deixa a luz do Céu entrar. | Abre bem as portas do teu coração | e deixa a luz do Céu entrar.

Cristo a luz do Céu, em ti quer habitar, | para as trevas do pecado dissipar. | Teu caminho e coração iluminar | e deixa a luz do Céu entrar.

Que alegria andar ao brilho desta luz, | vida eterna e paz no coração produz. | Oh! Aceita agora o Salvador Jesus | e deixa a luz do Céu entrar.

■ **Senhor, eu agradeço | 121**

Senhor, eu agradeço, | pois te deste a mim, no pão e vinho. | Toda a minha vida quero dar-te, | com amor.

Teu sagrado corpo, Tu ofereceste; | por nós derramaste, teu precioso sangue.

Tão grande mistério hoje celebramos, | para anunciar teu excelso amor.

Vamos anunciando tua cruz e morte, |
que tu ressurgiste, vamos proclamando.

Quando a cruz da vida | pesa nos meus
ombros, | busco a minha força no teu pão
sagrado.

Pai, faz que eu conheça a tua vontade, |
que ela seja feita sempre, por teus filhos.

Tu dás-me coragem, santa ousadia, |
para um sim alegre, na escuridão.

Cristo habita em mim, com sua fortaleza; |
faz-me testemunha do seu grande amor.

Cheio de alegria, vou aos meus irmãos, |
convidando a todos para a ceia do amor.

■ Oração de S. Francisco | 122

Onde houver ódio que eu leve o amor, |
e houver ofensa que eu leve o perdão, | e
houver discórdia que eu leve a união, | e
onde houver dúvida que eu leve a fé.

**Senhor Jesus, | Senhor Jesus,
fazer de mim | um instrumento da
vossa paz. (bis) | Pois é dando que
se recebe, | e é perdoadando que se
é perdoado, | e é morrendo que se
renasce para a vida.**

Onde houver erro que eu leve a verdade, |
e desespero que eu leve a esperança, | e
houver tristeza que eu leve a alegria, | e
onde houver trevas que eu leve a luz.

Fazei, Senhor, que eu procure mais |
consolar que ser consolado, | compreender
que ser compreendido | e amar que ser
amado.

■ Um certo galileu | 123

Um certo dia, à beira mar, | apareceu um
jovem galileu. | Ninguém podia imagi-
nar | que alguém pudesse amar | do jeito
que Ele amava. | Seu jeito simples de
conversar | tocava o coração de quem o
escutava.

**E o seu nome era Jesus de Nazaré, |
sua fama se espalhou | e todos
queriam ver. | O fenómeno do jovem
pregador | que tinha tanto amor.**

Naquelas praias, naquele mar, | naquele
rio, em casa de Zaqueu. | Naquela
estrada, naquele sol, | e o povo a escutar
histórias tão bonitas. | Seu jeito de se
expressar | enchia o coração de paz tão
infinita.

Em plena rua, naquele chão, | naquele
poço, em casa de Simão. | Naquela relva
e ao entardecer | o mundo viu nascer | a
paz de uma esperança. | Em jeito puro

de perdoar | fazia o coração voltar a ser criança.

■ Só por ti, Jesus | 124

Só por ti, Jesus, quero me consumir, | como vela que arde no altar, | consumir de amor.

Só por ti, Jesus, quero me derramar, | como o rio se entrega ao mar, | derramar de amor.

Só por ti, Jesus, quero todo me dar, | como a semente ao germinar, | dar por amor.

Só por ti, Jesus, deixo-me levar, | como uma folha solta no ar, | levar pelo amor.

Só por ti, Jesus, quero me entregar, | ao sorriso escondido no olhar, | entregar por amor.

Só por ti, Jesus, quero ir até ao fim, | como o filho entregue por mim, | até ao fim por amor.

Só por ti, Jesus...

■ É o meu corpo | 125

**É o meu corpo: Tomai e comei. |
É o meu sangue: Tomai e bebei. |
Porque Eu sou a vida, | porque Eu**

sou o amor! | Ó Senhor, faz-nos viver no teu amor.

Como o Senhor nos amou, | jamais alguém pode amar. | P'lo caminho da justiça, | nos ensina a caminhar. | Quando estamos reunidos | e partilhamos seu pão, | Ele nos dá o seu amor e a sua paz.

Como o Senhor nos amou, | jamais alguém pode amar. | Em tudo o que nos legou, | manifestou o seu amor: | Quem comer a minha carne | e do meu sangue beber | permanecerá em mim e Eu nele.

Como o Senhor nos amou, | jamais alguém pode amar. | Reunii os homens todos | na justiça e na verdade. | Quem no mundo quer amar, | é um membro do seu corpo. | Nada o pode separar do seu amor.

■ Consolação | 126

Senhor, quanta tristeza vejo em teu olhar. | Gostava de te consolar. | Eu sei que sofres tanto sem o meu amor. | Senhor, eu quero ser melhor.

**Amor me dás sempre que venho a
qui, | amor me dás sem nunca te o
pedir. | Eu sei que em ti sempre vou
encontrar, | Senhor, eu quero assim
poder amar.**

Senhor, às vezes não me lembro de rezar, | às vezes esqueço-me de ti. | Senhor, Tu sofres quando eu não sei amar, | pois Tu sempre pensaste em mim.

Eu vou tentar, Senhor, e hei-de conseguir, | a minha vida vou mudar. | Gostava tanto que deixasses de sofrer. | Senhor, só quero ajudar.

■ Sois a semente | 127

Sois a semente que há-de crescer, | sois a estrela que há-de brilhar. | Sois o fermento, sois o grão de sal, | luzeiro para iluminar. | Vós sois o sol da manhã a nascer, | sois a espiga que há-de crescer. | Vós sois no mundo a denúncia do mal, | profetas que vou enviar.

Ide, amigos, pelo mundo, | anunciando o amor, | mensageiros da vida, do perdão e da paz. | Sede amigos, testemunhas | da minha ressurreição; | sede minha presença, | Eu convosco estarei.

Sois uma chama que há-de acender, | esplendores de fé e de amor. | Sois os pastores que hão-de guiar | o mundo por sendas de paz. | Sois os amigos eleitos de Deus, | sois palavra que deve gritar. | Sois reino novo que há-de gerar | justiça, verdade e amor.

■ Eu desejei ardentemente | 128

Eu desejei ardentemente | comer esta Páscoa convosco. | Fazer-me pão, fazer-me vinho, | ser companheiro de caminho | e, mais que tudo, vosso amigo.

Tomai e comei, este é o meu corpo. | Tomai e bebei, este é o meu sangue, | que por vós se entrega, | que por vós se entrega. (bis)

Eu desejei ardentemente | viver trabalhando pelo reino. | Ser defensor dos meus irmãos, | de cada homem desprezado, | dos que semeiam com trabalho.

Eu desejei ardentemente | viver e morrer ao vosso lado. | Ser força e voz dos profetas, | alimento desejado | pelos mais necessitados.

■ Somos testemunhas | 129

O Senhor ressuscitou, | vencendo a morte na cruz, | nossa esperança está nele, | é o nosso Salvador. | P'ra trás ficou o temor, | a dúvida e a pouca fé, | façamos realidade | um reino novo de amor.

Somos testemunhas da ressurreição, | Ele está aqui, | está presente, é vida e é verdade. | Somos teste-

munhas da ressurreição, | Ele está aqui, | seu Espírito nos move para amar.

Tu nos reúnes, Senhor, | à volta do vinho e do pão, | e nos convidas a ser a luz do mundo e o sal. | Onde houver ódio e dor | faremos presente tua paz, | em cada gesto de amor, Maria, Mãe, estará.

■ En ti | 130

En Ti, Señor, en Ti, | dador de vida en plenitud, | sólo en Ti, | somos hoguera para el mundo.

En tu fuego de libertad | se han acrisolado | todos los muros del Santuario. | Tú nos has renovado como tierra nueva | has balbuceado en nosotros | nuestros nombres, cada nombre.

En la profundidad del Padre, | en el árbol del Hijo, | en la grandeza de María, | Tú nos has renovado como tierra nueva, | has balbuceado en nosotros, | nuestros nombres, cada nombre.

■ Señor, onde te encontras | 131

Senhor, onde te encontras? | Senhor, não me abandones. | Quero ter força e continuar a caminhar.

Senhor, porque não vens? | Eu preciso de ti. | Tu me darás a alegria, a paz de viver. | Senhor, espero em ti.

Espero em ti poder confiar, | espero em ti saber esperar. | Senhor, eu sei que um dia, então, | conseguirei amar. Espero em ti.

Senhor, olha p'ra mim, | sou apenas um homem | em busca de uma vida melhor, de amor.

Senhor, dou-me a ti. | Minha alma, meu ser. | Viverei sempre no teu caminho até ao fim. | Senhor, espero em ti.

■ Sempre pensando em ti | 132

Sempre pensando em ti, Senhor, | sempre pensando em ti, | morre o ódio, morre a dor | que se encontra em mim. (bis)

Sempre pensando em ti, Senhor, | sempre pensando em ti, | nasce em mim uma luz de amor | e a paz sem fim.

Senhor, perdoa as minhas faltas, | ajuda-me a ser um bom cristão, | na felicidade e na dor, | na paz e no amor, | Tu és a salvação.

Sempre pensando em ti, Senhor, | sempre pensando em ti, | nasce o dia nasce a noite | e o amor sem fim.

Sempre pensando em ti, senhor, | sempre pensando em ti, | nasce em mim um amor de irmão | e a fé sem fim.

■ Señor, a quién iremos | 133

Señor, a quién iremos, | si tú eres nuestra vida | Señor, a quién iremos, | si tú eres nuestro amor, | Si tú eres nuestro amor.

Quién como tú conoce, | lo insondable de nuestro corazón | A quién como a ti le pesan, | nuestros dolores, nuestros errores. | nuestra carne débil, nuestro barro frágil

Quién como tú confía, | en la mecha que humea en nuestro interior. | Quién como tú sostiene | nuestra esperanza malherida. | Y nuestros anhelos insaciables | Quién como tú espera nuestro sí de amor.

■ Cristo Senhor, és o guia | 134

Quando te encontro descanso, | Tu reconfortas minha alma.

Cristo Senhor, és o guia, | o bom pastor que me conduz, | minha vida e minha luz. (bis)

Por teus caminhos me guio, | para louvor do teu nome.

Não temerei os perigos, | pois sei que Tu estás comigo.

O teu festim me conforta, | faz-me cantar de alegria.

Tua bondade me ajuda | no viver de cada dia.

Seja tua casa, Senhor, | minha morada p'ra sempre,

■ Ó Senhor | 135

Ó Senhor, | que difícil é falar quando choramos, | quando a alma não tem força, | quando não podemos ver | a beleza que entregas em cada amanhecer.

Ó Senhor, | dá-me forças para poder encontrar-te | e ver-te em cada gesto, | em cada coisa desta terra | que Tu desenhaste só para mim.

Ó Senhor, sim, eu seu preciso da tua mão, | do abraço deste amigo | que não está. | Dá-me luz, | à minha alma tão cansada, | que num sonho queria acordar.

Ó Senhor, | hoje quero entregar-te o meu canto | com a música que sinto. | Eu que-ria transmitir | através destas palavras. | Fico mais perto de ti.

■ Graças pelo bem | 136

Graças pelo bem que nos entregas, | por teu corpo, sinal de bondade, | força dos homens que esperam | que um dia voltes, | que chegues sem tardar. (bis)

Graças por teu sangue derramado, | pois nele está tua liberdade, | uma liberdade diferente | que faça do amor o princípio e o fim. (bis)

Sempre que comamos desta mesa, | nossa vida temos que mudar, | temos de seguir o teu caminho | mesmo quando haja dias de escuridão. (bis)

Havemos de encontrar-te entre os pobres, | naqueles que se entregam por amor, | naqueles que repartem justiça, | pois neles se pode ouvir a tua voz. (bis)

■ La flagelación | 137

Hoy pude verte entre sueños, | en las penumbras corrí. | Pues hoy vi en tus manos amarradas | llanto de tanto sufrir.

Risas de rostros ajenos, | golpes sin nombre ni fin. | Y tu voz que brillava en la sombra | hoy parecía morir.

Pero esse fuego de tus ojos, | aquella luz de amanecer | traía el Sol de la esperanza, | para hacerme comprender | que sin heridas no habría fe.

Tu cuerpo oscuro fue guardando | llagas de otros por venir. | Y esa sangre fue el regalo | que veo en ti aquí a tus pies. | Dolor que me hace renacer, | dolor que me hace renacer.

■ Guiado pela mão | 138

Guiado pela mão com Jesus eu vou | e sigo como ovelha | que encontrou pastor. | Guiado pela mão com Jesus eu vou | aonde Ele vai. (bis)

Se Jesus me diz: "Amigo, deixa tudo | e vem comigo." | Como posso resistir ao seu amor? | Se Jesus me diz: Amigo, deixa tudo | e vem comigo. | Minha mão porei na sua e irei com Ele

Se Jesus me diz: "Amigo, toma tudo | e vem comigo." | Como posso ser feliz sem ir com Ele? | Se Jesus me diz: Amigo, toma tudo | e vem comigo, | Seguirei o seu caminho e irei com Ele.

■ Frente a ti | 139

Jesus estás ferido, | tua alma e teu corpo entregaste. | Teus olhos se fecham cansados | e todos te abandonaram.

Frente a ti, Jesus. | Tu és a prova de amor, | aqui estou, Jesus, para ti. | Hoje entrego-te tudo o que sou.

Jesus, o medo envolve | o meu coração angustiado | pois hoje neguei-te três vezes, | não consegui acompanhar-te.

Voltas-me a perdoar, | eu volto a prometer. | Aqui estou, Jesus, para ti. | Hoje entrego-te tudo o que sou.

■ Senhor, aqui nos tendes | 140

Senhor, aqui nos tendes | juntos para te amar. | Só Tu conheces e entendes | tudo o que temos p'ra dar:

Dor e pobreza, toda a alegria, | tanto sofrer e a paz, | que a vida oferece e cria, | que a vida leva e traz.

Ó Cristo, de braços cansados, | sem ti, Senhor, que seria, | a tormenta dos pecados | e o medo da manhã fria.

Então, faz de nós, ó Deus, | teu repouso e morada, | e o amor dos que são teus | torne a terra abençoada. | Faz ó Deus...

■ Comei do pão | 141

Comei do pão, bebei do vinho, | quem vem a mim não terá fome. | Comei do pão, bebei do vinho, | quem vem a mim não terá sede.

Eu sou o pão da vida, | o pão que desceu do céu.

Se alguém comer deste pão | viverá p'ra eternidade.

O pão que desceu do céu | é para dar a vida ao mundo.

Quem vem a mim não terá fome, | quem crê em mim não terá sede.

Em verdade Eu vos digo: | Quem crê em mim tem a vida eterna.

■ Nasceu | 142

Nasceu, nasceu, nasceu, nasceu!

Deus pediu-te e não disseste não. | Disseste sim, pois era tua missão.

Gravaste-o em teu coração, | com letras de sangue e fogo. | Nessa noite, lhe deste a mão.

Pequenino, frágil e já amado, | teu filho como um de nós, | pelos pastores foi adorado.

Jesus nasceu e voltará a nascer, | no
coração de todos.

Dá-me uma razão | 143

**Dá-me uma razão para te seguir,
Senhor, | p'ra cantar o teu nome a
quem não sabe | que Tu és o amor, o
nosso salvador. |**

Ouve irmão o que Ele diz, | quando não te
dão razão, | quando choras, quando ris, |
ele virá dar-te a mão.

Se tiver coragem de tudo largar, | eu irei
pela estrada anunciar | que Tu virás, Jesus
Cristo, Senhor.

■ Senhor, eis-me aqui | 144

Senhor, eis-me aqui a pensar em ti, |
ouve a minha oração | e dá-me o teu
perdão.

Senhor, a ti eu canto, Senhor a ti eu
rezo, | Senhor a ti eu peço a tua paz e
amor.

Senhor que és salvação, | o caminho e a
ressurreição, | ajuda-me a crescer na fé |
e dá-me a tua mão.

Senhor, ensina-me a viver, | sorrindo
todo o dia, | levando a todos união, | e a
verdade com alegria.

■ Tenho um amigo que me ama | 145

**Eu tenho um amigo que me ama, |
que me ama, que me ama. | Eu
tenho um amigo que me ama, | seu
nome é Jesus | É um amigo que me
ama, | é um amigo que me ama, |
é um amigo que me ama, | é Jesus.
(x2)**

Tu tens um amigo que te ama...

Nós temos um amigo que nos ama...

Nós temos uma mãe que nos ama...

ADORAÇÃO

■ Hóstia divina | 151

Sabeis, Senhor, minha vileza extrema. |
E horror não tendes de até mim descer. |
Hóstia divina, aspiração suprema | vinde
à minha alma | que abraçar-vos quer.
(bis)

Se eu neste abraço, ó meu Jesus, pu-
desse | morrer de amor, morrer de puro
amor. | Ouvi, meu Deus, a minha ardente
prece. | Oh vinde a mim, | Oh vinde a
mim, Senhor. (bis)

■ Passam os dias | 152

Passam os dias, passam as horas, |
mas p'ra nós o que conta é ficar em ti. |
Unidos te oferecemos as nossas vidas |
com os erros de sempre, ó Senhor.

■ Quero louvar-te | 153

Quero louvar-te, com todo o meu ser, |
quero amar-te, Senhor, meu Deus. | Viver
do teu amor, encontrar tua vontade, |
quero louvar-te.

Quero adorar-te, só Tu, meu Senhor, |
quero servir-te, no mundo e ao meu
redor. | Viver do teu amor, encontrar tua
vontade, | quero adorar-te.

Quero sentir-te, perto de mim, Senhor, |
quero falar-te, de tudo o que sou. | Viver
do teu amor, encontrar tua vontade, |
quero sentir-te.

Quero louvar-te.

■ Deus é amor | 154

Deus é amor. | Atrave-te a viver por
amor. | Deus é amor. | Nada a temer.

■ Estás dentro de mí | 155

No necesito alas para volar hasta ti, | no
necesito fuego para sentir tu calor, | no
necesito dormir para poderte soñar, |

no necesito hablar | para que escuches
mi voz.

**Estás dentro de mí. | Tu eres ese
gozo del alma, | el agua de mi jar-
dín. | que limpia todas mis fuentes.
(bis)**

**...todos mis nombres, | porque soy
hombre, porque soy pobre | por que
eres Padre.**

■ Permanece | 156

Viste como te levou Yahvé, | o teu Deus
e Senhor, | por todo o caminho que
percorreste | até chegar a este lugar.

**Permanece, permanece em mim. |
Permanece em mim, | permanece
em mim.**

Assim a atrairei e a levarei ao deserto, |
falar-lhe-ei ao coração. | Fora já dali eu
lhe darei suas vinhas e o vale | como
porta de esperança.

E lhe direi "tu és meu povo." | Me respon-
derá "Tu, o meu Deus."

■ Adoramus te, Christe | 157

Adoramus te, Christe, | benedicimus
tibi | quia per crucem tuam | redemisti
mundum.

■ Te alabo en verdad | 158

Aún en la tormenta, | aún cuando arrecia
el mar | te alabo, te alabo en verdad. |
Aún lejos de los míos, | aún en mi soledad
| te alabo, te alabo en verdad.

**Pues sólo a ti te tengo, Señor, | pues
Tú eres mi heredad, | te alabo, te
alabo en verdad. (bis)**

Aún en la tormenta, | aún cuando arrecia
el mar | te alabo, te alabo en verdad. |
Aún sin muchas palabras, | aunque no sé
alabar | Te alabo, te alabo en verdad.

■ Não adores | 159

Não adores nunca | ninguém mais que a
Deus. | Não adores nunca | ninguém mais
que a Deus, | Não adores nunca ninguém
mais, | não adores nunca ninguém
mais, | não adores nunca | ninguém mais
que a Deus.

Não escutes...

Não contemples...

Porque apenas Ele nos pode saciar, (2x) |
não adores nunca ninguém mais, | não
escutes nunca ninguém mais, | não
contemples nunca | ninguém mais que
a Deus.

■ Laudate omnes gentes | 160

Laudate omnes gentes, | Laudate
Dominum.

■ Vem viver em nós | 161

Vem viver em nós, Senhor, | vem viver
em nós. | Vem viver em nós, Senhor, |
Vem viver em nós.

■ De noite iremos | 162

De noite, iremos | em busca da fonte de
água viva. | Só nos guia nossa sede.

■ Nada nos separará | 163

Nada nos separará, nada nos separará, |
nada nos separará do amor de Deus.

■ Deus, não sou mais que um homem | 164

Deus, não sou mais que um homem. |
Deus, tem piedade de mim. | Se é tua
vontade, | eu estarei pronto a levar a
cruz.

Deus, se Tu me abandonas, | quem te
substituirá? | Procuo à minha volta
alguém, | mas ninguém o fará.

165•171 ADORAÇÃO

Deus, dou-te a minha alma | e o meu coração. | Viverei só p'ra ti, Senhor. | Tu és a salvação.

■ Jesus, o Cristo | 165

Senhor Jesus, Tu és luz do mundo: | dissipa as trevas que me querem falar. | Senhor Jesus, és luz na minh'alma: | saiba eu acolher o teu amor.

■ Deus está aqui | 166

Deus está aqui, | tão certo como o ar que respiro, | tão certo com a manhã | que se levanta, | tão certo como este canto | que podes ouvir.

Tu o podes ouvir | correndo por entre os ramos, | tu o podes sentir, cantando connosco aqui. | Este bocadinho de fé que nos move, | esta vontade que temos de partilhar.

■ Cantarei ao Senhor | 167

Cantarei ao Senhor enquanto viver, | louvarei o meu Deus, enquanto existir. | Nele encontro a minha alegria, | nele encontro a minha alegria.

■ Permanece | 168

Dia e noite Senhor | que o teu braço me sustente. | Que todo o mal se afaste | e todo o bem se aumente.

Permanece, permanece em nós, | permanece em nós, | permanece em nós.

■ Laudate Dominum | 169

Laudate Dominum, | laudate Dominum, | omnes, gentes, aleluia!

■ Ocuparmo-nos mais | 170

Ocuparmo-nos mais, | mais, muito mais | dos interesses de Jesus. (bis)

■ A bondade e o amor do Senhor | 171

A bondade e o amor do Senhor | duram p'ra sempre, duram p'ra sempre. | A bondade e o amor do Senhor | duram p'ra sempre, duram p'ra sempre.

Louvemos ao Senhor, | dá-nos todo o Seu amor.

Dá a paz ao coração, | dá-nos todo o seu amor.

Faz-se nosso servidor, | dá-nos todo o seu amor.

■ Adoramos te, Dominae | 172

Mmmm... | Adoramos te, Dominae. (bis)

■ Pai santo, eu te adoro | 173

Pai santo, eu te adoro, | te ofereço a minha vida, | como eu te amo.

Jesus Cristo... | Espírito Santo...

Trindade Santa, vos adoro, | vos ofereço a minha vida, | como eu vos amo.

■ Take control | 174

My heart, my mind, | my body, my soul | I give to you: take control.

I give you my body, | a living sacrifice. | O Lord, take control, take control.

■ Senhor, eu creio em ti | 175

Senhor, eu creio em ti. | Senhor, eu creio em ti. | Senhor, Tu és o Cristo | filho de Deus vivo.

Creio em ti, creio em ti. | Senhor, Tu és o Cristo, | Filho de Deus vivo.

■ O Senhor é a minha força | 176

O Senhor é a minha força, | ao Senhor o meu canto, | Ele é nosso Salvador, | nele eu confio e nada temo, | nele eu confio e nada temo.

■ O Reino de Deus | 177

O Reino de Deus é um reino de paz, | justiça e alegria. | Senhor, em nós vem abrir | as portas do teu Reino.

■ Venite, exultemos Domino | 178

Venite, exultemos Domino, | venite adoremos. | Venite, exultemos Domino. | venite adoremos.

■ Nada te perturbe | 179

Nada te perturbe, nada te espante, | quem a Deus tem, nada lhe falta. | Nada te perturbe, nada te espante, | só Deus basta.

■ Misericordias Domini | 180

Misericordias domini, | in aeterno cantabo.

As misericórdias do Senhor, | para sempre cantarei.

■ Ubi caritas | 181

Ubi caritas et amor. | Ubi caritas, Deus ibi est.

Onde há amor e caridade, | onde há amor, Deus aí está.

■ Wait for the Lord | 182

Wait for the Lord, whose day is near. |
Wait for the Lord: keep watch, take heart!

■ Tomai, Senhor | 183

Tomai, Senhor, e recebei | toda a minha liberdade, | a minha memória | e o meu entendimento. | Toda a minha vontade | e tudo o que eu possuo. | Vós mo destes, | a vós o restituo.

Tudo é vosso, disponde. | Pela vossa vontade, | dai-me apenas, Senhor, | o vosso amor e graça, | que isso | me basta.

ESPÍRITO SANTO

■ Inunda o meu ser | 188

Inunda o meu ser, inunda o meu ser, | Espírito, inunda o meu ser. | Com fogo de amor, ó vem sobre mim. | Espírito, inunda o meu ser.

Ensina-me a amar, ensina-me a amar, | Espírito, ensina-me a amar. | Como ama Jesus, ó vem sobre mim. | Espírito ensina-me a amar.

Aumenta-me a fé, aumenta-me a fé, | Espírito, aumenta-me a fé. | Com fogo de amor, ó vem sobre mim. | Espírito aumenta-me a fé.

Ensina-me a orar, ensina-me a orar, | Espírito, ensina-me a orar. | Como ora Jesus, ó vem sobre mim. | Espírito ensina-me a orar.

■ Tu és fonte de vida | 189

Tu és fonte de vida, | Tu és fogo, Tu és amor. | Vem, Espírito Santo. Vem, Espírito Santo.

■ Fogo divino | 190

Quando todos estavam reunidos, | tu enviaste o teu espírito. | Um som vindo do céu como o vento | que nos anima, nos ilumina e guia.

As línguas de fogo desceram à Terra, | enchendo de amor os que escolheste, | para abrirem os corações dos perdidos, | levando a palavra | que conduz à vida.

Quero ser teu instrumento, | cumprir toda esta missão. | Ser luz para o

mundo como tu, como tu. | Envia-me o teu fogo divino, | quero ter os seus dons. | Inspira a minha alma, | para espalhar a minha fé.

Que Maria seja nossa mãe e guia, | ensinando a tua palavra, | meditando e estimando no coração, | como Ela fez na vida.

Quero ser teu instrumento, | cumprir toda esta missão. | Ser luz para o mundo como tu, como tu. | Envia-me o teu fogo divino, | quero ter os seus dons. | Inspira a minha alma, | para espalhar a minha fé.

■ **Vem, Espírito Santo | 191**

Vem, Espírito Santo, vem! | Vem iluminar!

Nossos caminhos, vem iluminar. | Nossas ideias, vem iluminar. | Nossas angústias, vem iluminar. | As incertezas, vem iluminar.

Toda a Igreja, vem iluminar. | A nossa vida, vem iluminar. | As nossas famílias, vem iluminar. | Toda a Terra, vem iluminar.

■ **Vem, Espírito divino | 192**

Vem, Espírito divino | e da tua luz celeste solta um raio.

Vem, ó Pai que amas os pobres. | Vem, ó Luz dos corações, para amparar-nos.

Que consolo há como o teu? | Doce hóspede das almas, meu descanso.

Suave trégua no cansaço, | brisa fresca no calor, paz no pranto.

Luz santíssima, penetra, | toca os nossos corações até ao fundo.

Que vazio fica o homem, | que domínio tem da culpa sem teu sopro?

Purifica a nossa vida, | chove no nosso deserto, | vem e salva-nos.

Encaminha o errante, | funde o gelo, | dobra toda a rigidez.

Aos fiéis que em ti esperam, | dá teus sete dons sagrados, teus carismas.

Dá seu mérito ao esforço, | salvação e inesgotável alegria.

Amen.

■ Eu quero amar | 193

Eu quero amar, eu quero ser | aquilo que Deus quer.

Sózinho eu não posso mais, | sózinho eu não posso mais viver.

Eu quero viver, eu quero fazer | aquilo que Deus quer.

Vem, Espírito, vem, Espírito.

■ Espírito Santo | 194

Espírito Santo, Tu és a alma da minha alma, | cheio de humildade eu te adoro. | Ilumina-me, fortifica-me e guia-me, | dá-me o teu consolo. | Revela-me, tanto quanto corresponde | ao plano do Pai eterno, | revela-me os teus desejos.

Faz-me entender | o que o amor eterno deseja de mim, | faz-me entender o que devo fazer, | faz-me entender o que devo sofrer, | o que em silêncio, com modéstia e reflexão, | devo aceitar e suportar. | Sim, Espírito Santo, faz-me entender | a tua vontade e a vontade do Pai. | Pois minha vida quer ser um sempre Sim | aos desejos e ao querer do Pai eterno, | aos desejos e ao querer do Pai eterno. | Amen.

■ Espírito de Dios | 195

Espírito de Dios, llena mi vida, | llena mi alma, llena mi ser. (bis) | Y lléname de tu presencia, | de tu poder, de tu verdad. (bis)

■ Vem, Espírito Santo | 196

Vem, Espírito Santo, | envia do Céu um raio da tua luz. | Vem, Pai dos pobres, | vem, dador de graças, | vem, lume dos corações.

MARIA

■ A treze de Maio | 202

A treze de Maio, na Cova de Iria, | apareceu brilhando a virgem Maria.

Avé, avé, avé Maria. | Avé, avé, avé Maria.

A virgem Maria, cercada de luz, | nossa Mãe bendita e Mãe de Jesus.

Foi aos pastorinhos que a virgem falou, | desde então nas almas nova luz brilhou.

Com doces palavras, mandou-nos rezar, | a Virgem Maria, para nos salvar.

Mas jamais esqueçam nossos corações, |
que nos fez a Virgem determinações.

Falou contra o luxo, contra o impudor, |
de imodestas modas de uso pecador.

Disse que a pureza agrada a Jesus, | disse
que a luxúria ao fogo conduz.

A treze de Outubro foi o seu adeus | e a
Virgem Maria voltou para os Céus.

À virgem bendita, cante o seu louvor |
toda a nossa terra num hino de amor.

■ Quem iria imaginar | 203

Quem iria imaginar | que uma simples e
jovem mulher | pudesse tão longe che-
gar | com o seu sim aos planos de Deus?

E assim Maria larga sonhos infantis |
e deixa que Deus a faça feliz, | Mãe de
nosso Senhor.

Quem iria imaginar | sua valentia p'ró
deserto percorrer, | rumo a servir Isabel e
o dar a conhecer?

**Maria, Tu és a nossa Rainha, |
Rainha dos céus e dos mares, |
Rainha do silêncio. | E cá dentro nos
segredas Cristo | e nos devolves o
imenso. | Coroa-te, coroa-te nas nos-**

**sas vidas, | nas batalhas diárias, |
nossas sombras e agônias.**

Quem iria imaginar | seu cuidado nas
bodas de Caná, | e sem se dar por isso | o
primeiro milagre pede a Cristo?

E assim Deus Pai | preparou-a para tudo
oferecer, | ao ponto da sua vida esque-
cer, | junto à cruz do nosso Salvador.

**Maria, Tu és a nossa Rainha, |
Rainha dos céus e dos mares, |
Rainha do silêncio. | E cá dentro nos
segredas Cristo | e nos devolves o
imenso. | Coroa-te, coroa-te nas nos-
sas vidas. | Salve Rainha, Senhora, ó
Salve Rainha.**

■ Uma canção | 204

Uma canção cantava o mar imaginei |
enquanto ia o sol de fogo a descansar |
ouvindo assim do mar um canto | então
pensei que o mar | assim cantando
estava a rezar.

Em cada onda uma prece se escondia |
e o sino da Igreja ao longe fez-se ouvir. |
No horizonte em fogo aos olhos parecia |
que o céu em oração ao mar se vinha
unir.

**E cada onda que surgia | era uma
Ave Maria para ti, | Mãe do céu. | E**

cada onda que surgia | era uma Ave Maria no rosário de Deus.

A voz do sino recordava, insistindo | que era hora, aquela, de lembrar Maria. | Enquanto o louvor do mar se ia ouvindo, | o ser da Virgem-Mãe no azul transparecia. | Maria, mar imenso, é mar teu nome santo; | quem nele vai entrando | envolve-se de Deus. | Se a natureza a ti entoa assim um canto, | também os meus cantares, | Mãe, serão só teus.

Mas sei, Maria, bem mais que o meu cantar | esperas que da fé eu viva sempre, enfim, | realizando, assim, a exemplo do mar, | aquilo que meu Deus sonhou só para mim. | Se rolo qual espuma e o vento me arrebata, | se um dia é maré baixa e noutro alta maré. | tu és estrela, se o mar a nau maltrata, | vem ajudar-me junto à cruz estar de pé.

■ Desce, ó Mãe | 205

Desce, ó Mãe, reina no mundo. | Vem, ó Mãe, vem. | Toma morada entre os teus filhos, | fica connosco, Rainha fiel.

Olha p'los filhos, que eles te amam, | vem, ó Mãe, vem. | Somos teus filhos, teus predilectos, | fica connosco, Rainha fiel.

■ Ó Virgem do Rosário | 206

Ó Virgem do Rosário, de Fátima Senhora; | de Portugal Rainha, dos homens protectora. | Ó Virgem do Rosário, de Fátima Senhora, | do vosso santuário, forçoso é ir-me embora.

Uma prece final ao deixar-vos, | Mãe de Deus: | viva sempre em minha alma | este grito imortal: | Ó Fátima, Adeus, | Virgem Mãe, Adeus!

De vós me aparto, ó Virgem, | eis o grito de dor, | que solta ao despedir-se, o pobre pecador. | De vós me aparto, ó Virgem, | eis o grito de dor, | acolhe, Mãe bondosa, este último clamor.

De vós me aparto, ó Virgem, | deste local bendito, | onde a saúde e paz, sois do enfermo e aflito. | De vós me aparto, ó Virgem, | deste local bendito, | onde encontra perdão o coração contrito.

De vós me aparto, ó Virgem, | desta montanha santa, | onde Jesus é querido, | onde a piedade é tanta. | De vós me aparto, ó Virgem, | desta montanha santa, | que o coração nos prende, | que a nossa alma encanta.

De vós me aparto, ó Virgem, | o pranto aos olhos vem, | mas sente-se feliz, quem vossa bênção tem. | De vós me

aparto, ó Virgem, | o pranto aos olhos
vem, | adeus, repito e choro, adeus,
saudosa Mãe.

■ Ave Maria | 207

Ave Maria, gratia plena, | dominus
tecum. | Benedicta tu in mulieribus | et
benedictus fructus ventris tui, Jesus. |
Sancta Maria, mater dei, | ora pro nobis
peccatoribus | nunc et in hora mortis
nostrae. | Amen.

■ De mi vida eres el sol | 208

Tal como el sol que hace al campo
florecer | y a la vida renacer cuando ama-
nece. | María, tu haces florecer mi alma |
y renacer en mí las esperanzas.

Y así también, Madre, tú eres el calor |
que vence al frío del pecado si aparece. |
María, eres la llama | del fuego que
hoy inflama | mi corazón que en Cristo
permanece.

Me siento tan seguro al ir contigo, | me
muestras el camino hacia tu hijo.

**María de la alianza, María, mi
bandera | María, eres la más fiel
compañera, | me cubres con tu man-
to, | me llenas con tu amor, | María,
de mi vida eres el sol.**

Eres la luz, luz que penetra en mi
interior | y que ilumina mis rincones más
oscuros, | despejas la tormenta con tus
rayos | y surge un arco iris de tu mano

La tierra es testigo de tu inmensidad |
con la respuesta que al Señor le
regalaste. | María, eres grandeza, |
transformada en belleza, | la reina de la
luz y la pureza.

En un pacto de amor lo hemos sellado, |
yo fiel y tu caminando a mi lado.

Tal como el sol | que hace al campo
florecer | y a la vida renacer cuando
amanece.

■ Miraculosa | 209

Nossa Senhora, Mãe de Jesus, | dá-nos a
graça da tua luz. | Virgem Maria, divina
flor, | dá-nos a esmola do teu amor.

**Miraculosa, Rainha do Céu, | sob o
teu manto tecido de luz, | faz com
que a guerra se acabe na terra | e
haja entre os homens a paz de Jesus.**

Se em teu regaço, bendita Mãe, | toda
a amargura remédio tem, | as nossas
almas pedem que vás, | junto da guerra,
fazer a paz.

**Miraculosa, Rainha do Céu, | sob o
teu manto tecido de luz, | faz com**

**que a guerra se acabe na terra | e
haja entre os homens a paz de Jesus.**

Pelos velhinhos sem lar nem pão, |
pelas crianças, flores em botão, | pelos
soldados que à guerra vão, | Senhora,
escuta nossa oração!

**Miraculosa, Rainha do Céu, | sob o
teu manto tecido de luz, | faz com
que a guerra se acabe na terra | e
haja entre os homens a paz de Jesus.**

■ **Maria, luz de esperança | 210**

Num mundo de escuridão, | de tristeza
e de dor. | O egoísmo nas nossas almas |
não nos deixa ver o sol.

Ha gente que não crê em nada, | faz-lhe
falta o teu amor | para conquistar
batalhas | em nome do Senhor.

No meio deste deserto | eu te dou o meu
coração

**Maria, Luz de esperança | Maria, tu
és fogo de amor | Maria, Luz de es-
perança, | ilumina o meu coração. |
Maria, guia a nossa missão. | Neste
mundo tudo é escuro, | só existe a
solidão. | Usa-nos como espadas |
para o mundo conquistar.**

Não podemos ir sozinhos, | dá-nos hoje
a vocação | para construir o mundo | e
alcançar a redenção.

No meio deste deserto | canto-te a
minha canção.

**Maria, Luz de esperança | Maria, tu
és fogo de amor | Maria, Luz de es-
perança, | ilumina o meu coração. |
Maria, guia a nossa missão**

■ **A alegria que te habita | 211**

Avé Maria, cheia de graça e luz. | Avé Ma-
ria, minha mãe e mãe de Jesus. | Bendito
é o fruto do teu ventre | e digno o teu sim
salvador; | bendito o teu amor de mãe e
mulher, | bendito o teu filho, Jesus.

**Maria, tu que és chamada a partir, |
é Cristo que te leva a servir. |
Ensina-me, Maria, a ser como tu, |
a tornar-me portadora de luz. |
Ilumina este mundo | com a alegria
que te habita, | dá-me forças para
anunciar Jesus.**

Avé Maria, tu que glorificas o Senhor. |
Avé Maria, serva humilde | e escrava
do amor. | No encontro com Isabel, | se
revela a tua entrega, | é esse amor que
nos queres anunciar. | Tua visita é sinal
de esperança e luz, | pois é Cristo que nos
queres entregar.

Avé Maria, cheia de graça e luz. | Avé Maria, minha mãe e mãe de Jesus.

■ Bodas de Caná | 212

Senhor, foi tua Mãe | que aos servos de Caná | acalmou, naquele dia, a ansiedade.

Senhor, foi em Caná | que aquele mundo admirado | entendeu: tua Mãe pede... e dá.

Cheios de fé e de esperança, | contigo estamos, Maria. | Não perdemos a confiança, | tua luz nos guia.

Caminho que leva certo | a teu Filho, nosso Senhor, | para todos, sempre aberto, | ao perdão e amor.

Contigo estamos... Maria.

■ Aqui vimos | 213

Bendizemos o teu nome, | Mãe do Céu, virgem Maria. | Bendizemos à porfia, | o teu Filho Salvador.

Aqui vimos, Mãe querida, | Consagrar-te o nosso amor. (bis)

Esmagaste, ó Virgem Santa, | toda bela e imaculada, | a cabeça envenenada | do dragão enganador.

Todo o mundo, ó Mãe bendita, | cheio está de tuas glórias, | de perpétuas memórias | de teu nome e teu louvor.

Advogada poderosa, | o universo em ti confia, | porque és Tu refúgio e guia | para o justo e pecador.

És conforto dos aflitos, | és das graças dispenseira, | és da paz a mensageira, | nossa esperança e nosso amor.

■ Imaculada, Maria de Deus | 214

Imaculada, Maria de Deus, | coração pobre acolhendo Jesus. | Imaculada, Maria do povo, | Mãe dos aflitos que estão junto à cruz.

Um coração que era sim para a vida, | um coração que era sim para o irmão, | um coração que era sim para Deus, | reino de Deus renovando este chão.

Olhos abertos p'ra sede do povo, | passo bem firme que o medo desterra, | mãos estendidas que os tronos renegam, | reino de Deus renovando esta terra.

Faça-se, ó Pai, vossa plena vontade, | que os nossos passos se tornem memória, | do amor fiel que Maria gerou, | reino de Deus atuando na História.

■ Nada sem ti, nada sem nós | 215

Venho confiante, estou aqui. | Quero-me entregar, caminhar para ti, | dar-Te tudo o que sou | como um gesto de amor.

Vai sem medo, põe-te ao serviço. | Sela esta aliança, aceita o compromisso. | Torna-me instrumento com humildade. | Faça-se em mim a vossa vontade.

Maria quer chegar | ao mundo através de mim, | basta confiar e dar o meu Sim, | recebê-la sempre no meu coração, | levá-la ao mundo com esta missão.

Nada sem ti, querida Mãe e Rainha. | Nada sem nós, p'ra levar o teu amor. | Nada sem mim, p'ra me deixar guiar, | ser pequenino e acreditar.

Estou disposto a partilhar | este fogo ardente que nos faz avançar, | aproveitar cada momento, | viver a fé em cada dia.

Ver por dentro e sentir | o santuário que queremos construir. | Confiar em mim que posso melhorar | e pelo teu amor me deixo levar.

■ O Sanctissima | 216

O Sanctissima, o piissima, | dulcis Virgo Maria, | Mater amata, intemerata, | ora, ora pro nobis.

Tu refugium et solatium, dulcis Virgo Maria, | quidquid optamus, per te speramus, | ora, ora pro nobis.

Tua gaudia et suspiria, luvent nos ó Maria. | In te speramus, ad te clamamus, | ora ora pro nobis.

Ó santíssima, clementíssima, | doce, Virgem Maria! | Mãe tão amada, Imaculada! | Ora, ora, ó Mãe, por nós!

És refúgio, refrigério, Virgem Mãe, ó Maria! | Tudo esperamos, se te invocamos! | Ora, ora, ó Mãe, por nós!

Portadora da luz divina, | Virgem, Mãe, Maria, | de ti nasceu-nos Jesus Menino. | Rejubila, rejubila, ó Mãe de Deus.

■ O Senhor fez em mim maravilhas | 217

O Senhor fez em mim maravilhas. | Santo é o seu nome.

A minha alma engrandece o Senhor, | exulta o meu espírito em Deus, | meu Salvador.

Pôs os olhos na humildade, da sua
serva: | doravante toda a terra | cantará
os meus louvores.

Seu amor para sempre se estende | sobre
aqueles que o temem. | Demonstrando
o poder de seu braço, | dispersa os
soberbos.

Abate os poderosos de seus tronos | e
eleva os humildes. | Sacia de bens os
famintos, | despede os ricos sem nada.

Acolhe Israel, seu servidor, | fiel ao seu
amor | e à promessa que fez aos nossos
pais, | em favor de Abraão | e de seus
filhos para sempre.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito
Santo, | como era no princípio, agora e
sempre. | Amen.

■ Mãe, aqui estou | 218

**Mãe, aqui estou, pronto para partir |
para onde tu quiseres que eu vá. |
Mãe, aqui estou, pronto para servir |
este reino de teu filho Jesus.**

Sei que não respondo, | como tu, sempre
Sim, | e às vezes não escuto a voz | que
chama por mim, | mas quero entregar-te
o que tenho e sou. | Eis-me aqui, ó Mãe,
tudo te dou!

Lá longe há tanta gente | que ainda não
ouviu falar | dos gestos de Jesus, do abra-
ço do Pai, | e mesmo aqui ao lado | há
também gente à procura, | gente triste
que precisa | de um amigo, de ternura.

■ A mensagem de Gabriel | 219

Foi a luz do Senhor | a que trouxe a tua
voz a Nazaré | e as tuas asas Gabriel
abriram, | para anunciar com gozo | o
nosso Salvador, o Filho de Deus.

Nos teus olhos a paz | foram calma ao
temor e a verdade. | No teu seio nasce a
vida, | escolhida és Maria, | alegre-te em
Deus, | Virgem de Israel.

**Virgem santa Maria, | o Senhor é
contigo | e bendito é o fruto | que
levas em ti | a quem chamaremos
Emanuel. | P'ra sempre a tua luz |
reinará. | Alegra-te, pois Ele viverá.**

Vem depressa Gabriel | pr'a contar a
vitória do teu Deus | e anunciar entre os
que esperam | que é Maria, nossa Mãe, |
e escrava do Senhor, | Virgem da dor e
da luz.

■ **Ecce fiat magnificat | 220**

Ecce fiat magnificat, ecce fiat magnificat, | ecce fiat magnificat, amen, amen. | Aleluia.

■ **Alegra-te uma vez mais | 221**

Foi no silêncio dessa cruz | que a tua dor criou a paz | e viste voltar a caminhar o Salvador | o que nos deu a liberdade.

Hoje estás entre os apóstolos | e esperas | o mistério do encontro | com o teu Deus e Senhor

Abram-se as portas do céu | Desçam os anjos do Senhor | e elevem-te entre cantos | Alegra-te, Maria, uma vez mais | Os que te viram regressar | cantarão esta verdade. | Virgem que foste até Belém | para dar vida ao que te amou | Hoje voltam as forças de Deus a bendizer | e a elevar teu coração.

O espírito de Deus está contigo | fez-te mãe e refúgio desta história de amor.

■ **Senhora, nós vos louvamos | 222**

Senhora nós vos louvamos | em dor e amor, noite e dia!

Hossana, hossana, | Rainha de Portugal! | Hossana, hossana, | Virgem Maria!

Senhora, nós vos rezamos. | Quem reza, em vós confia!

Senhora, nós vos cantamos, | causa da nossa alegria!

■ **Caná é todo o lar | 223**

Caná é todo lar, Caná é toda a vida, | Caná também se dá, no nosso coração. | Caná não terminou e pode acontecer. | Se o vinho acabou, o vinho do amor.

Fazei o que Ele vos mandar, | as vossas talhas de água enchei, | as vossas lágrimas, sim, trazei | e Ele as vai transformar.

A água amarga de toda dor, | todo suor que do rosto cai, | água de angústia e de temor, | a vossa água apresentai.

Águas paradas, dor que ficou, | as injustiças que se sofreu. | O que do outro não se aceitou, | águas do sonho que morreu.

Deixai Maria de novo ver | que falta vinho no vosso amor. | O amor não pode nunca esquecer | de trazer água ao Senhor.

■ Muito baixinho | 224

Muito baixinho chamaste meu nome, |
em meu redor te busquei; | então vieste
tomar minha mão, | quiseste ser minha
Mãe.

**Mãe, Maria, contigo irei, | não
largues mais minha mão. | Como
criança, sem medo e tão livre, |
contigo caminharei.**

Se não sei por onde vai meu caminho, |
se abandonado me encontro, | tu estás
comigo, dás-me tua mão | como uma
Mãe a seu filho.

Sou muitas vezes um filho rebelde, |
sigo meu próprio caminho, | mas tu
vens comigo, p'ra quando eu cair | tu me
ergueres de novo.

Mostras-me Cristo, levas-me até Ele, |
mostras-me o meu ideal. | Com Ele na
alma, minha mão na tua, | vou caminhar
para o Pai.

■ Salvé, nobre Padroeira | 225

Salvé, nobre Padroeira | do povo teu
protegido, | entre todos escolhido, | para
o povo do Senhor.

**Oh glória da nossa terra | que tens
salvado mil vezes, | enquanto**

**houver portugueses | Tu serás o seu
amor. | O seu amor.**

És a nossa padroeira | não largues o
padroado, | do rebanho confiado | ao teu
poder protector.

Flor de suave perfume | para toda a lusa
gente, | entre nós, em cada crente | tens
esmerado cultor.

A tua glória é valer-nos, | não tens maior
alegria. | Ninguém chama por Maria |
que não alcance favor.

Portugal qual noutra fénix | à vida torna
outra vez, | não se chame português |
quem cristão de fé não for.

■ Mãe, o meu dia chegou ao fim | 226

Mãe, o meu dia chegou ao fim, | sinto
uma paz dentro de mim | e estou feliz em
meu cansaço. | Mãe, por tudo o que eu
fui e dei, | leva o meu obrigado ao Pai, |
enquanto eu fico em teu regaço.

**Em ti vou encontrar o que procuro, |
mais alegria para dar e para ser. |
Mãe, confio em ti és meu seguro |
e sinto, Mãe, | que Tu me estás a
acolher.**

Mãe, quando amanhã eu acordar, |
contigo vou recomeçar, | fica comigo,

porque anoitece. | Mãe, confio em ti o meu amor | que me ajuda a ser melhor | meu coração nunca se esquece.

■ Nada sem ti e sem nós | 227

Nada sem ti e sem nós, | fala Maria e ouviremos tua voz. (bis)

Não vos deveis preocupar | com as vossas aspirações. | Amor se paga a amar, | trouxe as contribuições.

Não há herança melhor | para as demais gerações. | Não há riqueza maior que abrigar corações.

Provai o vosso amor, | vereis que Mãe sempre sou. | Na alegria e na dor, ao vosso lado estou.

Eu vou me estabelecer | para vos fazer felizes | e atrair vou querer os corações juvenis.

O santuário há-de ser | berço de santos heróis | e assim o mundo há-de ter | homens que sejam faróis.

Sim, Mãe, eu quero viver a aliança de amor. | Vem, transformar o meu ser. | Dá-me abrigo e ardor.

■ Mãe | 228

Vou falar-te de mim como uma Mãe | que ouve e sabe tudo | mesmo antes de eu falar | porque viu no meu olhar.

Sabes bem porque te amo és minha mãe. | Que rebento de alegria neste dia | tão cheio de amor, tão cheio de amor.

No meu silêncio, quero falar-te | e agradecer-te, | e amar-te e conhecer-te | cada vez mais, Mãe. (bis)

Tenho medo, estou só, quero o teu colo, | mas sei que ao procurar-te | te encontro a ti e a mim e oiço o teu sim.

Peço pelos que sofrem e estão sozinhos | e nem sabem que tu existes | e te sentas perto de nós, nunca estamos sós.

■ Nossa Senhora do sim | 229

Nossa Senhora do Sim, | maravilha: Virgem Mãe! | Cuida, Maria, de mim | e que eu diga sim também.

Chamou o anjo de Deus: | Maria, não tenhas medo. | Serás Mãe do Filho Eterno | eis revelado o segredo!

Ao céu nada é vedado | para a salvação do mundo; | e onde a mente não vai | chega o coração profundo.

Maria era o povo eleito | cheio de uma antiga esperança; | por isso ao querer de Deus | respondeu na confiança.

Eis a Serva do Senhor! | Foi a resposta que deu. | Cumpriu-se então a promessa | e o Evangelho nasceu. | Com ela a Igreja toda | responda que sim a Deus; | e com Maria proclame | nova Terra e novos Céus!

■ **Avé Maria, estrela da manhã | 230**

Avé Maria, estrela da manhã, | tu que velaste esta noite por nós, | roga por nós que começamos este dia, | roga por nós e por toda a nossa vida. | Avé Maria

ó Mãe bendita, dá-nos o teu Filho | que tu trouxeste no teu seio por nós. | Nasceu por nós, p'ra nos libertar da morte. | Morto por nós, p'ra nos conduzir à vida. | Avé Maria.

Cheia de graça, luz do caminho, | onde há a vida preparada p'ra nós. | Pedes por nós, misericórdia ao Senhor, | pedes por nós, que nos dê a sua paz. Amén.

■ **Maria | 231**

Maria, minha alegria | é partilhar contigo a cruz. | Sem ti, nem saberia | dizer meu sim a Jesus.

Tanta, tanta vez | nada mereço, nada mereço. | Mesmo assim, te ofereço | meus sofrimentos, meus cansaços.

E então, rodeado por teus braços, | logo descanso. | E o bater do coração, torna-se manso.

Senhora, minha Mãe, todo o homem tem | a nostalgia de Deus. | Faz que eu saiba partilhar | e não chore só tormentos meus.

Pois dar e receber amor | é uma graça tão sem fim. | Que por Cristo Senhor, | eu me esqueça de mim.

■ **Tu és a glória de Jerusalém | 232**

Tu és a glória de Jerusalém. | Ave, Maria! | És a alegria do povo de Deus. | Ave, Maria!

Tu és a honra da humanidade. Ave, Maria! | És a ditosa por Deus escolhida. Ave, Maria!

Das tuas mãos nos vieram prodígios. | És o refúgio do Povo de Deus.

O que fizeste agradou ao Senhor. | Bendita sejas por Deus poderoso.

Povos da terra, louvai a Maria. | Eternamente aclamai o seu nome.

■ Hasta que el mundo arda por Él | 233

María, toma todo lo que tengo y soy | te ofrezco mi corazón. | Como aquel niño que hoy se acerca ante ti | y te habla de su canción. | Gota a gota mi sangre te entrego | día a día vivir su misión.

Hazme una antorcha que arda por Cristo, | Incendiar el corazón, ser hogar | como el sol que esparce tu luz | hasta que el mundo arda por Él, | hasta que el mundo arda por Él.

Maria, quiero soñar | nuevos caminos comenzar | Quiero ser santo y si debo morir, | mi vida quiero entregar

■ Avé Maria, tão pura | 234

Avé Maria, tão pura. | Virgem nunca maculada, | ouvi a prece tirada | no meu peito da amargura. | Vós que sois cheia de graça, | escutai minha oração, | conduzi-me pela mão, | por esta vida que passa. | Conduzi-me pela mão, | por esta vida que passa.

Bendita sois vós, Maria, | entre as mulheres da Terra. | Vossa alma só encerra | doce imagem de alegria. | Ditosa Santa Maria, | vós que sois a Mãe de Deus | e que morais lá nos céus | rogai por nós cada dia. (bis)

■ Minha Mãe | 235

Minha Mãe, um dia perguntaste | se sabia o que era o amor. | Mas quem sou eu | p'ra te responder, p'ra te responder. |

Pouco sei sobre o amor, | não sei se muda a vida ou se lhe dá cor. | Mas tenho a certeza | no meu coração, no meu coração.

Nunca soube ninguém | amar como amavas o teu filho, | minha Mãe. | Nunca soube ninguém | amar como amavas o teu filho, | minha Mãe.

Será que nós sabemos amar? | É assim tão difícil de dar? | Ensina-me ó Mãe, a ser como tu. (bis)

■ Quem é esta Senhora | 236

Quem é esta Senhora, | revestida de Sol, | tão branca como a neve, | de estrelas coroadas?

Ela | é imaculada, | Mãe de Jesus, ela é nossa Mãe. | Eis, ó Mãe, recebe a coroa | e junto a ela te ofertamos nosso coração.

Mãe por Deus escolhida, | trouxe-nos o Senhor | e sempre a seu lado, | na redenção operou.

Sempre em sua vida, | respondeu Sim ao Pai, | na dor e na alegria | é luz em nossa estrada.

Seu filho, ao morrer, | nos deu imenso tesouro, | pois no-la deu por Mãe, | que ao Pai nos vai guiando.

■ Pelas estradas da vida | 237

Pelas estradas da vida | nunca sózinho estás, | contigo pelo caminho, | Santa Maria vai.

Vem, vem conosco, | vem caminhar, | Santa Maria vem. (bis)

Mesmo que digam os homens: | Nada podes mudar, | luta por um mundo novo | de unidade e paz.

Se pelo mundo os homens | sem conhecer-se vão, | não negues nunca a tua mão | a quem te encontrar.

Se parecer tua vida | inútil caminhar, | pensa que abres caminho, | outros te seguirão.

■ Contigo, Maria | 238

Se hoje acordei a ver o sol, | se eu fiquei nos teus braços | pensando que seria melhor | deitar-me aqui no teu regaço.

Se uma vez mais pude sentir | que foste tu quem me fez viver. | Se foi na dor que te encontrei, | e nos teus olhos descansei.

Contigo, Maria. (4x)

Se alguma vez eu quis contar | o que de noite fui sonhando. | Se em cada rasgo da tua voz | tu escreves a tua canção.

E se voltasse a acordar, | seria o teu nome | a Verdade, | a Verdade.

■ Desde toda a eternidade | 239

Desde toda a eternidade, | sois a eleita do Senhor, | Virgem santa, Mãe de Deus, | te cantamos com fervor.

Avé, avé, avé Maria. (bis)

És a aurora que precede | o divino Sol de graça. | A alegria resplandece, | onde a tua sombra passa.

És a estrela da manhã, | que anuncia o tempo novo. | Mãe de Deus e Mãe dos homens, | ouve a prece do teu povo.

Nos perigos és auxílio, | protecção de quem te chama. | És Senhora, és Rainha | da Igreja que te aclama.

■ My Queen, my Mother | 240

My Queen, my Mother, | I give myself to you, | and to show my devotion to you, | consecrate to you this day, | my eyes, my ears, my mouth, my heart, | my entire self without reserve. | As I am your own, my good Mother, | guard me and defend me | as your property | and possession. | Amen. | Amen.

■ Maravilhas | 241

Maravilhas fez em mim. | Minh'alma canta de gozo, | pois na minha pequenez | se detiveram seus olhos. | Ele que é santo e poderoso | espera hoje o meu Sim. | Minha alma canta de gozo, | maravilhas fez em mim.

Maravilhas fez em mim, | da alma brota meu canto. | O Senhor me amou | mais que aos lírios do campo. | E por seu Espírito Santo, | Ele habita hoje em mim. | Que não pare nunca este canto, | maravilhas fez em mim.

■ Maria, quando penso em ti | 242

Maria, quando penso em ti | o meu coração de alegria salta hoje | e fico sem saber como te agradecer | por seres minha Mãe e me amares como tal.

Ajuda-me a dizer como tu | sempre Sim e a seguir o teu filho Jesus. | Sendo tu, Maria, a estrela que guiará | o meu coração para amar-te sem final.

Na intimidade do meu humilde coração, | em sincera oração, um obrigado te dou, | minha Mãe, minha tão querida Mãe.

■ Confio | 243

Confio em teu poder | e em tua bondade. | Em ti confio, com filialidade. | Confio cegamente em toda a situação, | Mãe, no teu Filho | e na tua protecção. (bis)

■ Recado | 244

Aqui me tens, ajoelhado. | Senhora, aceita o meu recado, | que hoje deixo ao Filho teu, | Senhora, leva tudo o que é meu. | Senhora, leva tudo o que é meu.

São alegrias e são tristezas, | são os meus dias, toda a beleza | que sempre encontro em meu viver, | Senhora, venho agradecer. (bis)

Amor que sinto em teu olhar, | calma que encontro em teu escutar.

Senhora, aceita o meu recado, | Senhora, leva tudo o que é meu. | Assim me encontro, ajoelhado, | assim me dou ao Filho teu.

■ Magnificat | 245

Minh'alma glorifica o Senhor, meu Deus. | Meu espírito exulta em meu Salvador. | É minha alegria, minha plenitude. | Ele é tudo para mim.

Ele olhou a pequenez de sua serva; | toda a terra me proclamará ditosa, | porque em mim o seu amor fez maravilhas, | o Senhor, aquele cujo nome é santo.

Seu amor Ele derrama para sempre | sobre aqueles que o temem e o amam; | exerceu a grande força do seu braço | derrubando os poderosos de seus tronos.

■ Totus tuus | 246

Totus tuus, Maria. Totus tuus, Maria. | Mater Christi, Mater ecclesiae, | Totus tuus, Maria.

■ Avé Maria | 247

Avé Maria, cheia de graça, | que por nós passa dando alegria. | Nosso Senhor convosco está | e a nós nos dá o seu amor.

Rogai por nós, os pecadores, | das nossas dores ouvi a voz. | E na agonia, quando chegar, | seja a rezar, Avé Maria, | seja a rezar, Avé Maria.

Santa Maria, ó Mãe clemente, | da nossa gente sois luz e guia. | Ao português que

a paz vos pede, | perdão concede mais uma vez.

■ Salve, Regina | 248

Salve, Regina, | Mater misericordiae, | vita, dulcedo et spes nostra, salve. | Ad te clamamus, exsules fili Evae. | Ad te suspiramus, | gementes et flentes, | in hac lacrimarum valle. | Eia ergo, Advocata nostra, | illos tuos misericordes oculos | ad nos converte. | Et Iesum, | benedictum fructum ventris tui, | nobis post hoc exilium ostende, | o clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

■ Consagração a Nossa Senhora | 249

Ó Senhora minha e também minha Mãe, | eu me ofereço inteiramente todo a vós | e, em prova de toda a minha devoção, | eu hoje vos dou o meu coração.

Consagro a vós meus olhos, | meus ouvidos, minha boca. | Tudo o que sou, desejo que a vós pertença.

Incomparável Mãe, | guardai-me e defendei-me | como coisa e propriedade vossa. | Amén! (bis)

■ Consagração | 250

Ó Senhora minha, ó minha Mãe | eu me ofereço todo a vós | e em prova da minha

251•254 MARIA

devoção | para convosco, vos consagro | neste dia e para sempre, | os meus olhos, os meus ouvidos, | a minha boca e o meu coração, | inteiramente todo o meu ser.

Porque assim sou vosso, | incomparável Mãe, | guardai-me e defendei-me | como coisa e propriedade vossa.

■ Com esses olhos | 251

Com esses olhos de misericórdia, | com esses olhos olha-nos agora.

Vento de aurora, Maria. | Filha do Pai, Maria. | Semeias o mundo, Maria. | Virgem poderosa, Maria.

Nobre bandeira, Maria. | unes as vidas, Maria. | Guias teu Povo, Maria. | Luz da igreja, Maria.

Fonte que canta, Maria. | Sol de ternura, Maria. | Farol do norte, Maria. | Mãe do mundo, Maria.

■ Magnificat | 252

Magnificat, magnificat, | magnificat anima mea, Dominum. | Magnificat, magnificat, | magnificat anima mea.

■ Maria | 253

As vezes, afasto-me de ti. | Quantas vezes esqueço o teu amor | e mesmo assim me queres. | Deixa-me cantar o teu nome.

Maria, | Maria, | Maria, | Maria.

Sem ti, não sei por onde ir. | Sem ti, perder-se é fácil. | Ajuda-me a seguir meu Jesus, o Salvador.

Neste difícil caminhar, | tu estás sempre a meu lado. | Contigo chegarei ao Senhor.

■ Ao longo da tua vida | 254

Ao longo da tua vida, | tu não caminhas só. | Contigo pelo caminho, | Santa Maria vai.

Maria, | vem, vem connosco a caminhar, | Santa Maria, vem. (bis)

Ainda que alguém te diga: | Nada podes mudar. | Luta por um mundo novo, | luta pela verdade.

Se pelo mundo os homens | não se conhecendo vão. | Ao que caminha a teu lado, | não negues a tua mão.

■ **Avé Maria | 255**

Ó Virgem Maria, ouvi nosso canto. | Sois
nossa alegria, | sois o nosso encanto.

Com o vosso olhar, com vosso sorriso, |
vinde-nos guiar, para o paraíso.

Ó Mãe bendita, vinde-nos ouvir, | nesta
grande dita, que vimos pedir.

Desse altar de luz, | num doce desejo,
(de onde vos vejo) | entregar Jesus, | ao
nosso Alentejo. (é nosso desejo)

■ **Senhora nossa | 256**

Senhora nossa, Senhora minha, | vida,
esperança, clemência e luz.

Salve Rainha! Salve Rainha! |
Senhora minha, Mãe de Jesus. (bis) |
Virgem das dores, da conceição, |
dos pecadores, tem compaixão.

Virgem das graças medianeira, | dos
portugueses sois padroeira.

Nossa Senhora de Portugal, | vinde livrar-
nos de todo o mal.

■ **Ave Maria, gratia plena | 257**

Todo o dia eu espero | que esta hora
chegue, enfim, | para sentir que o teu
olhar | descansa agora em mim.

**Avé Maria, gratia plena, | dominus,
tecum, benedicta tu.**

Venho confiar-te o que tenho e o que
sou, | das tuas mãos chegue a Jesus |
tudo quanto dou.

■ **Avé Maria, por tua pureza | 258**

Avé Maria, por tua pureza, conserva pu-
ros | meu corpo e minh'alma. | Abre-me
amplamente o teu coração | e o coração
do teu filho. | Dá-me almas, confia-me
as pessoas | e tudo mais toma-o para ti. |
Dá-me almas, confia-me as pessoas | e
tudo mais toma-o para ti.

■ **Quero ser como tu | 259**

Quero ser como tu, como tu Maria, |
como tu um dia, como tu Maria.

Quero dizer meu sim... | Quero me
consagrar... | Quero levar Jesus... | Quero
aprender a amar... | Quero ser uma luz... |
Quero seguir Jesus...

■ Vim aqui | 260

Vim aqui, ó Virgem Mãe, | sem saber o que dizer. | Eu olhava a tua imagem, | não a conseguia ver.

Sentei-me e assim fiquei | em silêncio a pensar. | Senti descer, ó Mãe, | sobre mim o teu olhar.

Foi então que eu comecei | com alegria a rezar.

SCHOENSTATT

■ Hino de Franz Reinisch | 266

Tu és o grande sinal cheio de luz e de sol, | todo abrasado, inundado, | pelo amor de Deus. | Maria, Virgem pura, abraza todo o meu ser | no teu pequeno Santuário | como uma chama de amor.

Como uma rosa que sofre, | ao pé da cruz em silêncio, | dás o sim ao sacrifício | pois Deus o espera de ti. | Também o Pai chama hoje, | jovens heróis p'ra missão. | Aqui me tens, querida Mãe, | como oferta de amor.

Tu, ó Rainha dos mundos, | vence a tempestade, | sobre o diabo triunfa, | ó vencedora real. | Faz-me um apóstolo de

Schoenstatt, | qual cavaleiro estarei | e morrerei sorrindo, | querida MTA.

■ Más allá del mar | 267

Amaneció en la tierra del reino de Dios. | Es el momento en que todos | son parte del Sol. | Hoy, es la luz la que invade el silencio | y que brilla cual invitación | a ser llama para quien no crea en tí, | a hacer extraordinario el vivir.

Hoy, es encuentro de hermanos | que han a partir. | Hoy, son sus manos ejemplo | a los que van de venir. | Se hace inmenso el gozo en el cielo, | cuando hay humildad en la voz | de aquellos que no temen a soñar | si es Cristo el fundamento de la paz.

Que se llenen los oídos de cantar, | que se inflamen las sonrisas al rezar, | pues el corazón revienta de su ardor, | porque es Cristo | el que inunda mi canción. | Que seamos todos parte de su bienestar, | que su victoria vuele más allá del mar, | pues la vida se hace fácil con su voz, | porque siempre está presente alrededor | ese Dios que es tangible, infinito | y visible en el amor.

Se abre una puerta a los que | necesitan bondad. | Hay que buscar expresión | más sencilla en el dar, | porque se necesitan de pasos | que recorran caminos sin fin, |

con Maria aferrada en las manos | y la mente dispuesta a servir.

Se abren las puertas del cielo | más allá del mar.

■ Mãe peregrina | 268

Mãe admirável, ó Mãe peregrina, | a tua visita aquece, ilumina, | pois trazes contigo o teu Filho Jesus, | que é vida, caminho, verdade e luz.

Por nossa Judeia, ó Mãe, com carinho, | tu vens apressada, estás a caminho. | E onde Tu chegas, a paz faz morada. | As portas te abrimos em cada chegada.

Do teu santuário, tu vens, peregrina, | a graça trazendo, que lá se origina. | Ao dar-nos abrigo, transformas p'ró bem, | nosso apostolado abençoa também.

Unida a teu Filho, és co-redentora, | milagres alcanças, doce intercessora. | A água é mudada em vinho de amor | também de esperança e de fé no Senhor.

Rezando e vivendo o santo rosário, | será nossa casa também santuário. | Oh fica connosco, haja o que houver, | faremos contigo o que Cristo disser.

E assim, Mãe querida, doce peregrina, | rumamos ao tempo que se descortina. |

Vivendo a aliança, o teu santo convénio, | será para Cristo o novo milénio.

■ Dilexit ecclesiam | 269

Dilexit Ecclesiam; | ó Pai, contigo amaremos a Igreja.

E levá-la-emos para novas praias | que a tua visão de profeta descobriu, | olhando fundo na alma | e nos olhos de Maria. | Com tua mão sempre no pulso do tempo | e teu ouvido no coração de Deus.

Fá-la-emos família, santo lar de aliança, | onde Maria, a mulher cheia de sol, | com Cristo reine e em seu amor | nos acolha e nos dê | corações livres de filhos e irmãos, | portadores alegres da sua luz.

Fá-la-emos alma daquele mundo novo | que numa manhã da história surgirá, | que da tua mão nos envia Maria | a construir para si, | como casa e reino do Pai na terra, | como livre pátria da sua paz.

■ Ele amou a Maria | 270

Ele amou a Maria, | nós amamos também. | Ele amou a Igreja, | nós amamos também. | Conhecemos seu segredo, | assumimos a missão, | para ser família unida, | tua aliança, nossa vida.

Tua aliança, nossa vida, | rumo aos
tempos que virão. | Santuário, Mãe,
Família | e ao Pai vinculação. | Seu amor
um compromisso, | seu saber é que nos
guia, | seu clamor é de profeta, | um
profeta de Maria.

Tua aliança, nossa vida, | construindo um
novo mundo, | nova ordem social | que
nasce do mais profundo; | do coração que
se entrega | e que se deixa moldar | pelas
mãos de uma Rainha | que tem o dom
de educar.

Tua aliança, nossa vida, | a família cons-
truindo, | berço da humanidade | que
por ela vem surgindo, | membros vivos
da Igreja | e fecundos no actuar, | dando
testemunho vivo | vão o mundo abrasar.

■ Na vida e na morte | 271

Na vida e na morte teu inteiro sou. | Tudo
quanto peças, ó Mãe, eu te dou. (x2)

Se queres que marche por sendas de luz |
ou vá transportando dolorosa cruz.

Eu ofereço tudo, gozos e penar, | a fim de
que Schoenstatt | floresça em meu lar.

■ Hino da Família | 272

Ó Virgem protectora, | sempre nos
amparais. | Três Vezes Admirável, | as

almas renovais. | Vós, Arca d'aliança
nova | não a pode o mundo vencer. | Do
mundo haveis de triunfar, | não havemos
de perecer.

Ó Mãe, o vosso nome, | é todo o meu
amor. | De todas a mais pura, | do sol
sois o esplendor. | Farol nas procelas da
vila | não o pode o mundo vencer. | Do
mundo haveis de triunfar. | não havemos
de perecer.

Fazei, num amor sagrado, | este meu ser
se abrasar; | que sejais refúgio e guia, |
do mundo em todo lugar. | A fé inaba-
lável nos guia, | não a pode o mundo
vencer, | do mundo haveis de triunfar |
não havemos de perecer.

Ó Virgem protectora, | sempre nos am-
parais. | Três Vezes Admirável, | as almas
renovais. | Em nossa missão confiamos, |
não a pode o mundo vencer, | do mundo
haveis de triunfar | não havemos de
perecer.

■ Família patris | 273

Mãe, te agradecemos | por nosso Pai e
fundador. | Cor unum in patre. Cor unum
in patre.

Submerge-nos na fonte de nossa
origem. | Cor unum in patre. Cor unum
in patre.

Dai-nos o dom da fidelidade criadora. |
Cor unum in patre. Cor unum in patre.

Queremos amar a Igreja como ele até à
cruz. | Tua res agitur. Tua res agitur.

Envia-nos Rainha ao terceiro milénio. |
Tua res agitur. Tua res agitur.

Para a glória infinita da Trindade. | Tua
res agitur. Tua res agitur.

■ Ego paulus | 274

Quando el anhelo de un mundo mejor |
sale al encuentro del rostro de Dios. |
Cuando las ganas de compartir | se
vuelven caras y corazones a servir.

Si nuestras vidas queremos volcar |
junto a María por nuestro ideal | como el
camino que Cristo siguió | hacia una cruz
que es nuestra vida, | nuestra misión.

Hazme un apóstol, aquí estoy, señor, |
nuestra batalla, cruzada de amor.

**Hoy, Señor, queremos llevar | esta
cruz en fidelidad. | Que tu amor
siembre la esperanza | y tus llagas
viertan la bondad. (verdad)**

Con alegría tu luz irradiar | a todos los
hombres que busquen verdad. | Cada pa-
labra, cada ilusión | se hacen milagros |
que convierten el corazón,

Hazme un apóstol, aquí estoy, Señor, |
llena mi vida con gracia y canción. | ...la
bondad.

■ Confio | 275

Confio em teu poder e em tua bondade, |
neles espero filialmente. | Mãe admi-
rável, em ti e em teu Filho, | em cada
circunstância creio em ti.

Ante a tua imagem, em silêncio, | ó Mãe
poderosa e bondosa, | toma a família
sob o teu cuidado | e assim ela jamais
se perderá.

Que ela seja sempre a tua eleita, | e se
dêem frutos de santidade. | Mãe admi-
rável, em ti e em teu Filho, | em cada
circunstância creio em ti.

■ De una historia entre dos | 276

Juntos plasmar una ilusión, | tu mano, mi
mano, un solo corazón. | Vive en mi rostro
tu verdad. | Forja en mis manos servicio
y santidad.

Quiero entregarte mi ideal, | en la batalla
morir, mi vida dar. | Vamos, tú y yo una
misma canción, | yo tu instrumento y tú
el hábil trovador.

Y cuando empiece a oscurecer | sólo en ti
yo lograré blandir | esa espada, esa cruz
para irrumpir.

**Vamos que María espera, | abre
camino de Cristo, | vuela hasta lo
alto, | fundando en las vidas | luz
creadora, sal transformadora, |
misión es al mundo cambiar.**

Nace desde el fuego de tu amor | nueva
esperanza es de día bajo el sol. | Dentro
de mi pecho vivirán | grandes anhelos
despiertan libertad. | Y si es más fácil
abdicar, | voz que incendia y busca in-
quietar | por tu entrega juraré fidelidad.

■ Eis a tua Mãe | 277

Tenho algo importante para te dar, |
aquela que Deus escolheu para mim. | É
a tua missão, vai anunciar | pois da prova
de amor mais ousada, te digo | Eis a tua
Mãe, leva-a contigo!

**Vimos mostrar e queremos servir |
seja um sorriso | o que se conseguir.**
(2x)

Vamos com o desejo de te levar | a todos
os que formos encontrar. | Os nossos
corações querem servir | aos teus mais
amados e assim sorrir e ouvir: | Eis a tua
Mãe, leva-a contigo!

Eis a tua Mãe, Eis a nossa Mãe!

■ Levanta-te e deixa Cristo brilhar | 278

Hoje partimos levamos tua luz. | Somos
instrumentos, no peito a tua cruz | e
não importa o que deixamos para trás. |
Estamos unidos por ti, no teu coração. |
Tu nos acompanhas, e estás entre nós, |
dás-nos a força para acreditar.

**Não tenhas medo é hoje o dia de
sair, | de missionar. | És o meu filho,
filho muito amado. | Hoje eu te
envio | e vou contigo a anunciar: |
Levanta-te e deixa Cristo brilhar!**

Traça o caminho para te seguir. | Envia
o teu Espírito e a tua bênção. | Que as
nossas palavras cheguem ao coração |
dos que nos entregas nesta missão.

A tua alegria | e o teu amor queremos
mostrar, | o teu sorriso irradiar.

■ Ao vento uma bandeira | 279

**Ao vento uma bandeira, | mostra o
rumo da jornada, | nas noites guia
os meus passos | o brilho de uma
espada.**

A voz de Maria um clarim. | Eu sei por
quem vou lutar, | a força do amor que
nos une, | me faz, na luta, avançar.

É campo de luta o meu mundo, | é o meu inimigo o mal. | A fé escudo invencível, | a força vem do ideal.

Irmãos vão comigo lutando, | o fogo de Deus nos forjou. | Na escola de um Santuário, | um Pai nos uniu e nos treinou.

■ Rapazes de Schoenstatt | 280

Rapazes de Schoenstatt que vão avançar | por todas as rotas do sol. | Nas asas do vento, por terra e por mar, | levando a mensagem do amor.

Andantes de toda uma vida, | as noites são nossas também. | Os fogos de cada vigília, | as rosas da manhã que vem. | São nossos os cumes, sua solidão. | Sabemos de abismos e de escuridão.

Arautos de um reino que está pra nascer, | na força da graça e da dor. | Entrega a dita de um humano viver | e escolhe a cruz do Senhor.

Das terras de Santa Maria a cantar, | seguindo eles vão combater. | Não sabem sequer se hão de voltar, | mas sabem por quem vão morrer.

■ Voa a grande altitude | 281

Não fiques napraia | com o barco amarrado e medo do mar. | Tudo aqui é miragem, | mas, na outra margem, alguém a esperar.

Como onda que morre, | sozinha na praia, não fiques brincando. | No mar confiante, | ensina o teu canto de ave voando.

Voa bem mais alto, livre sem alforge, | nem prata, nem ouro. | Amando este mundo, | esta vida que é campo | e esconde o tesouro.

Ninguém te ensinou, | mas no fundo tu sentes asas para voar. | Nem que o céu se tolde | e as nuvens impeçam, tu não vais parar.

Há gente vivendo | tranquila e contente, como eu já vivi. | És águia diferente, | Céu azul, cinzento foi feito p'ra ti.

■ Hino da Família | 282

Proteja-nos teu manto, | na tempestade e lide. | Três vezes admirável, | ó torre de David. | Tu arca de aliança nova, | invicta no furacão. | Vencerás sobre o mundo | os teus não perecerão.

Levamos pois teu nome, Mãe do Salvador. | Tu, a mulher mais pura | que sol em seu esplendor. | Farol no mar da vida, invicta no furacão. | Vencerás sobre o mundo | os teus não perecerão.

Inflamem-nos as chamas | do teu ardente amor. | Por nós floresça Schoenstatt, | na terra do Senhor. | Conduza-nos a fé simples | invicta no furacão. | Vencerás sobre o mundo | os teus não perecerão.

Proteja-nos teu manto, Mãe do doce amor. | Três vezes Admirável sê escudo protector. | Na nossa missão cremos, invicta no furacão. | Vencerás sobre o mundo | os teus não perecerão.

■ Hino Missões 2009 | 283

Confiantes de que esta é a nossa missão, | queremos hoje aliar-nos a ti, | lutar pelos nossos ideais, | crescer no amor que nos faz arriscar.

Tens a palavra no teu coração, | corre o risco e põe-na em acção. | Uma vida a ti confiada, | a família fiel ao teu coração, | Maria, a alegria da nossa missão.

Seguimos os passos do nosso Pai | que com a sua vida nos chama a servir | e assim aceitarmos o desafio, | agarrar a herança que Ele nos confiou.

■ Hino da coroação | 284

Todo o amor coroa | e na coroa | é o nosso amor que vai. | Aceita a coroa, | Rainha Vitoriosa do Cenáculo | da Família do Pai.

Assumindo nossa história | aos teus pés estamos nós, | no Cenáculo que o Pai edificou. | A coroa, doce Mãe, é amor que renovamos | no amor que sempre te coroou.

Novo Reino, nova Igreja, | um só coração no Pai, | o amor que se prova dia-a-dia. | Na coroa te oferecemos | nosso esforço por fazer | nosso chão terra de Santa Maria.

Novos mares à Rainha | conquistamos com ardor | para dar novos mundos ao mundo, | descobrindo corações para neles semear | um amor filial forte e profundo.

■ Primavera sagrada | 285

Primavera sagrada | serei eu para o mundo, | primavera sagrada e tabor do mundo! | Só por ti, para ti, ousarei ser assim, | primavera sagrada, só por ti.

Fala-me de ti, minha Mãe, | para no caminho do bem cair. | Conserva em

mim a tua graça | e então brotarei para sempre | na flor do bem.

Espalhar perfume de esperança, | sorrir para o Sol como uma criança. | Viver na fé de um mundo são, | e então brotarei para sempre num coração.

■ José Engling vai à guerra | 286

José Engling vai à guerra | sem espingarda nem canhão. | A luta não é na terra | mas sim no seu coração.

Leva o amor de Maria, | leva mochila e farnel, | serviço e alegria, | também lápis e papel.

Com esforço a cada hora, | na trincheira ou no quartel, | tudo p'ra todos se torna, | e da Mãe servo fiel.

Vai em missão da Rainha, | todo o mundo conquistar. | Nada teme e caminha, | marcha, marcha sem parar.

Amigo José, a luta acabou; | dorme no seio da Mãe. | No céu de Cambrai, vitória soou, | canta conosco também.

Bondoso José, dá-nos teu amor. | Queremos ser fiéis à Mãe. | Ficamos com fé, junto ao Fundador, | que olha p'los filhos também.

■ Hino das Aliadas | 287

Do santuário acolhidas por ti, | partir ao serviço estamos aqui. | Com confiança no Pai fundador | sobe mais alto, assim é melhor.

RTA, Aliada a Maria erm missão. | Compromisso, entrega, oração. | Aqui estamos para te seguir. | Um novo mundo queremos construir.

Sete pontas para nos guiar, | uma meta para alcançar. | Iça a bandeira com confiança | Servus Mariae em aliança.

■ Fiel à missão | 288

Fiel à missão vai. (2x) | Vai, vive, anuncia. (2x) | A tua missão é Maria. (2x)

Os homens nos caminhos seus, | se escondem e fogem de Deus. | Mas tens uma nova visão: | Aliança e vinculação.

Maria, modelo encarnado | do homem por Deus Pai sonhado. | É luz, é a grande visão | ao mundo na escuridão.

Tu tens um Pai educador | que educa na força do amor. | Apóstolo de ti fará, | mas tens que deixar-te educar.

Assume com fé teu lugar | e tua missão
de anunciar. | O mundo de hoje precisa |
profetas que o sejam na vida.

A aliança fiel dia a dia, | teu grande mis-
tério anuncia. | Mistério que o Pai viveu |
e aos filhos como herança deu.

■ Arca de aliança | 289

**És, ó Mãe, nosso farol a iluminar |
teu santuário, | arca de aliança a
nos salvar. | És, ó Mãe, vela levan-
tada em alto mar | e a igreja para
novas praias vais levar.**

És tu, nossa Mãe admirável, | nada sem
ti e sem nós. | Transforma-nos sempre,
Maria, | queremos ouvir tua voz.

És tu nossa Mãe admirável, | nosso ideal
nosso bem. | És nosso refúgio Maria, |
teu lar nosso abrigo também.

És tu nossa Mãe admirável, | causa do
nosso ardor. | Envia-nos sempre Maria, |
queremos levar teu amor.

■ Maria da aliança | 290

Que silêncio mais delicado, | amor do
amor mais escondido. | Maria, Tu és porta
do Céu. | Três cores adornam teu manto.

Torna-me semente do teu reino, | que cai
em boa terra e fecunda o Santuário.

**Queres dar-me a mão e eu pedir a
tua, | não posso estar sem ti, | sem
o teu olhar tão puro. | Tua voz me
alegra a alma, | Maria da aliança,
palavra de amor.**

Transformei todo o meu canto | só p'ra
sentir tua brisa. | Sou apenas pó no cami-
nho, | o pó que Tu nunca esquecerás.

Molda em mim, com barro e com fogo, |
uma ponte até ao Céu, | que nasce no
santuário.

■ Irmãos nossos | 291

**Irmãos nossos de Schoenstatt, |
forjadores de reinos, | cavaleiros
cruzados da Rainha do Céu.**

Porque sei que nos envia | uma men-
sagem do alto, | em missão vitoriosa |
marcharemos lado a lado.

Marcharemos unidos | e até os duros
caminhos | ressoarão pela audácia | do
seguro caminhar.

Subiremos unidos | a montanha mais
alta | e além, junto ao Céu, | levantare-
mos a casa.

Sob o sol escaldante, | sob chuvas e
ventos, | na tristeza e na alegria, | nós
firmes sempre estaremos.

■ **Envia-nos, Rainha | 292**

Envia-nos, Rainha, | e quebraremos os
muros | com a alegre audácia | de quem
se deu por inteiro.

Envia-nos, Rainha, | e sob o teu manto
forte | terá sorriso e amparo | a cega
angústia do tempo.

Envia-nos, Rainha, | para em todos os
olhos | acender a esperança | que arde
em tua terra eleita.

Envia-nos, Rainha, | e o navio de Scho-
enstatt | com suas velas inchadas | de
sangue e de sol | conquistará a misteriosa
praia | da plenitude infinita.

■ **Vem ter comigo | 293**

Vem ter comigo. (2x)

Eu gostava que estendesses as tuas
mãos... | Posso ajudar-te a crescer! |
Segue o teu caminho!

Tem coragem, dá o teu Sim. | Podes crer...
confia em mim! | Vem ter comigo.

**Estou de coração aberto p'ra ti. | Eu
sei, que não... desistirás de mim!**

Faz tu mesmo esse caminho... arrisca! |
Eu estarei sempre contigo! | Segue o teu
caminho!

Serve o outro com alegria. | Nada sem ti,
nada sem Maria!

■ **Fonte de paz | 294**

Límpida fonte de paz, unes todos os po-
vos, | Tu, a luz que traz calor e claridade.

**Haverá um só rebanho, | haverá um
só Pastor, | que tudo conduza ao Pai.**

Moras com todo o teu ser, | fundo no
meu coração, | como reinas no Céu,
glorioso junto ao Pai.

Glória a Ti, Filho de Deus, | com o Pai no
seu trono, | a Ti, Espírito Santo, agora e
para sempre.

■ **Hino das Apóstolas | 295**

Caminhando com Maria para sempre |
é o nosso grande lema, | espalhando o
amor e alegria | para que todo o mundo
sorria.

**Sempre a caminhar para Maria. |
Juntas a rezar com muita fé. |
Sempre a caminhar para Maria. | E a
cantar todo o dia**

Caminhando com Maria para sempre |
com Schoenstatt pela frente. | Temos
uma grande missão a cumprir | mas
costumamos nos divertir.

■ **Pai, nos escolheste | 296**

Pai, nos escolheste em Cristo | como instrumentos para o seu reino, | como sementes, luz e levedura | para redenção do mundo.

Com a sua companheira, o Grande Sinal | para vencer o demónio

Olha-nos de joelhos ante Ti, | dá-nos perdão cm Cristo.

Para que Cristo através de nós | leve a paz ao mundo.

Manda-nos o Espírito do Senhor | que vivifica a Igreja.

■ **Senhor, ata-me | 297**

Senhor, ata-me, ata-me ao teu Santuário | com laços que não se rompam. | Senhor, ata-me, ata-me ao teu Santuário | com todas as forças do meu ser.

Senhor, | dá-me um coração de filho para confiar | e dá-me um coração de mãe para amar. | Para actuar, concede-me, | Senhor, um coração de Pai.

Senhor, ata-me à tua Mãe, à Mãe | Três Vezes Admirável | e Rainha de Schoens-tatt. | Senhor, ata-me a ela para sempre.

■ **Sou Cruzado | 298**

Sou cruzado e quero ser tudo p'ra todos | e Maria a meu lado vai-me acompanhar | no caminho | para ser um homem novo. (bis)

Nosso irmão mais velho | nós queremos seguir, | José Engling nosso herói. | A sua coragem e entrega total | deu-nos um caminho por onde ir.

À nossa Rainha nós vamos dar | as obras do nosso dia. | Capital de graças para a mãe cuidar | e a todos transformar!

LITURGIA

■ **Preparai | 304**

Uma voz clama no deserto, | é a voz de um profeta. | Preparai o caminho | do Senhor que vem depressa.

Preparai, | preparai, preparai | o caminho do Senhor.

■ **Preparai o caminho ao Senhor | 305**

Preparai o caminho ao Senhor, | e escutai as palavras de amor!

Voz que clama no deserto: | Preparai o caminho ao Senhor! | Endireitai as suas veredas, | preparai o caminho ao Senhor!

■ Adeste Fideles | 306

Adeste fideles, | laeti triumphantes, | venite, venite, in Bethleem. | Natum videte, regem angelorum.

Venite adoremus, venite adoremus, | venite adoremus, Dominum.

En grége relicto, humildes ad cúnas, | vocati pastores appropierant, | et nos ovanti gradu festinemus,

Cristãos, vinde todos, com alegres cantos | Oh! vinde, oh! vinde até Belém. | Vede nascido, vosso Rei eterno.

Oh! vinde adoremos, | Oh! vinde adoremos, | Oh! vinde adoremos o Salvador.

Humildes pastores deixam seu rebanho | E alegres acorrem ao Rei do Céu. | Nós, igualmente, cheios de alegria.

Ó Deus invisível de eternal grandeza, | sob véus de humildade, podemos ver | Deus pequenino, Deus envolto em faixas! | Nasceu em pobreza, repousando em palhas, | o nosso afeto lhe vamos dar. | Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

A estrela do oriente, conduziu os amigos | e a este mistério envolve em luz. | Tal claridade também seguiremos.

■ Noite feliz | 307

Noite feliz, noite feliz! | O Senhor, Deus do amor, | Pobrezinho nasceu em Belém. | Eis na lapa Jesus nosso bem. | Dorme em paz, ó Jesus, | dorme em paz, ó Jesus.

Noite feliz, noite feliz! | Ó Jesus, Deus de luz, | quão é amável é teu coração | e a nós todos salvar! (bis) | Que quiseste nascer nosso irmão.

Noite feliz, noite feliz! | Eis que no ar vem cantar, | aos pastores os anjos dos Céus, | anunciando a chegada de Deus, | de Jesus salvador. (bis)

■ Arre burriquito | 308

Arre, burriquito, vamos a Belém, | ver o Deus Menino que a Senhora tem, | que a Senhora tem, que a Senhora adora. | Arre burriquito, vamos já embora.

Olhei para o céu estava estrelado, | vi o Deus Menino em palhas deitado, | em palhas deitado, em palhas estendido, | filho de uma rosa, de um cravo nascido!

Ai, o Menino que nasceu, | ai, da Virgem
cheia de graça, | ai, entrou e saiu por ela |
como o sol pela vidraça.

Eu hei-de dar ao meu Menino | uma
fitinha pró chapéu | e Ele também me
há-de dar | um lugarzinho no céu.

Estas palavras disse a Virgem, | ai, quan-
do nasceu o Menino, | ai, vinde cá meu
anjo loiro, | meu sacramento divino.

Cantai anjinhos ao Menino, | enquanto a
Senhora dorme, | cantai mas é devagari-
nho, | olhai ela não acorde.

■ Cristãos, alegria | 309

**Cristãos, alegria, que nasceu Jesus; |
a Virgem Maria no-lo deu à luz. | Je-
sus! Jesus! Saudemos Jesus! | Jesus!
Jesus! Saudemos Jesus!**

Que meiga alegria nos traz este dia | de
Jesus Nata! | Não há neste mundo prazer
tão jucundo | que a este se iguale.

De todo o rebanho o mais lindo anho |
lhe leva o pastor. | A mais rica prenda que
Jesus pretenda | é o nosso amor!

Os anjos nos ares em ledos cantares |
anunciam paz. | Oh! Que dom divino! E
um Deus-Menino, | é quem no-la traz.

Lá nos altos Céus, honra e Glória a Deus |
que nos deu Jesus! | Paz na terra à alma
que serena e calma | vive unida à cruz!

■ Alegrem-se os Céus e a terra | 310

Alegrem-se os Céus e a terra, | cantemos
com alegria, | já nasceu o Deus menino, |
Filho da virgem Maria.

Entraí, pastores, entraí, | por este portal
sagrado, | vinde adorar o menino, |
numas palhinhas deitado.

Ó meu Menino Jesus, | convosco é que eu
estou bem, | nada deste mundo quero, |
nada me parece bem.

Pastorinhos do deserto | todos correm
para o ver, | trazem mil e um presentes |
para o menino comer.

Deus menino já nasceu, | andai ver o rei
dos reis. | Ele é quem governa o céu, |
quer que vós o adoreis.

Ah, meu menino Jesus, | que lindo amor
perfeito, | se vem muito cansadinho |
vem descansar em meu peito.

■ Cantem os anjos | 311

**Cantem, cantem os anjos | a Deus
um hino. | Cantem, cantem os
homens | ao Deus Menino. | Cantem.**

**cantem os anjos | a Deus um hino. |
Cantem, cantemos todos | ao Deus
Menino!**

Em Belém, à meia-noite, | foi na noite
de Natal, | nasceu Jesus num presépio. |
Maravilha sem igual!

Em Belém, à meia-noite, | noite de tanta
alegria, | nasceu Jesus num presépio, |
filho da Virgem Maria.

Em Belém, à meia-noite, | nasceu dos
Céus um sorriso | para nos abrir de novo |
as portas do Paraíso.

■ É Natal | 312

**É Natal, é Natal, vinde sem demora |
visitar o Deus Menino que na terra
mora. | É Natal, é Natal, tudo tem
mais luz. | É Natal, é Natal, Menino
Jesus.**

Por ter medo ao frio não falte ninguém, |
na palha o Menino teve frio também.

Rasgaram-se as trevas, o Céu tem mais
luz, | a estrela, em Belém, mostra-nos
Jesus.

Tocam os sinos na terra e nos Céus, |
soam, nas alturas, cânticos a Deus.

■ É Natal, é Natal | 313

**É Natal! É Natal! Salvação e luz! |
Alegria, cristãos: Já nasceu Jesus.
(bis)**

Paz na terra aos homens! Alegria e Bem! |
Foi a Boa Nova do Anjo em Belém. |
A todos os homens de boa vontade |
anunciou Jesus Nova humanidade.

■ Glória in excelsis Deo | 314

Ah vinde todos à porfia, | cantar um hino
de louvor, | hino de paz e de alegria, |
que os anjos cantam ao Senhor.

Glória | in excelsis Deo. (bis)

Naquela noite venturosa, | em que nas-
ceu o Salvador, | os anjos com voz harmo-
niosa, | cantam no Céu este clamor.

Vamos juntar-nos aos pastores, | p'ra ir-
mos todos a Belém, | saudar em fêrvidos
louvores, | o Salvador que hoje nos vem.

■ Natal de Goa | 315

Vamos a Belém beijar o menino. (bis)

Filho de Maria, o Verbo Divino! (bis)

Vamos a Belém, vamos apressados. (bis)

Luzes aparecem por esses campados!
(bis)

Vamos a Belém, vamos sem demora.
(bis)

A ver o Menino que nasceu agora! (bis)

■ Povo meu | 316

Povo meu, povo meu, que te fiz Eu? | Que mal te causei? | Em que te contristei? | Ai povo meu, povo meu. | Não me dirás, povo meu.

■ Piedade ó Deus | 317

Piedade ó Deus, Tu que é tão bom, | Tu que me chamas e me dás a mão. | Liberta-me de todo o pecado, | salva a minha alma, dá-me o teu perdão.

Eu reconheço que tenho pecado, | a minha vida tinge-me as mãos. | É contra ti todo o mal que faço | e em ti ofendo também meus irmãos.

Cria em mim um coração bem puro, | faz-me sentir todo o teu amor. | Nunca desvies teus olhos de mim, | faz dos meus passos, teus passos Senhor.

■ Perdoa-me, Senhor | 318

Perdoa-me, Senhor, | às vezes esqueço que dáí olhas por nós | e não me lembro de parar | e ouvir-te a vós. | Ando num mundo em que não sinto, | em que me escondo e em que minto, | fico menor.

Ajuda-me, Senhor, | a ver a esperança quando à volta tudo é dor, | a ganhar força e a voltar a acreditar. | Eu já perdi a confiança, | já não sou mais uma criança, | não sei sonhar.

Perdoa-me, Senhor, | por fechar a minha mão sem a estender, | por não lembrar que devo dar sem receber. | E em vez de Sim te digo Não, | por isso peço teu perdão, | Senhor.

■ Senhor, tende piedade | 319

Senhor, tende piedade, | ouvi a nossa oração em teu louvor. | Ve, Senhor, depressa, | dá-nos teu amor, | a tua verdade. (bis)

Cristo, tende piedade, | nós vivemos | com a esperança em teu perdão. | Vem, Jesus, depressa, | dá-nos tua mão, | o amor e a liberdade. (bis)

Senhor, tende piedade, | hora de incerteza pede reconciliação. | Por isso

te dizemos | que nos comprometemos |
com o nosso irmão, com tua verdade, |
para a liberdade, com o teu amor, | aqui
vamos, Senhor.

■ Kyrie, eleison | 320

Kyrie, Kyrie e, eleison, | Christe, eleison, |
Kyrie, eleison.

■ Senhor, tem piedade | 321

Senhor, tem piedade, | ouve a nossa
oração. | Tem piedade de nós | e dá-nos
a tua mão.

Cristo, tem piedade, | dá-nos a tua
alegria. | Somos teus filhos, Senhor. | És
o Sol de cada dia, | somos teus filhos,
Senhor. | És o sol de cada dia.

Senhor, tem piedade, | ouve a nossa
oração. | Tem piedade de nós | e ajuda
cada irmão.

Cristo, tem piedade, | dá-nos a tua luz. |
Vem caminhando connosco, | és a força
que nos conduz. (2x)

■ Perdoa, Senhor | 322

Perdoa, Senhor, o nosso dia, | a ausência
de gestos corajosos, | a fraqueza dos
actos consentidos, | a vida nos momentos
mal amados.

Perdoa o espaço que te não demos, |
perdoa porque não nos libertámos, |
perdoa as correntes que pusemos | em ti,
Senhor, porque não ousámos.

Contudo, faz-nos sentir: | perdoar é
esquecer a antiga guerra | e partindo
recomeçar de novo | como o sol que
sempre beija a terra.

■ Senhor tende piedade | 323

Senhor tende piedade, | Senhor tende
piedade, | Senhor tende piedade, |
Piedade de nós.

Cristo... | Senhor...

■ Sou pecador | 324

Sou pecador e o meu maior pecado | é
viver afastado e sem amor. | Se a criança
vive de fé e esperança, | porque não te
trago eu na lembrança?

**De noite e dia com tua Mãe Maria, |
eu sei, Senhor, que me estendes a
mão. | A minha vida que eu julgava
perdida, | vejo, agora, tem salvação.**

Sou pecador, mas fala comigo, | pois
sinto, ó Salvador, que estou em perigo. |
Peço perdão e a tua clemência, | faz-me
voltar, ó Deus, à inocência.

■ Perdão | 325

Tem piedade, Pai misericordioso. | Tem piedade, Pai misericordioso. | Apaga em nós a culpa do pecado.

Senhor Jesus Cristo, Cordeiro de Deus. |
Senhor Jesus Cristo, Cordeiro de Deus. |
Sobe de novo ao madeiro da cruz.

Espírito Santo, dador da vida, | Espírito Santo, dador da vida, | revela ao mundo a plena redenção.

■ Piedade | 326

Ó Senhor, tem piedade de nós. | Ó Senhor, tem piedade de nós. | Ó Senhor, tem piedade, | Ó Senhor, tem piedade, | piedade de nós.

Ó Cristo, tem piedade de nós. (2x) | Ó Cristo, tem piedade, (2x) | piedade de nós.

Ó Senhor...

■ Tem piedade de nós | 327

Tem piedade Pai misericordioso, | apaga em nós a culpa do pecado. | Ajuda-me a amar, Senhor Jesus, | e faz-me sentir amado.

Tem piedade de nós | Tem piedade de nós | Tem piedade de nós

Senhor Jesus Cristo, Cordeiro de Deus, | sobe novamente à cruz. | Com o teu Espírito Santo, nosso Salvador, | redentor do mundo, Senhor Jesus

■ Senhor que veste salvar | 328

Senhor que veste salvar | os corações arrependidos, | piedade, piedade, | piedade de nós. (bis)

Ó Cristo que veste chamar | os pecadores humilhados, | piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

Senhor que intercedeis por nós | junto a Deus Pai que nos perdoa, | piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

■ Senhor, tem piedade | 329

Senhor, tem piedade de nós, | somos o teu povo pecador. | Toma a nossa vida de pecado e dor, | enche o nosso espírito de amor.

Cristo, tem piedade de nós... | Senhor, tem piedade de nós...

■ Senhor, quero te pedir perdão | 330

Senhor (Senhor) | quero te pedir perdão
(pedir perdão). | Senhor tem piedade (de
mim), | Cristo tem piedade (de mim), |
Senhor tem piedade | de mim.

E assim, (viverei) | viverei | ó Senhor para
te encontrar, | (para te encontrar) | para
amar-te sempre, (viverei) | Adorar-te
sempre, (viverei) | e seguir-te sempre, |
viverei.

■ Glória cantem todos | 331

**Glória cantem todos. | Glória ao
Senhor. (bis)**

A ti, ó Deus, amor e honra, aleluia. | A
ti, que reinas sobre os mares, aleluia. |
Céus e terra seguem | o caminho que Tu
assinalas. | A ti, ó Deus, amor e honra,
aleluia. | A ti, que reinas sobre os mares,
aleluia.

O Amor criou o universo, aleluia. | Tal
degraus do seu amor, aleluia. | Que nos
conduzem como um | caminho que nos
leva ao Céu. | O Amor criou o universo,
aleluia. | Tal degraus do seu amor,
aleluia.

■ Aleluia | 332

Aleluia, aleluia, aleluia. | Aleluia, aleluia.
(bis)

■ A tua palavra, Senhor | 333

A tua palavra, Senhor, | é para nós teste-
munho, é amor. | E vivendo o dia-a-dia, |
seguiremos teus passos, ó Senhor.

**Cantai todos, com muita alegria, |
a palavra da ressurreição | que está
presente em nós, | meu irmão. (bis)**

■ Aleluia | 334

Aleluia, | Aleluia, aleluia, aleluia, ale-
luia. | Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Glória ao Senhor, | glória ao Senhor,
porque Ele é bom. (4x)

■ Aleluia | 335

Aleluia, Aleluia, | é Jesus que vai falar, |
anunciar o seu amor.

Aleluia, Aleluia, | escutemos a palavra |
que vem de Cristo Senhor.

Aleluia, Aleluia, | louvemos sua mensa-
gem | e o mundo será tabor!

■ Aleluia, a palavra | 336

Aleluia, a palavra é Deus em nós! | Aleluia, a palavra é Deus em nós! | Aleluia, aleluia, aleluia! | Aleluia, aleluia, aleluia!

■ Aleluia | 337

Alé, alé, aleluia. (bis) | Alé, alé, aleluia, alé, aleluia. (bis)

Vamos ouvir, aleluia, | Jesus falar, aleluia. | Sua palavra, aleluia, alé, | vamos proclamar. (bis)

■ Canta aleluia | 338

Canta aleluia ao Senhor, | canta aleluia ao Senhor, | canta aleluia, canta aleluia, | canta aleluia ao Senhor.

■ Cristo está connosco | 339

Cristo está connosco, aleluia, aleluia. (3x)

■ Aclamação ao evangelho | 340

Teu Filho Jesus se fez carne | habitou entre nós. | Através da sua Palavra viva | continua a sua obra redentora.

É semente que enraíza | se cai em bom terreno, | que dá fruto | se penetra bem no coração. (bis)

Pai, purifica o nosso coração | para escutar a tua Palavra docilmente.

E a levaremos a nossos irmãos | Para que encontrem a paz que prometeste.

■ Pai eterno, estes dons | 341

Pai eterno, estes dons | que trazemos para o altar, | te digam em nosso nome, | que nada nos pertence. | Em silêncio em tuas mãos | devolvemos como oferta | tudo o que somos e temos: | usa-o segundo tu queiras.

Como o pão e o vinho | se transformam | na vida e ser de Cristo, | Pai, eleva-nos para ti.

Que a tua sabedoria | forme o nosso coração | segundo a imagem de Cristo | triunfou em Maria. | Desça o Espírito Santo | e abençoe estes dons | a fim de que eles agradem | à Santíssima Trindade.

■ Glória a vós | 342

Glória a vós, ó Cristo, | palavra de Deus.

■ Ao teu altar | 343

Ao teu altar nós levamos, Senhor, | as nossas ofertas de pão: | O pão do nosso trabalho sem fim | e o vinho do nosso

cantar. | Será, Senhor, nossa justa inquietude | amar a justiça e a paz.

Saber que virás, | saber que estarás, | partindo aos pobres teu pão. (bis)

A sede de tantos homens sem luz, | a dor e o triste chorar, | o ódio de tantos mortos sem fé, | cansados de tanto lutar. | Nesta patena da nossa oblação, | aceita a vida, Senhor.

■ Tomo este pão | 344

Tomo este pão e este vinho | em memória do meu Salvador. | Tomo este pão e este vinho, | são o corpo e sangue do Senhor.

Tomando o pão que é o teu corpo, | comungo a Igreja transcendente. | Faz teu corpo eterna a minha alma, | pela fé me salva para sempre.

Bebendo o teu sangue neste cálice, | bebo o sangue da nova aliança, | o que derramaste pelos homens, | para remissão e esperança.

Levarei comigo a tua luz. | Irei pelo mundo anunciar | que por nós morreste numa cruz, | mas pudeste a morte derrotar.

Comendo o teu corpo que foi trigo | sudado nas mãos do lavrador. | Para mudar

o mundo com amor, | levo tua força que alimenta.

■ Que este vinho e este pão | 345

Que este vinho e este pão | sejam um traço de união | entre nós e o Senhor | e, em cada hora do dia, | haja um hino de alegria, | p'ra cantar o nosso amor. | E, em cada hora do dia, | haja um hino de alegria. | E, em cada hora do dia, | haja um hino de alegria, | p'ra cantar o nosso amor.

Nós oferecemos ao Senhor, | neste cântico de amor, | a nossa força e a nossa vida. | Vem, ó Senhor, dá-nos a luz, | na redenção da tua cruz, | p'la tua morte revivida. | Vem, ó Senhor, dá-nos a luz, | na redenção da tua cruz. | Vem ó Senhor, dá-nos a luz | na redenção da tua cruz, | p'la tua morte revivida.

■ Minha vida tem sentido | 346

Minha vida tem sentido, | cada vez que eu venho aqui, | e te faço o meu pedido | de não me esquecer de ti. | Meu amor é como este pão, | que era trigo, | que alguém plantou depois colheu, | e depois tornou-se salvação, | e deu mais vida e alimentou o povo meu.

Eu te ofereço este pão! | Eu te ofereço meu amor! (bis)

Minha vida tem sentido, | cada vez que eu venho aqui, | e te faço o meu pedido | de não me esquecer de ti. | Meu amor é como este vinho, | que era fruto, | que alguém plantou, depois colheu; | E depois encheu-se de carinho, | e deu mais vida, e saciou o povo meu.

**■ Maria,
por ti ofereço | 347**

Maria, por ti ofereço, | para a ceia do Senhor, | meu pão e vinho.

Bem junto à oferta de pão, | vão minhas obras inteiras | e os dias que a vida me dá, | será o vinho na mesa do altar.

E sobre o altar de teu Filho, | coloco minha vida plena. | As lutas e as dores também, | a alegria e tudo o que é bem.

A oferta que entrego em tuas mãos, | ó Mãe, apresenta ao Pai, | transforma o meu coração, | faz-me alimento p'ra cada irmão.

**■ Esta
é a nossa oferta | 348**

Esta é a nossa oferta, | este é o nosso penhor, | de te servir, de te seguir | e de te dar louvor.

Salvé rainha, Senhora, | sobre os teus filhos rogai. | Mãe salvadora, sê co-redentora, | junto do nosso Pai.

Jesus, aceita esta prece | dos pecadores que são teus. | E se ninguém de nós merece, | perdão, Senhor meu Deus.

Com este pão e este vinho, | também te queremos dar | a nossa vida, a nossa alma, | p'ra contigo ficar.

**■ Senhor venho
hoje aqui deixar | 349**

Senhor, venho hoje aqui deixar, | em oração entregar | tudo aquilo que passou.

Senhor, são os dias que vivi, | sorrisos que recebi, | o amor que eu encontrei.

Senhor, a minha vida é assim, | aqui a deixo para ti, | é tua, queres aceitar, | Senhor, meu Deus. (bis)

■ É teu o pão | 350

É teu o pão que nós oferecemos, | é tua a vida que vivemos. | É teu o vinho que nós ofertamos, | é tua a dor que suportamos.

Obrigado, Senhor, meu Deus, | obrigado, Senhor. | A tua vida é a nossa vida. | Obrigado, Senhor, | pois só vós sois o amor.

A vós, Deus e meu Senhor, | meu corpo
e minha alma ofereço. | A vós, ó Rei imor-
tal, | ofereço todo o universo.

■ Agora é hora | 351

Agora é hora | de oferecer todo o meu
ser | na pobreza, na tristeza, | na alegria
de cada dia.

**É tão pouco o que oferecemos, | mas
é tudo o que temos. (bis)**

Agora é hora de dizer obrigado | ao
Senhor que é amor, | nossa vida, nosso
calor.

■ Ao teu altar | 352

Ao teu altar, entrego o que sou. | Sou
uma oferta, toma-me, Senhor.

**Meu corpo, minh' alma, | um sacrifi-
cio vivo. | Conquista-me, toma-me,
Senhor. (bis)**

Ao teu altar, entrego meus planos, |
projectos e dores, toma-os, Senhor.

■ Ó Senhor, recebe | 353

Ó Senhor, | recebe o pão que oferece-
mos | por teu Espírito. | Será para nós
pão de vida, | Jesus Cristo que desceu
dos Céus. | Ele nos diz: É meu corpo, | que
entrego por todos.

E também | recebe o vinho do campo |
por teu espírito. | Será para nós | bebida
de salvação, fonte de perdão. | Ele nos
diz: É meu sangue, | que derramo por
todos.

■ Santo | 354

Santo, santo, | Senhor Deus do universo. |
Céus e Terra | estão cheios da tua glória, |
hossana nas alturas.

**Santo, santo, santo, santo, | Senhor
Deus do universo.**

Santo, santo, Senhor Deus do universo. |
Bendito o que vem em nome do Senhor, |
hossana nas alturas.

■ Santo | 355

**Hossanae, hossanae, (bis) | hossana
é Cristo, o Senhor!**

Santo é o Senhor, | Deus do universo,
hossana. | Bendito o que vem, | em nome
do Senhor, hossana.

■ Santo | 356

Kumbaya, umbaya, kumbaya, umbaya |
Kumbaya, umbaya Kumbaya, umbaya.

Sanctus, Sanctus, | Sanctus Dominus Deo
Sabaoth. | Pleni sunt coeli et terra gloria
tua. | Hosana in excelsis, in excelsis.

Sanctus, Sanctus, | Sanctus Dominus
Deo sabaoth. | Benedictus qui venit in
nomine Domini. | Hosana in excelsis, in
excelsis.

■ Santo | 357

**Santo, Santo, Santo, Senhor: |
Toda a terra e o mar a ti aclamam. |
Santo, Santo, Santo, Senhor!**

E te louvam jubilosos!

É teu povo que te canta!

■ Santo | 358

Santo, Santo é o Senhor. (2x)

Santo é o Senhor, Deus do Universo. |
Cheios estão os Céus | e a Terra da tua
Glória. | Hossana nas Alturas.

Bendito aquele que vem, | em nome do
Senhor. | E bendito aquele que vem. |
Hossana nas alturas.

■ Santo | 359

Santo, santo, santo é o Senhor, | Deus do
universo. | Cheios estão os Céus e a terra |
da tua glória, hossana.

**Hossana , hossana, | hossana, nos
Céus. (bis)**

Bendito o que vem em nome do Senhor, |
hossana nos Céus, hossana.

■ Santo | 360

Santo, santo, santo é o Senhor, | Santo
é o Senhor do universo, | o Céu e a terra
proclamam | para sempre a vossa glória, |
hossana nas alturas.

Santo, santo, santo é o Senhor, | santo é
o Senhor do universo, | bendito é aquele
que vem, | em nome do Senhor, hossana
nas alturas.

■ Santo | 361

Santo, santo, santo é o Senhor, | Deus do
universo. | O Céu e a Terra | proclamam a
vossa glória.

Hossana, hossana, | hossana, nas alturas.
(bis)

Bendito aquele que vem | em nome do
Senhor.

■ A paz esteja | 362

A paz esteja sempre conosco, | somos
irmãos a caminhar. | Sempre unidos e
com amor, | vamos Senhor a paz levar.

■ Dona nobis pacem | 363

Dona nobis pacem, pacem. | Dona nobis pacem.

■ A paz vai correndo | 364

A paz vai correndo como um rio, | vai correndo de mão para mão, | vai correndo p'ró deserto, | libertando o meu irmão.

O amor vai correndo como um rio... | A luz vai correndo como um rio...

■ Dá-nos tua paz | 365

Dá-nos tua paz, | dá-nos tua paz. | Ó Senhor, dá-nos tua paz. (2x)

Fica aqui, Senhor, | perto de mim. (2x)

E a tua paz reinará. (2x)

■ Cordeiro | 366

Cordeiro de Deus | que tiras o pecado do mundo, | tem piedade de nós. (4x)

Cordeiro de Deus | que tiras o pecado do mundo, | tem piedade de nós. (4x)

Cordeiro de Deus | que tiras o pecado do mundo, | dá-nos a tua paz. (4x)

■ Cordeiro | 367

Cordeiro de Deus | que tirais o pecado do mundo, | tende piedade de nós. (bis)

Cordeiro de Deus | que tirais o pecado do mundo, | tende piedade de nós. (bis)

Cordeiro de Deus | que tirais o pecado do mundo, | dai-nos a paz. (bis)

■ Cordeiro | 368

Cordeiro de Deus, Cordeiro de Deus, | Tu que tiras o pecado do mundo, | tem piedade de nós.

Cordeiro de Deus, Cordeiro de Deus, | tu que tiras o pecado do mundo, | tem piedade de nós.

Cordeiro de Deus, Cordeiro de Deus, | dai-nos a paz, dai-nos a paz.

ÍNDICE

A

A alegria que te habita 211
 A bondade e o amor do Senhor 171
 A Cristo crucificado 100
 A mensagem de Gabriel 219
 A paz esteja 362
 A paz vai correndo 364
 A treze de Maio 202
 A tua palavra, Senhor 333
 Aclamação ao evangelho 340
 Acorda a voz 59
 Adeste Fideles 306
 Adoramos te dominae 172
 Adoramus te, Christe 157
 Agora é hora 351
 Água 9
 Alegra-te uma vez mais 221
 Alegrem-se os Céus e a terra 310
 Aleluia 332, 334-335, 337
 Aleluia, a palavra 336
 Alzar Banderas 7
 Amar 27
 Anúncio do Reino 41
 Ao longo da tua vida 254
 Ao pé de ti 88
 Ao teu altar 343, 352
 Ao vento uma bandeira 279
 Aprendiz de viajante 23
 Aquele que morre por mim 101
 Aqui vimos 213
 Arca de aliança 289
 Arre burriquito 308
 Ave Maria 207
 Avé Maria 247, 255

Avé Maria, estrela da manhã 230
 Ave Maria, gratia plena 257
 Avé Maria, por tua pureza 258
 Avé Maria, tão pura 234

B

Baptismo 113
 Bendito, bendito sejas 119
 Bodas de Caná 212
 Buen Pastor 117

C

Caminhando pela vida 69
 Caná é todo o lar 223
 Canção de um novo dia 56
 Canoa 47
 Canta aleluia 338
 Cantai Aleluia 53
 Cantarei ao Senhor 167
 Cantem os anjos 311
 Celebremos 66
 Com esses olhos 251
 Comei do pão 141
 Como o Pai me amou 80
 Como são belos os pés 54
 Como un niño 82
 Confio 243, 275
 Consagração 250
 Consagração a Nossa Senhora 249
 Consagrado ao Pai 81
 Consolação 126
 Conta as estrelas do Céu 5
 Contigo, Maria 238
 Continuas a carregar a cruz 106
 Coração de Jesus 99
 Cordeiro 366-368

D••G ÍNDICE

Creemos em vós 87
Cristãos, alegria 309
Cristo está connosco 339
Cristo Senhor, és o guia 134
Cristo, Rei da glória 112

D

Dá-me uma razão 143
Dá-nos tua paz 365
De mi vida eres el sol 208
De noite iremos 162
De una historia entre dos 276
Deixa a luz do Céu entrar 120
Déjate 103
Desce, ó Mãe 205
Desde toda a eternidade 239
Deus de Amor 63
Deus de beleza 16
Deus é amor 154
Deus está aqui 166
Deus precisa de mim 64
Deus, não sou mais que um homem 164
Dilexit ecclesiam 269
Disposto a tudo 114
Dona nobis pacem 363

E

É impossível 30
É Natal 312
É Natal, é Natal 313
É o meu corpo 125
É o Senhor 115
É teu o pão 350
Ecce fiat magnificat 220
Edificar a Igreja 71
Effathá 3

Ego paulus 274
Eis a tua Mãe 277
Eis que na dor 44
El que muere por mi 104
Ele amou a Maria 270
Em nome do Pai 18
En ti 130
Entrega 116
Envia-nos, Rainha 292
Escuta, Senhor 48
Espírito Santo 194
Espírito de Dios 195
Esta aliança 33
Esta é a nossa oferta 348
Esta luz pequenina 42
Estás dentro de mí 155
Estrela polar 32
Eu desejei ardentemente 128
Eu quero amar 193
Eu sei 29

F

Familia patris 273
Fica entre nós 62
Fiel à missão 288
Fogo divino 190
Fonte de paz 294
Frente a ti 139

G

Getsémani hoje 83
Glória a vós 342
Glória cantem todos 331
Glória in excelsis Deo 314
Graças pelo bem 136
Grão de trigo 10

Guiado pela mão 138

H

Hasta que el mundo arda por Él 233

Hino à caridade 20

Hino da coroação 284

Hino da Família 272, 282

Hino das Aliadas 287

Hino das Apóstolas 295

Hino de Franz Reinisch 266

Hino dos Pastorinhos 13

Hino Missões 2009 283

Hóstia divina 151

I

Imaculada, Maria de Deus 214

Inunda o meu ser 188

Irmãos nossos 291

J

Jesus escondido 105

Jesus, o Cristo 165

José Engling vai à guerra 286

Junto ao mar 89

K

Kyrie, eleison 320

L

La flagelación 137

Laudade omnes gentes 160

Laudate Dominum 169

Lenta e calma 26

Levanta-te e deixa Cristo brilhar 278

Louvado sejas 22

Luz terna e suave 35

M

Mãe 228

Mãe peregrina 268

Mãe, aqui estou 218

Mãe, o meu dia chegou ao fim 226

Magnificat 245, 252

Maravilhas 241

Maria 231, 253

Maria da aliança 290

Maria, luz de esperança 210

Maria, por ti ofereço 347

Maria, quando penso em ti 242

Más allá 72

Más allá del mar 267

Meu menino pequenino 38

Minha Mãe 235

Minha vida tem sentido 346

Miraculosa 209

Misericórdias Domini 180

Muito baixinho 224

My Queen, my Mother 240

N

Na vida e na morte 271

Nada nos separará 163

Nada sem ti e sem nós 227

Nada sem ti, nada sem nós 215

Nada te perturbe 179

Não adores 159

Não há solidão 61

Não sei como louvar-te 43

Nasceu 142

Natal de Goa 315

Ninguém te ama como Eu 111

Noite feliz 307

Nossa Senhora do sim 229

O••S ÍNDICE

O

- Ó anjos, cantai comigo 108
- O bom Pastor 21
- O Caminho, a verdade e a vida 6
- O Reino de Deus 177
- O Sanctissima 216
- Ó Senhor 135
- O Senhor é a minha força 176
- O Senhor é meu pastor 17
- O Senhor fez em mim maravilhas 217
- Ó Senhor, recebe 353
- O sorriso que é teu 49
- Ó Virgem do Rosário 206
- Obrigado 1
- Ocuparmo-nos mais 170
- Onde Deus te levar 50
- Oração de S. Francisco 122
- Oração de São Pedro 102

P

- Pai eterno, estes dons 341
- Pai nosso 90, 93
- Pai que estás no Céu 86
- Pai santo, eu te adoro 173
- Pai, nos escolheste 296
- Passam os dias 152
- Pedacinho de Deus 25
- Pelas estradas da vida 237
- Perdão 325
- Perdoa, Senhor 322
- Perdoa-me, Senhor 318
- Permanece 156
- Permanece 168
- Piedade 326
- Piedade ó Deus 317
- Põe tua mão 110

- Povo meu 316
- Precisamos de ti 68
- Preparai 304
- Preparai o caminho ao Senhor 305
- Primavera sagrada 285

Q

- Que alegria 73
- Que este vinho e este pão 345
- Que melodia é esta 14
- Quem é esta Senhora 236
- Quem iria imaginar 203
- Quero louvar-te 153
- Quero ser como tu 259

R

- Rapazes de Schoenstatt 280
- Recado 244
- Rei de ninguém 107
- Rumo ao Pai 85

S

- Salvé, nobre Padroeira 225
- Salve, Regina 248
- Santo 354-361
- Se crês em Deus 34
- Sei que te amar 37
- Seja a Cruz 45
- Sempre pensando em ti 132
- Senhor a tua graça 36
- Senhor aceita esta oração 92
- Senhor que vieste salvar 328
- Senhor tende piedade 323
- Senhor venho hoje aqui deixar 349
- Senhor, aqui nos tendes 140
- Senhor, ata-me 297

Senhor, eis-me aqui 144
 Senhor, ensina-me a viver 31
 Senhor, eu agradeço 121
 Senhor, eu creio em ti 175
 Senhor, onde te encontras 131
 Senhor, quem entrará 67
 Senhor, quero te pedir perdão 330
 Senhor, tem piedade 321
 Senhor, tem piedade 329
 Senhor, tende piedade 319
 Senhora nossa 256
 Senhora, nós vos louvamos 222
 Señor a quién iremos 133
 Será Dios 2
 Símbolo 118
 Sinto que vem do Céu 60
 Só avança quem reparte 40
 Só por ti, Jesus 124
 Sois a semente 127
 Somos testemunhas 129
 Sou Cruzado 298
 Sou pecador 324

T

Take control 174
 Te alabo en verdad 158
 Tem piedade de nós 327
 Tenho um amigo que me ama 145
 Tesouro 39
 Todo o mundo 84
 Tomai, Senhor 183
 Tomo este pão 344
 Totus tuus 246
 Transfiguração 109
 Tu és a glória de Jerusalém 232
 Tu és fonte de vida 189

Tu estás 58
 Tu que nas margens do lago 46
 Tu vens, Senhor 4
 Tu, meu Deus 55
 Tudo o que te dou 51

U

Ubi caritas 181
 Um certo galileu 123
 Um novo mundo pintar 8
 Um sinal de ti 91
 Uma canção 204

V

Vamos aclamar o Senhor 57
 Vamos adorá-Lo 74
 Vaso novo 65
 Vede, Senhor 28
 Vêm com alegria 70
 Vem e eu mostrarei 19
 Vem e segue-me 12
 Vem ter comigo 293
 Vem viver em nós 161
 Vem, Espírito divino 192
 Vem, Espírito Santo 191, 196
 Vem, Senhor 11
 Vem, Senhor Jesus 15
 Venho para aprender a ser santo 24
 Venite, exultemos Domino 178
 Vim aqui 260
 Vivo só p'ra ti 52
 Voa a grande altitude 281

W

Wait for the Lord 182

